

CONCEDIDO AUMENTO AOS COMERCIAÍRIOS

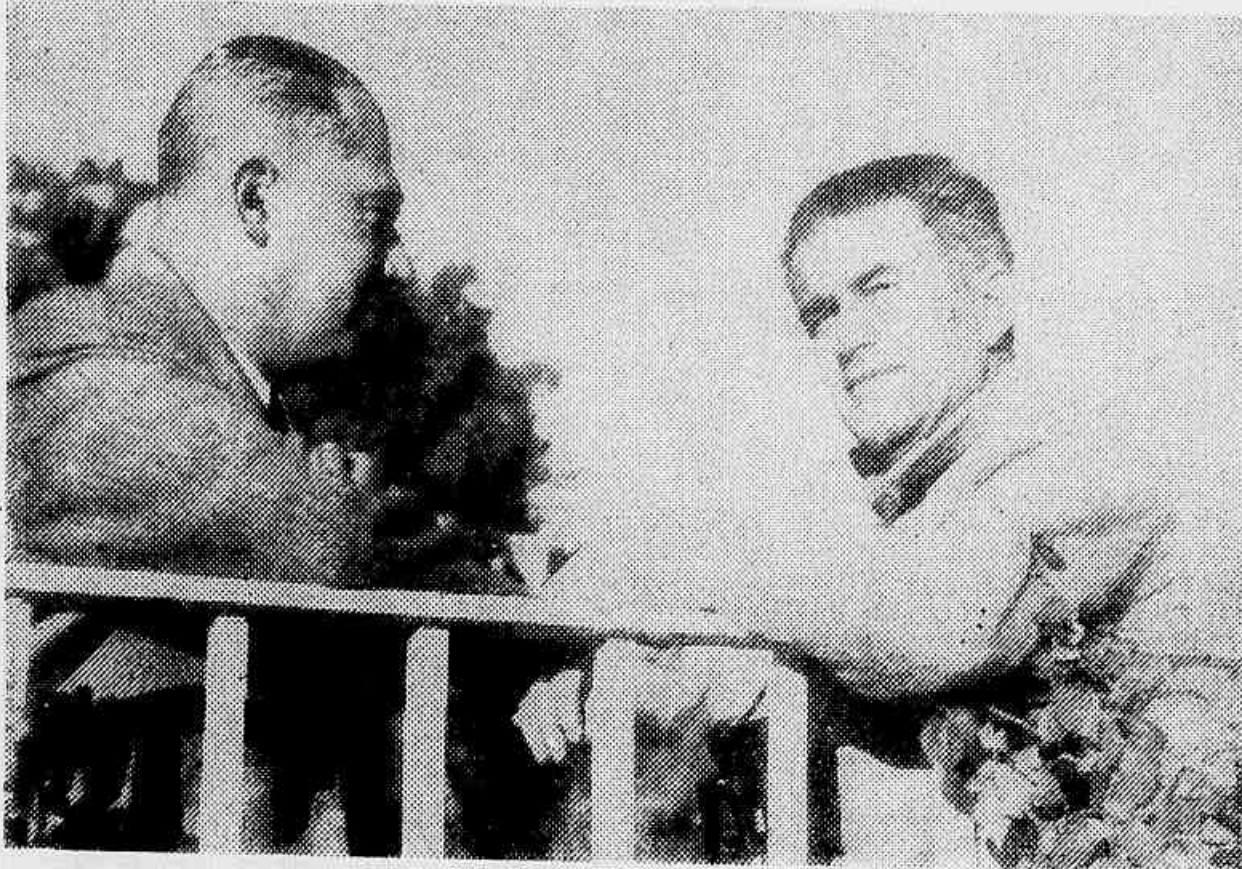
Julgado, ontem, o dissídio coletivo - Majoração de 15 a 45%, nos ordenados
(TEXTO NA 4.ª PÁG.)

A MAIOR FESTA ESPORTIVA DA TEMPORADA

Sensação no "Sweepstake" — Falam a "Gazeta de Notícias" Ernani de Freitas e Osvaldo Ulhôa

A cidade está empolgada com a maior festa mundana e esportiva da temporada — "O Grande Prêmio Brasil". Só se ouve em todos os cantos discussões acaloradas sobre os mais prováveis concorrentes da competição do domingo, no majestoso Hipódromo da Gávea. Garbosa repetirá a sensacional performance do "Grande Prêmio São Paulo".

(Conclui na pág. 2)



Ernani Freitas, falando ao nosso companheiro



Ulhoa também dá sua impressão

OTEMPO-HOJE

Amecador:
Máxima: 27.7.
Mínima: 22.7.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 30 de julho de 1948 | N.º 176 | 16 PÁGS.

Redução das barreiras ao comércio internacional

TITO REELEITO
PARA O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA IUGOSLAVO
ACLAMADO O MARECHAL PELOS CONGRESSISTAS



BELGRADO, 29 — (A. F. P.) — A reeleição do Marechal Tito
(Conclui na pág. 2)

Reajustamento das nossas tarifas alfandegárias — Simplificação das concessões obtidas pelo Brasil — Importantes declarações do Ministro Corrêa e Castro à imprensa

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, com relação ao Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, concedeu ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete as seguintes declarações:

— Em Genebra, juntamente com a discussão do projeto de Carta, atualmente denominada Carta de Havana, foram realizadas as negociações tarifárias e a discussão do projeto de Acordo Geral, tendo sido, finalmente, assinada, em 30 de outubro, a Ata Final relativa ao referido Acordo, pelos seguintes países: Austrália, Bélgica, Brasil, Birmânia, Canadá, Chile, China, Estados Unidos, França, Índia, Líbano, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Paquistão, Grã-Bretanha, Rodésia do Sul, Suda e África do Sul.

A assinatura dessa Ata Final, em 30 de outubro de 1947, representou apenas a autenticação do texto do Acordo a ser submetido à aprovação dos respectivos Governos, para fim de ratificação.

Tendo em vista, porém, que a ratificação por um número de países que representam 85% do comércio total dos signatários, em virtude de



Ministro Corrêa e Castro

razões diversas, talvez não se realizou antes de decorridos dois anos, ficou estabelecido em Genebra que o

Acordo deveria ser imediatamente posto em aplicação provisória, pelos países que preferissem se beneficiar, desde logo, das vantagens que o mesmo oferece.

Na mesma data, foi assinado, então, o Protocolo de Aplicação Provisória pelos seguintes países: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Luxemburgo, Países Baixos, Grã-Bretanha e Estados Unidos, os quais se comprometeram, desde modo, a pôr o Acordo em vigor provisória entre si, a partir de 1.º de janeiro deste ano.

A essa assinatura seguiram-se as de Cuba, Tcheco-Eslováquia e Índia. Em 30 de junho de 1948, 22 países, que autenticaram o Acordo em Genebra haviam assinado o Protocolo de Aplicação Provisória, assinado em Chile, o qual se realizou.

De 1.º a 24 de março deste ano foi realizada, em Havana, a 1.ª Reunião das Partes Contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, na qual foram aprovadas a declaração e os protocolos que figuram como Doc. 9, no Volume II, enviado ao Congresso juntamente com a mensagem.

Essa Reunião da 1.ª Conferência

de Comércio Mundial, sob o patrocínio do Banco Mundial, teve como objetivo principal a simplificação das tarifas alfandegárias e a redução das barreiras ao comércio internacional.

Conquanto estejamos, oficialmente, no inverno, as temperaturas, com os dias ensolarados e quentes, já antecipam a temperatura mudava bruscamente, quase lázula com que as águas do

(Conclui na pág. 2)

Aguardada para breve uma nota sobre a situação em Berlim

Chegou a Moscou o Embaixador norte-americano Bedell Smith — Confirmação do Departamento de Estado



BEDELL SMITH

WASHINGTON, 29 (AFP) — O DEPARTAMENTO DE ESTADO CONFIRMOU A CHEGADA A MOSCOW DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS, SR. BEDELL SMITH, MAS UM PORTA-VOZ DECLAROU QUE O DEPARTAMENTO DE ESTADO NÃO TINHA NENHUM CONHECIMENTO DE QUALQUER ENTREVISTA DO EMBAIXADOR COM AUTORIDADES SOVIÉTICAS.

POR OUTRO LADO, O CONSELHEIRO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO, SR. CHARLES BOHLEU, CHEGOU A WASHINGTON HOJE, DE MANHÃ E AS 12,30 JÁ ESTAVA EM CONFERÊNCIA COM MARSHALL.

UMA DECLARAÇÃO OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO SOBRE A SITUAÇÃO EM BERLIM É AGUARDADA PARA ANTES DO FIM DA SEMANA, MAS PROVAVELMENTE NÃO HOJE A TARDE OU AO MENOS ANTES QUE O DEPARTAMENTO DE ESTADO TENHA TIDO TEMPO DE TOMAR CONHECIMENTO E ESTUDAR COM ATENÇÃO AS DECLARAÇÕES DE BEVIN NA CAMARA DOS COMUNS.

UM PORTA-VOZ OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO RECUSOU COMENTAR AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DA GRã-BRETANHA FEITAS NO PARLAMENTO BRITANICO E PRECISOU QUE O DEPARTAMENTO DE ESTADO DEVERIA RECEBER O TEXTO COMPLETO ANTES DE SE PRONUNCIAR A ESSE RESPEITO.

QUANTO A S INFORMAÇÕES PROVENIENTES DE LONDRES SEGUNDO AS QUAIS CERTAS ESFERAS BRITANICAS INTERPRETAVAM AS DECLARAÇÕES DE BEVIN COMO UMA INDICAÇÃO DE QUE AS RECOMENDAÇÕES DA CONFERENCIA DE LONDRES SOBRE A UNIFICACAO DA ALEMANHA OCIDENTAL CONTINUAVAM EM SUSPENSAO ATÉ A REUNIAO DA CONFERENCIA QUADRIPARTITE. FONTES OFICIAIS DE WASHINGTON DECLARARAM NAO HAVER NENHUMA RAZAO PARA PENSAR QUE, SEJA EM

(Conclui na pág. 2)

Prosseguem, em Londres, as negociações financeiras anglo-portuguêsas

LONDRES, 29 (AFP) — As negociações financeiras anglo-portuguêsas prosseguem em Londres além do que fora previsto primitivamente.

Certos meios oficiais sugerem que o atraso seria devido a ampliação da base das discussões que abrangeriam, assim, igualmente, a compra, por Portugal, de certas inversões britânicas nas colônias portuguesas.

Com efeito, sabe-se que o governo de Lisboa ofereceu comprar aos acionistas britânicos os seus haveres em Port Beira pela quantia de 6 milhões de libras esterlinas. Também é questão a compra da Estrada de Ferro de Beira (que liga Beira a Rodésia,

ao Nyasaland e ao Congo Belga) pela mesma quantia de 6 milhões de libras esterlinas.

Os círculos oficiais britânicos precisam que esses projetos de compra de modo algum se relacionem às conversações atuais que se relacionam essencialmente sobre a situação corrente da balança de pagamentos entre a zona da esterlina e a zona do escudo.

A questão da compra de Port Beira foi liquidada há muito tempo, salientam esses meios, e é provável, caso esse negócio seja concluído, que Portugal possa se utilizar das facilidades de esterlinas acumuladas no passado na Grã-Bretanha.

Inaugura-se, hoje, a Conferência do Danúbio

França, Inglaterra e Estados Unidos far-se-ão representar, juntamente com a União Soviética e seus satélites

PARIS, 29 (de G. Ancouturier, da France Presse). — Inaugura-se amanhã, em Belgrado, a Conferência do Danúbio. As três grandes potências ocidentais, França, Grã Bretanha e Estados Unidos nela se farão representar, juntamente com a União Soviética e os países danubianos: Iugoslávia, Bulgária, Romênia, Tchecoslováquia, Hungria, nos quais se juntou também a Ierania.

Quando os Quatro Grandes, em 1946, elaboraram os tratados de paz com a Alemanha, Hungria, e Bulgária, manifestou-se importante divergência entre a Grã Bretanha, que representava os ocidentais e a União Soviética. Os delegados britânicos, lembrando que a Convenção de 1921 — que assegurava a internacionalização da navegação sobre o Danúbio — nunca fora denunciada, defendiam a volta à situação e aos privilégios anteriores. A Alemanha, Bulgária e Hungria, que estiveram na guerra ao lado da Alemanha, não podiam recusar aos aliados os direitos que estes gozavam antes da guerra. Os delegados soviéticos, pelo contrário, reivin-

dicavam para os países ribeirinhos inteira soberania e rejeitavam toda intervenção das potências ocidentais. O problema foi deixado em suspenso; entretanto, os Quatro ministros do Exterior, reunidos em Nova York em Dezembro desse mesmo ano, 1946, chegaram a uma espécie de acordo. O ministro soviético Molotov consentia que o princípio de liberdade de navegação figurasse no texto dos tratados de paz; Byrnes e Bevin, pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, renunciavam por sua vez a qualquer menção do controle internacional. Uns e outros decidiram adiar para uma conferência ulterior, entre os Quatro Grandes e os países ribeirinhos a solução da questão.

Esta é a conferência que, com certo atraso, vai inaugurar-se amanhã. Todos reconhecem que são frágeis as possibilidades dos ocidentais. Encontram-se, efetivamente, em minoria, numa proporção de dois contra sete. Para a França e a Grã Bretanha, a existência do acordo de 1921 é em dúvida uma base sólida de discussão, mas os Estados Unidos não faziam parte do controle danubiano, tal como era exercido antes da guerra. Vão, portanto, pleitear o princípio da liberdade de navegação nos grandes rios internacionais, mas

essa tese é de manejo assaz delicado. Poderá ser aproveitada pela parte adversa para fazer voltar a baila a questão dos estreitos. E' capital o fundo dos debates que se travarão em Belgrado. Trata-se, mais uma vez, de averiguar se são proibidas, do outro lado da linha de demarcação entre o leste e o oeste, todas as atividades, já não políticas, mas simplesmente comerciais. Apresenta-se a questão da anexação total dos países danubianos ao bloco eslavo. E é mais ainda. Porque é em Belgrado que saberemos se o leste e o oeste podem achar ainda um terreno de colaboração.

TEM AÍ UMA ONDA DE FRIO

CONCLUSÃO DA PÁG. 1) gantes e todos aqueles que dão à cidade, esse movimento trepidante de todos os dias, surgissem agasalhados. Com a chuva que começou pela madrugada de ontem, veio, também, um pouco de friagem, balizando mais ainda a temperatura, o que levou-nos a obter informações sobre o tempo, na repartição competente.

A tarde, o Serviço de Meteorologia informava-nos que a temperatura no sul, estava descendo a zero, estando o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sofrendo a influência da onda de frio, que se dilata para a Capital do país. Aqui, segundo nos adiantou aquele Serviço, a tendência é para uma baixa relativa, devendo, entretanto, elevar-se, porém, após 48 horas. As chuvas, serão poucas, também, e é possível que tenhamos um domingo brilhante de sol, como são os domingos cariocas.

A maior festa esportiva da temporada

(Conclusão da pág. 1) Helicóptero desforrará a derrota sofrida em Cidade Jardim, na qual perdeu o título de Invicto? Evidentemente, o duelo vai ser emocionante entre os nacionais do Stud Linneo de Paula Machado, e José Buarque de Macedo. Há, ainda, outros fortes adversários que prometem desempenho honroso. Bambino e Apuio no final, estarão com os da frente. A nossa reportagem, no ato de bem informar ao público sobre as possibilidades de Helicóptero, procurou o seu treinador e jogador, que foram otimistas e confiantes no extraordinário filho de Formiguetas. — O animal está bem, sendo os seus trabalhos satisfatórios. Acredito, ainda, que goste do terreno macio ou paulão, o que já é uma grande vantagem.

Imenso campo de escombros

Terríveis aspectos da cidade de Ludwigshaven, depois da violenta explosão

LUDWIGSHAVEN, 29 (APF). — Às 11 horas da manhã de hoje, mais de vinte horas depois da desastrosa explosão ocorrida na fábrica de colorantes "Badische Anilin und Sodawerke", a cidade de Ludwigshaven e mais especialmente os bairros próximos à grande usina apresentavam o aspecto de um imenso campo de escombros.

As ruínas causadas pela guerra, juntam-se hoje os destroços mais heterocitos. Mobílias voaram pelas janelas dos edifícios, as ruas estão inundadas de vidro picado.

Terminadas as oficinas em que se produziu a explosão inicial oferecem um panorama apocalíptico. A detonação produziu o vácuo absoluto numa área de 300 metros. É impossível reconhecer o local em que se erguiam, antes da catástrofe, os laboratórios para a fabricação do cloruro, a despeito dos esmaltados esforços das turmas de bombeiros e de salvamento, que trabalhavam sem descanso procurando as vítimas sepultadas às vezes sob vários metros de calça e ferros retorcidos.

Instalaram-se postos de curativos nos raros edifícios ainda poupados pela explosão. Enfermeiros prodigalizam aí os primeiros cuidados aos feridos. Instalou-se também um necrotório provisório na fábrica. Combos contínuos de ambulâncias militares e camhões requisitados como ambulâncias improvisadas circulam entre a fábrica e os hospitais.

No Hospital Municipal de Ludwigshaven, foram registrados até agora 1.300 feridos. Os serviços médicos alemães estão sobrecarregados de serviços. Os feridos de gravidade tiveram que ser instalados até nos laboratórios e salas de operação dos hospitais disponíveis. Outros feridos, estendidos em massas, enchem os corredores. A Cruz Vermelha francesa e americana, bem como a Organização dos Quakers distribuem víveres e medicamentos aos feridos menos graves. — Famílias de operários aglomeram-se diante dos muros externos da fábrica, onde foram afixadas as primeiras listas de vítimas.

TITO REELEITO... (Conclusão da 1ª página) ao Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo foi anunciado oficialmente, ao mesmo tempo que a de outros membros do Bureau Político antigo, Edvard Kardelj, Milovan Djilas, Alexandre Rankovic e Leskovic.

O Congresso foi chamado a eleger 63 membros do Comitê Central e 42 suplentes. A eleição foi feita por escrutínio secreto, manifestando-se os delegados sobre uma lista, previamente composta e já aprovada pelo próprio Congresso.

É interessante a composição social do novo Comitê Central, havendo evidente preponderância de intelectuais: 33, contra somente 29 operários e 1 camponês. 24 membros do novo Comitê são "revolucionários profissionais", estando no Partido há 17 anos, desde antes da guerra portanto, sendo a média de anos no Partido para todos os membros do Comitê Central de 16.

Os observadores estrangeiros, analisando a nova composição do organismo dirigente do Partido Comunista Iugoslavo, sustentam que nenhum dos principais comandantes militares, principalmente o general Kotchab Popovich, chefe do Estado-Maior geral Iugoslavo e o general Peko Dapchevitch, libertador de Belgrado, foram propostos pelo Partido para fazer parte do Comitê.

A explosão causadora do desastre pôde propagar-se livremente e de maneira quase instantânea, das grandes cubas de cloruro de etila nas quais se produz, provavelmente, a causa primordial do sinistro, até os reservatórios de nitrobenzeno, situados a uma centena de metros atingindo em seguida os depósitos onde havia em estoque quantidades consideráveis de matérias corantes, as que declaram os serviços franceses de Controle das Indústrias Químicas, Engenheiros e químicos franceses declaram, por outro lado,

que a origem exata da explosão nunca poderá ser determinada, uma vez que todos os edifícios em que teria sido possível encontrar indícios ou provas foram inteiramente demolidos e que nenhuma das testemunhas poderia prestar esclarecimentos sobrevivendo à catástrofe. As autoridades da cidade e diversos organismos particulares iniciaram subscrições a favor das famílias das vítimas. Foram feitos apelos pelo rádio às populações rurais dos arredores, para que proporcionem vestimenta e víveres aos sinistrados.

As exéquias solenes das vítimas se realizarão na próxima segunda-feira, 2 de agosto. O general Koening, comandante-chefe francês na Alemanha, que se encontra atualmente em Paris, estará de volta para as exéquias.

A usina "Badische Anilin und Sodawerke" já foi destruída duas vezes de maneira semelhante, em 1921 e 1942. Parece que a primeira hipótese levantada sobre o sinistro, atribuindo-o a um ato de sabotagem, foi definitivamente afastada.

Lembram alguns, a propósito, que há cinco anos idêntica explosão ocorreu no mesmo estabelecimento, da mesma maneira e em idêntico local, supondo-se agora que o relaxamento da vigilância e o forte calor reinante foram as causas mais prováveis do sinistro.

Notícia-se de fonte oficial que a usina sinistrada, reabrirá na próxima segunda-feira e que o trabalho, prosseguirá normalmente nos edifícios e oficinas não atingidos pela catástrofe explosiva.

Pelos últimos cálculos da polícia local, o número de mortos até agora encontrados é 47, e o de feridos, 500, aproximadamente. Nove feridos graves morreram durante a última noite, elevando a 56 o número de mortos. Mas é ainda impossível calcular o número total de vítimas, uma vez que não existe nenhum registro exato do número de operários e empregados que se encontravam na usina no momento da explosão e que se acredita tenham ficado, em grande número, sob os escombros.

O Ministério francês de Assuntos Estrangeiros documenta hoje formalmente que o governo francês tenha utilizado a usina para a fabricação de explosivos e carburantes propulsores, como foi propagado pela imprensa de Berlim que circula sob licença soviética, que acusou o governo francês de responsável pela catástrofe, pela fabricação de tais explosivos e carburantes.

GIGANTESCO MONUMENTO A CAXIAS Encontra-se no "stand" da Prefeitura do Estado de São Paulo, na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Quitandinha, a maquete do grande monumento que aquele Estado Bandeirante erigirá ao patrimônio do glorioso Exército Brasileiro.

Curioso a notar as suas proporções, as quais, por si mesmas, constituem verdadeira revolução na escultura. Seu peso geral é de trinta mil quilos, tendo quinze metros de altura o cavalo montado por Caxias, perfazendo uma altura entre o mesmo e a base um total de quarenta e cinco metros. As bandeiras são de quarenta e três metros de comprimento por oito de altura. O escultor de tão grande monumento, que sem dúvida projetará ainda mais a fama da escultura nacional, é o conhecido Vitor Brecheret.

Na Câmara Municipal

Aprovado o projeto que dispõe sobre a gratificação do pessoal da Superintendência de Transporte — Debatedos vários assuntos na sessão de ontem

A Câmara Municipal esteve reunida ontem sob a presidência de Sr. Jorge de Lima, e mais tarde substituído pelo Sr. Gama Filho. Alguns vereadores replicaram a ata anterior sendo em seguida aprovada. O Sr. Leite de Castro apresentou uma indicação a propósito da mudança de nome da Estação da Santa Cruz, que passará a chamar-se Curato de Santa Cruz, e não Canhangá conforme decidiu o Conselho Nacional de Geografia.

No Ordem do Dia, sem ter havido Expediente antes, foi aprovado em redação final o projeto que assegura a reintegração dos funcionários da antiga Polícia Municipal. Em terceira discussão, foi aprovado o projeto que autoriza o Prefeito a abrir o crédito suplementar de Cr\$ 3.809.300,00 para pagamento de gratificação ao pessoal da Superintendência de Transporte.

O Sr. João Machado, fez declaração de votos favorável. Em terceira discussão foi aprovado o projeto de autoria do Sr. Barreto James que dispõe sobre desapropriação de imóveis pela Prefeitura. Em segunda discussão foi aprovado o projeto de criação no Departamento de Agricultura a Escola Prática Elemental de Iniciação Agrícola. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que autoriza o Prefeito a entrar em acordo com os proprietários de imóveis localizados em zonas não pavimentadas, no sentido de apressar o respectivo calçamento.

A sessão foi encerrada em meio da discussão do projeto que dispõe sobre o pagamento de gratificação dos funcionários do Departamento de Vigilância da Prefeitura. A discussão foi encerrada sem que o projeto fosse aprovado, ficando assim adiada a discussão.

Vão ser preenchidas algumas vagas de vereadores comunistas em Sergipe

Vencedor o parecer do Procurador Geral da República, dr. Luiz Gallotti — Como se pronunciou a respeito o T. S. E.

Em sessão de ontem, sob a presidência do Ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal Superior Eleitoral votou a favor do preenchimento de vagas dos vereadores comunistas eleitos sob a legenda de outros partidos.

Depois de longo debate, o T. S. E. em solução a uma consulta do Presidente do Tribunal de Sergipe, sobre convocação de suplentes para preenchimento de vagas, respondeu que devem ser convocados os suplentes do partido a que pertenciam os vereadores afastados, sem prejuízo dos recursos regulares, imediatamente interpostos.

Foi vencedor o parecer do Dr. Luiz Gallotti, Procurador-Geral da República que se pronunciou em favor da citada comprovação.

Pelo respectivo relatório, o Ministro Cunha Mello,

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, inaugurará ainda este ano o edifício da Escola Preparatória de São Paulo

O edifício destinado à Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, que está sendo construído no terreno da antiga fazenda de Chapadão, nos arredores da cidade de Campinas, está em vias de conclusão, achando-se, apenas, o Ministro da Guerra comprometido na transferência daquele imóvel para o Domínio da União. Como é do conhecimento público, o referido terreno foi doado ao Exército pelo governo Bandeira ao tempo da administração Eurico Dutra, na pasta da Guerra, ficando também a seu cargo a alçada construção que, devido às suas grandes proporções, vem sendo um pouco demorada. Tenente Coronel Heitor Rebelo da Silva, na sua qualidade de comandante da Escola, vem tomando uma série de providências a fim de afastar qualquer dificuldade, como também pela deficiência do prédio, onde funciona a Escola, na Capital Paulista, por não comportar o efetivo atual dos jovens cadetes. O ministro da Guerra dando apoio ao caso, espera inaugurar ainda este ano, o novo prédio contando com a presença do presidente da República.

DIPLOMAÇÃO DE CANDIDATOS — Relator, Ministro Sá Filho. — A uma consulta do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte sobre diplomação de eleitos, respondeu-se que a expedição de diploma aos deputados estaduais somente dependerá do julgamento de recursos, no caso em que estes possam alterar a colocação dos candidatos.

JULGAMENTO ADIADO — O Tribunal resolveu adiar o julgamento do recurso de vereadores do Novo Cruzado, eleitos pelo Partido Republicano, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que declarou não regular novas eleições, por não ser líquida a remuneração coletiva de vereadores do Partido Social Democrático.

Funcionou como relator do citado feito, o Ministro Sabóia Lima.

O citado recurso deverá entrar em pauta na próxima sessão.

Prêso o chefe de um bando de criminosos

Vastas diligências da polícia parisiense

PARIS, 29 — (A. F. P.). — Depois de uma vasta operação policial, sem precedentes em Paris, foi preso ontem o atual chefe do bando de criminosos "Tribunaux Avant", Pierre Catot, mais conhecido pela alcunha de "Pierre Le Fou n. 2", pois o seu apelido, número 1, bandido também famoso por seus crimes e habilidade, continua foragido.

As vinte horas de ontem, a polícia recebeu um telefonema informando-o, de que Pierre Le Fou n. 2 e inúmeros de seus cúmplices e suas mulheres estavam reunidos no n. 85 da rua Charlot. Dirigindo-se ao endereço indicado, os policiais subiram os seis andares do prédio em questão, enquanto se estabelecia um cerco nas ruas vizinhas. No apartamento indicado os policiais encontraram apenas um dos cúmplices do gangster. Rumando para o apartamento que lhes indicou, não encontraram ninguém, supondo-se que o chefe do bando escapou, pela clarividência.

aberta. No quarto de Pierre Catot, entretanto, prenderam o principal Catot, amante do bandido. De repente, por trás da alta chaminé diante da qual os policiais já tinham passado inúmeras vezes, surgiu o perigoso malandro, que foi preso sem opor a mínima resistência.

Pierre Le Fou declarou aos agentes policiais que ele voltara junto à sua companheira para dar-lhe uma lição: desarticular-lhe os braços e as pernas, altura dos cotovelos e joelhos e marcar-lhe com a "cruz dos traidores", porque ela o traía enquanto esteve preso.

Pierre Catot reconheceu a maior parte dos crimes que lhe foram imputados. Seu cúmplice, Pierre Hervouet, que se encontrava com ele no momento em que chegaram à rua Charlot, os cargos da polícia, conseguiram fazê-lo não pôde ser encontrado.

Ainda, porém, o bando da "Tribunaux Avant" continua ativo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Fundado em 1875

Um projeto absurdo

FOI apresentado na Câmara dos Deputados um projeto que, segundo noticiou a Imprensa, estabelece a extinção obrigatória de formigas, na lavoura.

É um projeto absurdo e certamente não será aprovado. Não porque lhe falte boa intenção, mas porque o objetivo que o mesmo visa não pode ser alcançado por meios compulsórios. É um verdadeiro dislate, como o seria o de impor a mendigos, em regime de pão duro, regalos prandiais de gente rica. E a situação do lavrador que não mata formigas é justamente de indigência, como a do mendicante.

Exaustivamente se tem escrito sobre esse problema — porque, efetivamente, se trata de um problema, dos mais graves com que se depara a Agricultura — sem que, até agora, se tenha encontrado a solução objetiva, pela qual tanto anseiam todos os que se dedicam à cultura da terra. Não se saiu ainda do terreno teórico para o prático. O Ministério da Agricultura chegou ao cúmulo de, há alguns anos, empreender pelo rádio uma campanha contra a formiga, que a propaganda taxou de golpe fulminante contra o inseto destruidor. Entomologia, biologia da saúva, hábitos e costumes, estilo social de vida e de trabalho da "cortadeira", foram passadas em revista, por discípulos de Fabre e de La Fontaine, que nunca deram um passeio além do recinto do Gabinete, para ver a devastação que vai por aí afora. Mas quanto a indicar os meios de comprar enxofre, arsênico, bissulfureto de carbono, a preço baixo, e máquinas extintoras em condições acessíveis à bolsa esturricada da imensa maioria dos nossos agricultores, nada se disse, nada se indicou. Entretanto, é exatamente nisso que consiste a incógnita do problema. Sabe muito bem o homem do campo como é que se matam formigas e se extinguem formigueiros. Ele é que se faz com as desoladoras e dramáticas realidades das pragas devastadoras, destruindo-lhe o trabalho árduo de meses, numa noite. Ninguém precisa sugerir-lhe que acabe com isso! Se o pudesse, certamente, já o teria feito, de há muito. O de que ele precisa é de assistência, para livrar-se do flagelo da saúva. Tiradas líricas e literárias não lhe adiantam. E o que se tem feito até agora é simplesmente isso. O projeto em curso na Câmara vale o mesmo, como simples contribuição teórica ao debate do assunto. Seu autor teria, sem dúvida, andado muito mais acertadamente se, ao invés de estabelecer dispositivos compulsórios, tivesse elaborado um projeto, criando um Serviço Nacional de Extinção de Formigas, em cooperação entre a União, os Estados e os Municípios. Quanto aos recursos para custeio desse serviço, poderiam ser arrecadados em duas fontes novas: tributo sobre as grandes propriedades rurais incultas e contribuição módica dos que fossem beneficiados pela extinção de formigueiros, feita sob a supervisão do Ministério da Agricultura.

Sem essa providência, a formiga continuará a cortar impunemente e continuaremos a repetir mussulmânicamente que "ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil".

DESTRUINDO UM VELHO PRECONCEITO

O elevado grau de civilização que o mundo contemporâneo atingiu não mais permite a errônea opinião da desigualdade entre a raça branca e a negra. Já passou o tempo em que um Bonald pensava que devia engraiar-se na sociedade os preconceitos, porque uma sociedade sem preconceitos, em seu entender, "faz um mundo sem escrúpulos".

O grande Truman, Presidente da América do Norte, cuja mão sobre a apertamos, na Associação Brasileira da Imprensa, resolveu extinguir esse prejudicial preconceito em seu país. Leve o heroísmo de decretar a "abolição do rigoroso costume anti-negrista, quanto ao ingresso dos homens de cor na administração federal e nas forças armadas. É um decreto excepcional em todos os anais daquela Nação que tem o fetiche da democracia e da liberdade.

Houve presidentes que manifestaram o desejo de por termo a essa inveterada superstição. Assim pretendia Coolidge, cuja vitória, em sua eleição, muito resultou do concurso da raça negra; e o próprio Roosevelt, ao tornar o campeão da igualdade racial nos Estados Unidos. Ambos, no entanto, nada puderam decidir a respeito.

Um escritor e jurista novo, Evaristo de Moraes, apreciando as boas intenções de Coolidge, assim concluiu, na Imprensa, mais um de seus vigorosos e brilhantes ensaios de pro-negritas: "Muito de louvar, portanto, se a atitude do Presidente Coolidge, se, conformando os seus atos às suas palavras, patentear a "perpetua gratidão" do povo norte-americano, procurando diminuir o arcaico preconceito popular, não só por meio de habéis providências insinuadas ao Congresso, como pelo chamamento de homens de cor a funções públicas em que possam evidenciar a improcedência do mesmo preconceito". A esse mesmo nome de letras jurídicas e jornalista devem os negros norte-americanos sucessivas defesas, inclusive a do famoso opusculo — "Branços e Negros", editado no Rio, em 1922.

Na realidade, são milhares e milhares de crianças, adolescentes ou adultos, da raça menos-prezada, os "blacks-men" que estudam, trabalham, para o enriquecimento do referido país, frequentando até Escolas e Academias suas, imprimindo jornais de imensa circulação, como "The Chicago Defender", laborando nas cidades e nos campos. Na grande guerra, foram mobilizados quatrocentos mil, e um deles recebeu, na Europa, a primeira cruz de guerra!

O decreto de Truman, conquanto ainda provoque certas reacções, é do maior alcance político; ele teve o arrojado de cortar as raízes ao preconceito racial, e quando se destrói um velho preconceito, — segundo afirmou a ilustre Madame de Staël, predecessora do Romantismo na França, — gentileza a necessidade de uma nova virtude.

Prelúdio à criação da soberania alemã

Declarações do Ministro presidente da Renânia-Westphalia

DUSSELDORF, 29 — (A. F. P.). — As conversações que se realizaram recentemente em Frankfurt entre os ministros-presidentes alemães e os governadores militares aliados constituem um prelúdio à criação de uma verdadeira soberania alemã. "Declarou hoje a imprensa o Ministro presidente da Renânia-Westphalia, Karl Arnold.

Depois da elaboração da lei de base, pelo Conselho Parlamentar e da aprovação pelos governadores militares e das eleições gerais, estará formado um órgão consultivo alemão com todos os direitos e responsabilidades, bem como o governo alemão, acrescentou Karl Arnold, declarando que então desaparecerá o Conselho Econômico bilzonal.

Quanto ao estatuto de ocupação, Arnold afirmou que as propostas alemãs serão certamente tomadas em consideração para sua elaboração. A cerca das fronteiras dos "landes", o Ministro-presidente declarou que esta questão devia ser adiada até a conclusão do tratado de

OBRA DE HUMANIDADE E PATRIOTISMO

A Pátria Brasileira, uma exercendo assídua e benéfica atuação ou vigilância sobre a maternidade e a infância, das quais dependem os surtos de nosso progresso e de nossa civilização. Agora mesmo elaborou, por intermédio do órgão competente, um plano de auxílio, através de obras eficazes em todo o país.

Já o Departamento Nacional da Criança, a fim de obter os melhores e imediatos resultados, providenciou a entrega das quantias relativas à primeira parcela dos benefícios concedidos. Vai, desse modo, fielmente, cumprindo as normas estabelecidas nos convênios entre o Estado e a Legião Brasileira de Assistência, entre vários Estados e Territórios, em vultosas importâncias, havendo, simultaneamente, concedido mais um auxílio de um milhão e quinhentos mil cruzados em prol do desenvolvimento da Campanha Nacional da Criança.

Outros e outros auxílios serão remetidos a outros Estados, assim abrangendo todas as unidades da Federação.

É uma obra de indiscutível oportunidade e merecimento, suscetível de maiores estímulos e expansão, por sua mesma finalidade humana e patriótica.

AINDA RUI

A Casa de Rui Barbosa, hoje superintendida por Américo Lacombe, organizou um excelente programa para as comemorações centenárias de Rui Barbosa, no próximo ano de 1949. Para essas festas, que irão honrar, exaltar e tornar ainda mais conhecidas de todos as qualidades daquele grande brasileiro, pediu o M. E. S. verba necessária, a fim de fazer face às despesas inevitáveis. Ao encargo do centenário de nascimento do grande constitucionalista, sem favor a maior figura das letras jurídicas deste país, e um dos maiores de seus filhos, devemos trazer à baila, ao conhecimento de todos, não um, mas todos os aspectos de sua vida fecunda, e sobretudo aquele lado de ação que o tornou maior, o do amor entranhado à Lei, à Constituição, aos princípios superiores do Direito, da Justiça e da Liberdade. Rui Barbosa, que profugiu com veemência, de forma candente, todas as violências do poder ou do grupo, ou do indivíduo, contra a Lei, em sua presença superior, contra tudo que é constitucional, esse o Rui que deve ser revelado amplamente em suas festas centenárias, que não seja para nós apenas um símbolo, mas algo ainda maior, um escudo, um exemplo a seguir, em defesa do próprio Brasil e de seu povo. Rui, o defensor da Lei, o estigmatizador de todas as violências, o constitucionalista de coragem ilimitada, essa a grande figura que deve ser projetada a todo o tempo para que nos estimule ao amor de bem servir ao Brasil, bem servindo às instituições, respeitando intransigentemente a Lei em sua plenitude.

Do Elba ao "Titoísmo"

Quando os homens criam um vocábulo para designar uma doutrina ou uma atitude, e que esse vocábulo se internacionaliza em poucas horas, aí temos sinal evidente de que a doutrina adquiriu importância, ou que a atitude encerra um momento de estupefação geral capaz de alterar muita coisa. A revolta do Marechal Tito, que todos nós pensamos morrer no nascedouro ou ser ainda um "passo" na órbita política, é hoje conhecida e discutida como sendo o "titoísmo" em marcha, isto é, uma nova forma do bolchevismo, com misturas nacionalistas, e novas "técnicas de administração", sem ligação subalterna a Moscou, mas com um partido comunista irmão gêmeo de todos os pecês do mundo, em ideal, mas não filiado do Cominform. Titoísmo, eis o vocábulo que os adeptos de Tito arranjaram para batizar a sua "doutrina", e que os bolchevistas controlados pelo Kremlin adotaram na aceção sinônima do "trotskismo", isto é, inimigo do outro "ismo" que anda para além da "cortina de ferro" e que se julga dono das verdades do mundo e da felicidade da terra.

O advento do "titoísmo" está assumindo projeção excepcional na Europa, e os observadores já se alarmam, não mais da presença de Tito em Belgrado, mas da sua guerra aberta a Moscou. Não recuou o ditador, antes passou a ofensiva, desmentindo às "infames calúnias do Pravda", desmoralizando o Cominform, prendendo os espões do Kremlin no país, esboçando diplomática com o seu antigo "quintal", a Albânia, que teve a audácia de suspender as exportações de óleo para Belgrado, de romper vários acordos, e de interromper a construção da ferrovia Scutari-Belgrado, precisamente após receber material e ajuda de Tito. Admiram-se todas as chancelarias de não haver desabado o "castelo titoista", cuja resistência vem agora sendo explicada pelo comentarista do "Manchester Guardian Weekly", Tito está seguro de sua ação cismática por duas poderosas razões. A primeira diz respeito à reforma agrária que a Rússia programou para todos os territórios e nos países bálticos; a segunda aos entendimentos que se processam com as forças ocidentais. Tito recusou-se a realizar na Iugoslávia a reforma agrária nos moldes russos, preferindo por de lado não só a coletivização em massa, como o exproprio do campo. Resultou dessa atitude, que os iugoslavos correram a apoiar Tito incondicionalmente, que passou a disputar o prestígio total dos camponeses búlgaros, rumenos, húngaros e albaneses, aos seus líderes respectivos. Alargando seu prestígio, dessa forma, Tito impediu a Moscou desencadeasse uma ofensiva contra, receoso o Kremlin de agitar ainda mais as massas camponesas dos balcãs, em franco desespero contra a política de espionagem dos governos bolchevistas locais, tutelados de Moscou. Essa a vantagem de Tito dentro e fora da Iugoslávia, acrescida dos francos e diretos entendimentos com os círculos ocidentais. Por tudo isso, o "titoísmo" está destinado a representar papel importante na Europa, e sobretudo será um cisma ideológico capaz de gerar dissensões definitivas e defeções várias no "sistema solar" de Stalin. Sob esse aspecto, devemos, pois, estimular o "titoísmo", sem contudo deixar de acentuar, sempre que, em caso de luta entre o mundo democrático ocidental e o totalitarismo vermelho, na bacia do Elba, escolhida não se sabe bem porque para trincheira das tropas aliadas, Tito é capaz de todas as manobras de todas as vinditas, pois tanto odeia o seu antigo amo como o mundo livre do lado de cá. Por essa razão, não devemos por no Elba a linha defensiva aliada, em caso de um ataque bolchevista, mas dentro da própria Alemanha, e da própria Belgrado, com ou sem consentimento do Marechal Joseph Broz Tito. A ofensiva deve ser vossa em todas as direções, ainda que a Rússia comece o ataque ajudada pelos seus satélites.

O SANTO PADRE VAI VERANEAR

EM CASTEL GANDOLFO

CIDADE DO VATICANO, 29 (AFP). — O Santo Padre, que deixou o Vaticano rumo à sua residência de verão, chegou esta tarde a Castel Gandolfo, para onde vai todos os anos, nesta época, e onde recebeu as homenagens de Bonomelli, diretor das cidades pontificais.

Nos carros que acompanha-

vam o automóvel do Soberano Pontífice, viajavam o vice-comandante da Gendarmaria Pontificia e o professor Galeazzi Lissi, médico de Sua Santidade, bem como o professor Cesidio Lilli, do "Osservatore Romano".

Acredita-se que, como no ano passado, a estada do Santo Padre em Castel Gandolfo se prolongará até meados de outubro. As audiências, em número pouco mais reduzido do que geralmente se realiza na cidade papal, onde todos os serviços de ante-câmara funcionam como no Vaticano.

Aguardada para breve

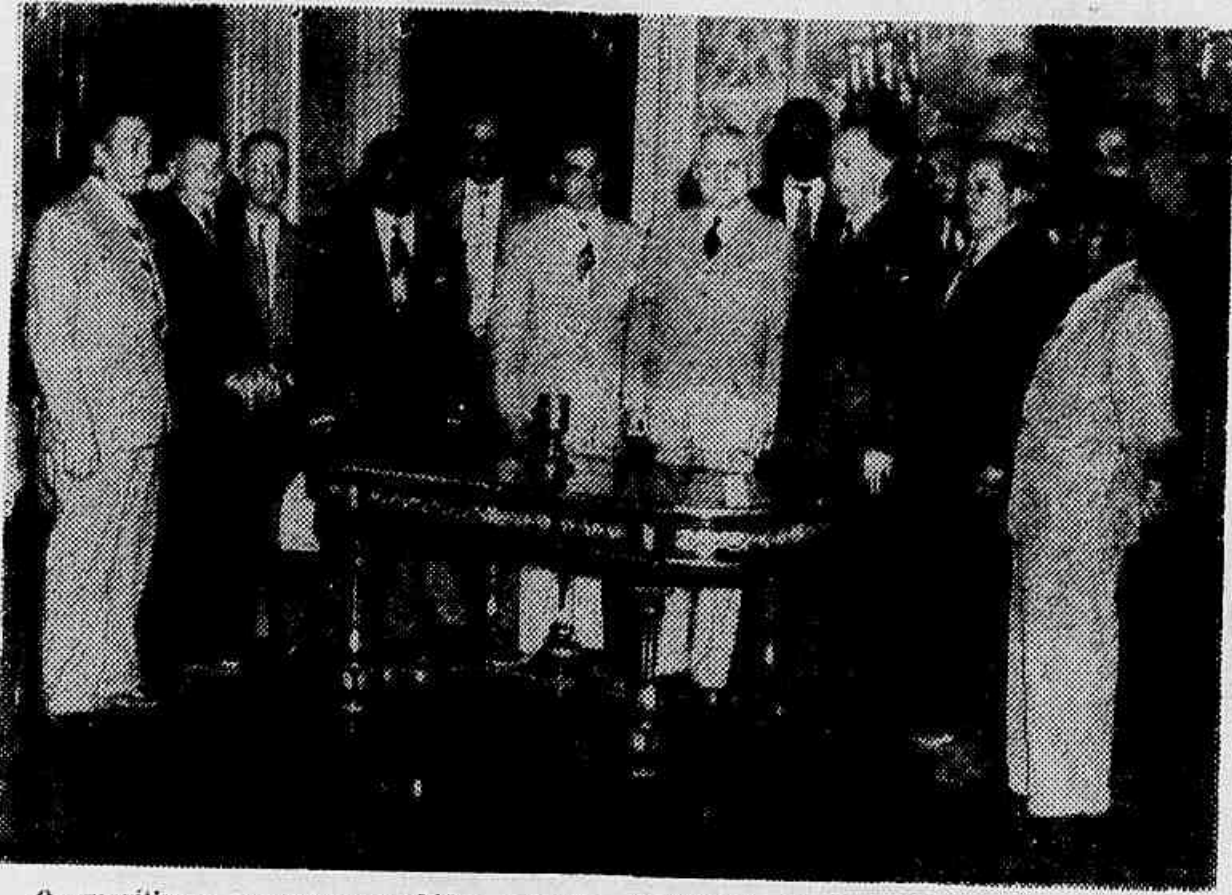
(Conclusão da pag. 1)

WASHINGTON OU EM LONDRES. HAJA INTENÇÃO DE RETARDAR A ENTRADA EM VIGOR DO ACORDO DE LONDRES.

RECORDA-SE A ESSE PROPOSTO AS DECLARAÇÕES FEITAS PELO SECRETÁRIO DE ESTADO MARSHALL DURANTE A ENTREVISTA ONTEM CONCEDIDA À IMPRENSA. QUANDO DISSER QUE NÃO PENSAVA QUE O ACORDO DE LONDRES NÃO SERIA APLICADO.

Resolvido um importante problema para os marítimos

Várias entidades sindicais recebidas pelo Chefe do Governo



Os marítimos ao serem recebidos pelo Sr. Presidente da República

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, ontem à tarde, logo depois do despacho semanal com o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, recebeu em audiência especial os representantes do Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores; Sindicato Nacional dos Foguistas, Sindicato Nacional dos Comissários; Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moscos e Remadores em Transportes Fluviais; Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais; Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas; Sindicato dos Práticos Armados e Mestres de Cabotagem; Sindicato dos Operários Navais; Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Mineral de Niterói; Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação; Sindicato dos

Oficiais de Máquinas e dos Motoristas e Condutores em Transportes Fluviais do Estado do Piauí e Sindicato dos Operários Navais de Fortaleza, tendo a frente o Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

Depois de apresentados ao General Eurico Gaspar Dutra, pelo titular da pasta do Trabalho, fez uso da palavra o presidente da Federação dos Marítimos, que dirigiu uma saudação ao chefe da Nação e expressando a solidariedade de sua classe ao seu Governo.

Em seguida, falou o Sr. José Amaro de Barros e Silva, do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, lendo o seguinte discurso:

"A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais e entidades filiadas, sentem-se na obrigação de agradecer, a V. Excia., os atos de apoio e apreço, que foram prestados pelo Governo Federal, nas comemorações do dia dos marítimos.

O decreto n. 25.175-A, de 3 de julho do corrente ano, alterando as disposições do decreto n. 1.749, de 28 de junho de 1937, sobre a aquisição de prédios destinados à moradia dos associados, veio ao encontro das necessidades de toda a massa

trabalhadora, resolvendo um problema adicional, de incontestável finalidade.

O comparecimento de S. Excia., o Excelentíssimo Sr. Presidente da República, às comemorações que foram levadas a efeito no dia 29 de junho, pelo I. A. P. M., e esta Federação, bem como o de nosso dileto Ministro, e seus eminentes auxiliares, representam, para nós, motivo de indelével contentamento.

A V. Excia. e ao Sr. Ministro do Trabalho, pelo franco apoio e desvelado carinho, na solução de todos os problemas que afligem a classe dos trabalhadores, cabe os aplausos, que foram dados pela nossa classe".

Concedido aumento aos comerciários

Perante grande público, reuniram-se, extraordinariamente, o Tribunal Regional do Trabalho, para julgar o dissídio coletivo recentemente impetrado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que recorreu a Justiça do Trabalho pleiteando um aumento de 25% nos salários atuais de seus associados, alegando, entre outras coisas, o elevado custo de vida nesta Capital.

Após ler pelo relatório dos autos pelo juiz Oscar Fontenele é dada a palavra ao juiz revisor Sr. Homero Prates, que declara de acordo com o relato de seu colega. Concedida a palavra ao patrono dos Sindicatos ausentes, advogado Oreste Figueiredo, esse causídico ponderou entre outras coisas que os patrões não fizeram provas de que não podiam pagar o aumento pleiteado e se bem que tenha pouco tempo para justificar sua defesa pede ao Tribunal pela procedência do dissídio. A seguir é dada a palavra a um representante do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que pede a exclusão dos empregados em escritórios das empresas jornalísticas devido a pretensão dos mesmos colidir com o pedido de aumento formulado pelos jornalistas e recentemente vetado pelo Presidente da República e confirmado pelo Congresso Nacional. Logo depois é dada a palavra ao advogado do Sindicato dos Genéros Alimentícios e Atacadistas do Rio de Janeiro, que pondera não poder o Sindicato que representa aceitar qualquer aumento devido ao tabelamento dos gêneros alimentícios. Fala ainda o advogado Silvio Curado, pela classe patronal, levantando várias questões de ordem trabalhista, acentuando que em vista da crise que o comércio e a indústria atravessa julga ser necessário a improcedência do litígio. Já no mérito da questão o juiz relator não reconhece as razões dos suscitados, é acompanhado pelo juiz revisor e demais membros do Tribunal. Posta a questão em votação é vencida a seguinte tabela, que passa vigorar desta data, com a condição de 100% de atualidade no emprego:

45% até Cr\$ 1.000,00	
40% de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 1.500,00	
35% de Cr\$ 1.500,00 até Cr\$ 2.000,00	
30% de Cr\$ 2.000,00 até Cr\$ 3.000,00	
25% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 4.000,00	
20% de Cr\$ 4.000,00 até Cr\$ 5.000,00	
15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$ 5.500,00	

Convença ressaltar que o aumento ontem concedido aos comerciários coincide com o 40.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

RECORRERAO OS PATRÕES
Segundo informações à última hora, colhidas pela reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, os sindicatos patronais, inconformados com a decisão do T. R. T., recorrerão para instância superior, isto é, o Tribunal Superior do Trabalho em grau de recurso extraordinário, a quem esperam a anulação no presente julgamento.

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

JOSE DE ALENCAR E A LINGUA PORTUGUESA

José de Alencar, de quem disse Machado de Assis que "nenhum escritor teve em mais alto grau a alma brasileira" e que, segundo Silvio Romero, operou "na grande reação na arte da palavra escrita, na difícil arte da prosa", teve, em vida, árdua e injustamente combatida a sua personalidade, principalmente no que concerne aos seus conhecimentos de língua portuguesa. Desde Camilo e Pinheiro Chagas, em Portugal, e José de Castilho e Franklin Távora, no Brasil, todos, em sua época, mais ou menos o combateram, porque o imortal romancista carencia se propôs fazer a emancipação da língua que falamos, para ela defendendo a denominação de brasileira.

Agora, depois que dorme o extraordinário criador de "Iracema" o seu sono tranquilo de morte, resuscita a questão e sustenta Prof. José Otília, contestando a afirmativa de Fausto Barreto e Carlos de Laet, feita na "Antologia Nacional", de que Alencar "sabia a fundo a língua portuguesa", asseverando em sua conferência "José de Alencar e a língua portuguesa" (Revista Filológica, n.º 29 — ano V — vol. VIII — Novembro — 1944) que "José de Alencar sabia da língua portuguesa o que, em sua época, sabiam os escritores nacionais e, certamente, menos que alguns. Não iguala ou não ultrapassa a de um Gonçalves Dias, de um Odorico Mendes, de um João Francisco Lisboa, de um Manuel de Araújo Porto Alegre. Não me refiro, é bem de ver, ao conhecimento puramente gramatical, senão à capacidade de recursos e correção clássica".

Acontece, porém, que há dias, na sua seção "Educação e Cultura", que se publica aos domingos nesta folha, Cândido Jucá (filho), ao tratar ali do plural de "Boca Negra", sustentou que é Alencar, "não considerando a sua colocação de pronomes, dos mais corretos escritores brasileiros".

Quem estará com a razão: Camilo, Chagas, J. Castilho (que não se confunde com o irmão), Távora, Otília, Jucá?... Estas colunas ficam desde já ao dispor dos que, cultores do idioma nacional, queiram opinar sobre o palpitante assunto.

VALOR SINTÁTICO DO INFINITO
Funciona, nas orações, de sujeito ou infinitivo:
O LER e o ESCREVER QUE FORAM E QUE NÃO PUDERAM DEIXAR DE SER NA ORIGEM EXTREMAMENTE SIMPLESSES. HAVIA DADO UM PASSO DE GIGANTE PARA OS MAXIMOS FUTUROS. (A. Castilho).

EMPALIDECER. AO OUVIR O ESTUDOR DE UM TROVÃO, NEM SEMPRE SIGNIFICA TER MEDO (A. Joviano).

DIZEREMOS TODOS NOS A LITACÃO SEM UM ERRO E O QUE NOS ESTÁ EXIGINDO O PROFESSOR (A. Joviano).

De predicativo também pode funcionar o:

Corrida do Fogo Simbólico
A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Porto Alegre, para divulgar, uma comunicação telegráfica, firmada pelos Srs. Major Drey Wignoll, Presidente e Fortunato Pimentel, Secretário, respectivamente, da Liga da Defesa Nacional, informando a chegada ao Rio, em 16 de agosto vindouro, do arquiteco aceno em Lisboa e que assinala a Corrida do Fogo Simbólico, tradicional já nas comemorações anuais da Semana da Pátria.

D. JAIME DE BARROS CAMARA VISITA UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE — O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, esteve, na tarde de ontem, em visita ao Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes, à Rua Santana 42, percorrendo, em companhia do respectivo Presidente e dos diretores as dependências daquela Associação de Classe. Em seguida, o Cardeal Arcebispo foi conduzido ao salão nobre, onde lhe foi prestada simpática manifestação por parte de todos os associados. Sua Eminência Reverendíssima agradeceu e formulou votos pela prosperidade daquela Associação, das famílias de seus associados, desejando a todos a bênção e a proteção de Deus. Na gravura vemos o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cercado dos diretores do Sindicato de Feirantes do Rio de Janeiro quando se dirigia aos seus associados.

Sucursal da Sapucaia
Moradores da Rua Aquidaban, 10 trecho compreendido entre os números 421 e 427, apelam, por intermédio das colunas de GAZETA DE NOTÍCIAS, para os bons ofícios de Sr. Diretor da Limpeza Urbana. É que naquele local existe um terreno baldio e todos os dias a carroça LIT-201, daquela repartição ali despeja lixo de toda a espécie. Quando interrogado a respectivo carroceiro, responde que "não tem importância por ser lixo de rua". Mas o fato é que sendo no meio da rua, o ambiente torna-se insuportável, para não citar-se a avalanche de mosquitos e moscas que o morador acarreta.

Que o Sr. Diretor mande retirar o lixo e que proíba os funcionários de mais carregar, se continuarem a fabricar as próprias sujeiras municipais que não parecem se jogar lixo em terrenos desmatados.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Arrebentou no solo o avião norte-americano
Morreram 16 passageiros e 3 membros da tripulação

SHANGAI, 29 — (APF) — Um avião pertencente a companhia norte-americana "Civil Air Transport" arrebentou-se no solo na ocasião em que decolava do Aeródromo de Tsingtau, às primeiras horas da tarde, matando os 16 passageiros chineses e os 3 membros da tripulação.

As causas da catástrofe ainda são desconhecidas. Sabese apenas que o aparelho atingira a uma altura de 39 metros e que caiu, causando a morte a todos os seus ocupantes, dos quais apenas o piloto era norte-americano.

Esse é o primeiro acidente com perda de vidas verificado pela companhia "CAT".

Recorda-se que a "CAT" tem como presidente o general Chen nault que organizou a esquadilha "Tigris Voadores", que operou na China durante a guerra contra o Japão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente na Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 88 — 1.º andar
Telefone: 42-3885
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-3892

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Márcio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S, 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Ottoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 100,00
Suplemento em língua estrangeira: 12 meses, Cr\$ 110,00 — 6 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 60,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 0,30
O único cobrador autorizado é o Sr. Wlton Gialino da Rocha.

Vão ser punidos os responsáveis pelos acontecimentos de Almeirim

O Governo paraense não autorizou nem encampa as violências praticadas — Preso o comissário de polícia de Altamira

BELEM, 29 — (Asapress) — O vice-governador enviou um telegrama ao senador Nereu Ramos, dizendo que o governo não autoriza nem encampa as violências praticadas em Almeirim, e está no propósito de punir os seus responsáveis.

Uma comissão do Ministério Público irá àquela cidade a fim de apurar as ocorrências.

SERIA A ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS?

BELEM, 29 — (Asapress) — A "Vanguarda" notou que há na cidade de Almeirim, anfitrião dos acontecimentos que ali tiveram lugar, certa tensão em virtude do Sr. José Júlio ter se apropriado, indevidamente, de 128 hectares de catimba, pertencente ao Sr. José Raimundo Neves.

PRESO UM COMISSARIO DE POLICIA

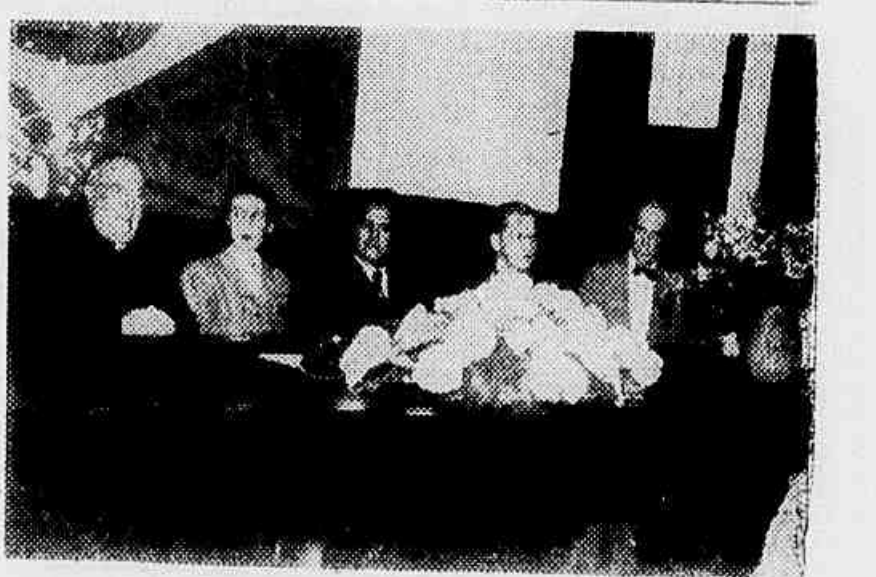
BELEM, 29 — (Asapress) — Um telegrama assinado pelo Sr. Otávio Cabral, procedente de Aramanduba, declara que a população de Almeirim está deixando aquela cidade depois

dos graves acontecimentos que ali tiveram lugar. Acrescenta o despacho, que o comissário de polícia de Altamira está preso na cadeia de Almeirim, ameaçado de ser surtado e obrigado a fazer declarações falsas.

O Sr. José Júlio recebeu um telegrama do Rio de Janeiro enviado pelo deputado Lameira Ribeiro, declarando que o senador Magalhães Barata, autorizará o exterior sua absolvida repulsa e desaprovção por qualquer crime ou violência, se igual for o seu autor, nacional ou estrangeiro de uma autoridade pública.

O GOVERNO NAO TEM NOTICIA OFICIAL

BELEM, 29 — (Asapress) — O vice-governador enviou um telegrama ao senador Nereu Ramos, declarando que até agora todas as notícias sobre as ocorrências de Almeirim, transmitidas exclusivamente de Aramanduba, são das atividades do Sr. José Júlio, chefe político de oposição, em Almeirim não existe telegrama e nenhuma notícia recebida do governo, a respeito dali.



**Próxima visita do Cardal
B. Jaime Camara a Bom Jesus
da Lapa**

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a convite de D. João Muniz, bispo da Barra, visitará no próximo dia 6 de agosto a cidade e o santuário de Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia. Seguirá em companhia do Arcebispo do Rio de Janeiro o conde Ivo Callari, senador Perelra Moacir, os deputados Miguel Couto, Frôes da Mota, Rui Santos, Leão Sampaio e Nelson Carneiro, os Srs. Luiz Carlos Moncini, Frôes da Mota Filho, Levi Miranda e os representantes da Agência Nacional e de E. B. G. E.



**Curso de Letras e Filosofia
de Cultura na Faculdade de
Filosofia**

A PRIMEIRA AULA DO EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELO SERÁ NO PRÓXIMO DIA 3 DE AGOSTO

Terminado proximamente as aulas escolares, o curso noturno de Letras Portuguesas e Filosofia de Cultura, começará na Faculdade Nacional de Filosofia no mês de agosto próximo.

As aulas serão as terças e às sextas-feiras lecionadas pelo antigo embaixador de Portugal no Brasil e professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Sr. Martinho Nobre de Melo.

As inscrições para esse curso estão abertas desde já na Retoria da Universidade do Brasil, na rua do Ouvidor 169, 6º andar, e na Faculdade Nacional de Filosofia à Avenida Antonio Carlos 40 (Esplanada do Castelo).

A primeira aula do professor Martinho Nobre de Melo será no dia 3 de agosto. Poderão assistir não somente os alunos inscritos, mas todas as pessoas que desejarem, sendo franca a entrada.

**Santa Tereza
CASA VAZIA**

VENDE-SE uma com bom terreno, tendo seis quartos, 2 salas e demais dependências. Informações pelo telefone 22-6030.

**Falecimento de um Socio
DA A. B. I.**

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar a notícia do falecimento do seu consocio Sr. João Guilherme de Abreu. Associando-se às homenagens prestadas ao extinto, a A. B. I. faz-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família entuada.

**Curso de cardiologia infantil
do Instituto de Puericultura**

COOPERAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Na sede do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, à rua Mariz e Barros n. 775, realizar-se-á no próximo dia 14 de agosto a inauguração do Curso de Cardiologia Infantil do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, destinado a Médicos e doutorandos de Medicina.

O Curso obedecerá à orientação do Professor Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura e Clínica da 1ª Infância e em cooperação com o Departamento Nacional da Criança, contando com o concurso dos Professores Paul Dwyer, associado Professor na Universidade de Minnesota (Estados Unidos) Jairo Ramos, da Universidade de São Paulo, Luiz Caprichioni e Magalhães Gomes, da Universidade do Brasil e Drs. Oscar Ferreira, Alberto de Oliveira e Pulquerio Filho.

A aula inaugural será dada pelo Professor Martagão Gesteira que realizará uma conferência sobre "O exame clínico da criança". As aulas seguintes serão das 9.30 às 10.30, no Departamento Nacional da Criança e no Instituto de Puericultura, achando-se abertas as inscrições na Secretaria da Retoria da Universidade, de 1 a 12 de agosto.

O esporte é um meio feliz para a aproximação das classes

Onde se deve encarecer o apoio integral a uma iniciativa de grande amplitude

É dever precioso de todos aqueles que se consideram bons patriotas, dar toda a força de seu aplauso e de seu entusiasmo à iniciativa ora em curso e que se objetiva em fazer do esporte um meio idôneo para unir patrões e empregados. Não é isso uma medida apenas de largo alcance, pois, desenvolvida como se faz necessária ela se transforma em legítima expressão de altruísmo. Tal razão se torna um imperativo também devido à era de tormento e quicá, de confusão que a humanidade experimenta.

O esporte corrobora na obra de fortalecimento do homem e se afasta das concepções que o levam ao erro e à degradação. Praticado, além do mais na escola onde sobreleva o propósito das grandes reuniões, homens, desta ou daquela classe, acabam sentindo o calor das próprias almas e seguindo os rumos de uma união acalentadora, base para o tão desejado fortalecimento da nacionalidade.

Ontem afastadas por motivos que a incompreensão não deixava perceber, agora tudo se vai esclarecendo e as criaturas começam a olhar-se pelo prisma do valor de cada um, pelo mérito individual, sob um idêntico sentimento, portanto.

RELACOES ENTRE PATROES E OPERARIOS

Fôra marcada pela exploração do bravo escravo a época pré-industrial, na qual, todavia, grandes compromissos resultavam para os que desse modo de produção se valiam, para com suas máquinas animadas. Assim, embora sem a obrigação da paga, a manutenção do banco trabalhador competia aos que dele dispunham, e que tudo proviam para serem conservados em perfeito estado de funcionamento tais elementos. Daí

diversos ao êxito de sua missão. E o vertiginoso surto de progresso material, esta, força é reconhecer, levando à hipertrofia os sentimentos individualistas, pelo que, relegados à sua própria sorte, estão sendo os assalariados que movimentam o maquinário, que assim se tornam pasto de criminosa exploração por parte dos que, movidos por sentimentos anti-cristãos, procuram levar a Humanidade ao caos e à derrogação de todos os princípios hierárquicos secularmente estabelecidos. Sem outro intuito senão o de chamarmos a atenção dos patrões pela sorte dos seus operários e que aqui tracamos o quadro acima, pois que nenhum outro interesse é no momento superior ao que impõe maior entendimento entre operários e patrões.

Para o que se abalança a tratar tão importante assunto dum ponto de vista pessoal e desinteressado há sempre o perigo de serem malvistas suas intenções, por força dum intolância agressiva e por isto mesmo estúpida como toda a intolância, pelos que outra linguagem não entendem senão a de fazer cada um por si. Dai o abismo que se está a cavar cada vez mais entre as forças produtivas do país, cujo equilíbrio o poder estatal julga lograr através medidas coercitivas, forçando uns e outros a deveres e obrigações, dos quais pesados encargos decorrem para os que criam o potencial financeiro e econômico da nação e que por serem compulsórios, levam em si o germe do descontentamento mútuo, sem o "facies" do sentimento e da cordialidade a lhes acalantar a algidez das leis baixadas de cima para baixo.

Quem o firma não somos nós mas todos aqueles que proclamam a excelência do regime — sociólogos, especia-



MOVIMENTO EMIGRANTE EM QUE UM OPERARIO REALIZA UM BOM SALTO DE PLATAFORMA

a massa de consumidores que é o povo em geral, não devem encerrar a iniciativa da Confederação Nacional das Indústrias criando o SESI dum ponto de vista de interesses políticos ou subalternos. Tampouco considerá-la como esmola da classe patronal aos que com ela vivem em simbiose será compreender-lhe as finalidades. Tudo nessa instituição foi previsto e está sendo desenvolvido dum critério todo racional, fundamentado

que servirá de ponto de partida para o despertar de emoções afetivas que eles mantinham dormentes ou sufocadas em seu íntimo, como também, o caminho à obtenção de maior rendimento do trabalho se abria, pela desintoxicação do indivíduo causada pela terrível rotina do trabalho em série ou outro que tal.

O CALENDARIO DO S R E E F. DO SESI

Representam as iniciais acima as do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI, aquele dirigido por Ismael José Cordovil. De sobejo já são conhecidas muitas das realizações desse órgão no setor da sua especialidade, tal é a recepção que

a imprensa do país tem dado às suas apreciáveis iniciativas. Não será demais todavia, o aqui focalizarmos o excelente calendário organizado por esse Serviço no referente às atividades recreativas e esportivas para o ano em curso. Uma temporada portentosa para os nossos operários fabris que no SESI dispõem do mais irrestrito apoio para a prática dos principais esportes, que lhes fornece todo o necessário, desde as instalações, que são algumas das melhores existentes na Cidade, até treinadores especializados — ditos monitores — todos eles altamente capacitados para tais funções. Não são, porém, os operários os únicos a se poderem valer de tais regalias pois que todos os membros de suas famílias também têm esse direito e mais até do que eles próprios, tem Ismael Cordovil procurado trazer para o seio do seu setor, jovens e meninos de preferência, para convertê-los em aproveitáveis atletas futuramente. E nisto tem contado com a cooperação gentil e sobremaneira proveitosa de sua filha, que graciosamente tomou a seu cargo o treinamento de duas turmas de natação, uma das quais já conta com 800 integrantes. Trata-se da grande campeã brasileira e antiga defensora do Flamengo, a querida Lúcia Cordovil Achar. Mas voltamos ao calendário esportivo organizado pelo S R E E F. No começo do ano a atividade primordial esportiva foi uma grandiosa corrida ciclística cujo sucesso foi amplamente divulgado.

Foram realizados a seguir campeonatos masculino e feminino de Voleibol, também já largamente difundidos com todos os seus detalhes pela imprensa.

O Torneio Início de Basquetebol levado a efeito no ginásio do Instituto Profissional

15 de Novembro foi outro grande êxito desse Serviço do SESI que aproveitou a oportunidade para realizar um grande desfile e solene entrega de medalhas aos vencedores dos Campeonatos de Voleibol.

De extraordinária repercussão têm sido igualmente as atividades recreativas, excursões, como uma realizada recentemente a Fábrica Fiat Lux via marítima, e a grande festa junina levada a efeito no Bairro Maria da Graça.

Acham-se em pleno desenvolvimento o Campeonato de Basquetebol e um curso e natação já referido linhas acima, que conta com 800 praticantes.

Programados estão, mais com inscrições abertas até o dia 15, um grande Torneio de Lance Livre, ao vencedor do qual será conferido o troféu DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA e medalhas de prata e os Torneios Extra de Voleibol, masculino e feminino, um novo curso de natação na piscina do Botafogo e ainda as seguintes atividades:

— Torneio de Tênis de Mesa

— Para equipes e individuais, cuja realização será em agosto próximo vindouro; medalhas aos vencedores. Inscrições já abertas.

— Torneio Misto de Voleibol — Marcado para setembro deste ano; medalhas aos vencedores.

— Competição de Atletismo — Esta competição inclui saltos, corridas e arremessos, e será realizada em novembro do ano em curso; medalhas aos vencedores.

— Competição de Natação — Para os nadadores inscritos



Troféu "Dr. Armando de Arruda Pereira" que será doado pelo S.R.E.E.F. do SESI, ao clube cuja equipe fizer maior número de pontos no Torneio de Lance Livre

no Curso do SESI bem como para qualquer industrial que queira concorrer; medalhas aos vencedores.

— Corrida Rústica de Natal — A realizar-se em dezembro; a equipe vencedora será conferido o "Troféu SESI".

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 31
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.733,66

**Equivalência da 2.ª Série do
Clássico ou Científico para
efeito de matrícula no CPOR**

Tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo Ministério da Educação e Saúde, e em face de parecer do Estado Maior do Exército, o Ministro em aviso de outem de-lara: "É considerada equivalente à conclusão da 2ª série do Curso Clássico ou Científico do ensino secundário, para os fins da alínea b do artigo 39 do regulamento para o C. P. O. R., a conclusão da 1ª série das seguintes cursos: cursos comerciais técnicos, compreendendo as seguintes modalidades: comércio, propaganda, administração, contabilidade, estatística, secretariado; 6) cursos de 2º ciclo industrial, compreendendo os cursos técnicos (com várias especializações profissionais) e os cursos pedagógicos deste ramo de ensino; e) cursos normais de 2º ciclo (cursos de escolas normais e de institutos de educação).



OS TRABALHADORES DO SESI NUMA AULA DE GINASTICA PARA OPERARIOS

alimentação e até mesmo diversões eram eles fornidos embora em escala mínima estabelecida ao sabor do maior ou menor liberalismo dos senhores, cujo interesse próprio, contudo, impunha que limites deficitários não fossem atingidos. O liberalismo econômico surgiu com a descoberta de novos meios de produção, contudo, se abriu para a iniciativa individual e para as relações sociais entre os homens, novos horizontes trouxe outrossim em seu bojo fermentos demagógicos que os arautos do confucionismo têm procurado explorar através uma doutrinação dita filosófica, mas que de per si não teriam clima para germinar, não fôra os excessos a que se atiraram os cultores do movimento industrialista e liberal, extasiados ante o poderio do novo mundo que as ultra-perfeccionadas máquinas vieram criar. Assim, estabelecidas em bases inteiramente novas as relações entre os homens, aumentado o número destes no globo e consequentemente abertas imponderáveis fontes de consumo para os produtos industriais, a luta pelos mercados na atualidade, está conduzindo os que por seu valor próprio, conseguiram que viessem ter às suas mãos, as tremendas responsabilidades de fornecerem bens de consumo e de conforto aos demais, por intermédio de seus estabelecimentos agrícolas ou industriais, ao esquecimento de ditame, imprescin-

distas em trabalhismo e racionalização dos métodos de produção — que indispensável se torna o abrandamento das relações entre patrões e operários, as quais devem ser estabelecidas em bases de compreensão mútua. E, mais do que qualquer outra, necessita a classe patronal conhecer do estado de ânimo dos seus dirigidos, olhando-os não como simples automatizados que ligam as chaves para as máquinas funcionarem, apertam parafusos ou vigiam os teares, mas como seres humanos, com necessidades vitais outras que não as de comerem e vestirem tão só. A rotina do gesto sempre repetido, o barulho monótono ou estridente do maquinário, se amortecem no indivíduo alguns instintos humanos, nem por isto conseguem ser assimilados integralmente pelo hábito, mantendo o operador num estado ininterrupto de irritação que atinge o seu metabolismo fisiológico, e muito principalmente a sua composição mental, transformando-o num incomformado cuja produtividade se vai aos poucos exaurindo. E dele desaparecerá o senso de iniciativa, o gosto pelo trabalho se compensado não for esse desequilíbrio por derivativos fisiológicos e psicológicos, que somente as diversões são lhe poderão trazer.

O SESI COMO INSTITUICAO RACIONAL

Quer patrões, quer empregados e muito principalmente

no que do mais atualizado tem a moderna ciência em todos os seus ramos, quer da fisiologia, quer da psicologia ou outro setor que diga com atividades humanas. Não é o embair o operário com festas e esportes para desvilar das suas reivindicações e por alguns considerados impertinências o que o SESI tem em mira, mas muito ao contrário o lhe reconhecer o direito a sentimentos humanos como os dos demais seres. O se fazerem presentes as classes dirigentes aos seus dirigidos apenas nas horas de trabalho, conforme a experiência o tem demonstrado, alarga tão só o abismo de indiferença da sorte dum pela do outro e isto é o meio de cultura ótimo para o derrotismo para o vício e para serem geradas as legiões de inconformados, que inevitavelmente se orientarão para onde lhe aceitarem com promessas falazes de inversão da ordem social vigente. Sentindo a ação, mesmo que distante, do patrão pelo bem-estar próprio e dos seus, elevado o seu padrão de vida por maior conforto no lar, e com a percepção de que até ele, espontaneamente desce o interesse do que o dirige por meio de realizações objetivas, como sejam serviços médicos, promoção de competições esportivas, excursões, espetáculos e festas recreativas, tudo enfim que está contido na constituição orgânica do SESI, encontra-se os operários da indústria um marco, uma estaca zero

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
— D. Elisa Américo de Gouveia, filha da escritora e jornalista Silvia Moncorvo.

— D. Leonor da Silva Conti, esposa do Sr. Bernardino Conti Lofredo, funcionário da A. B. I.
— D. Ana Godói Moraes Cardoso, esposa do nosso confrade Francisco Moraes Cardoso, redator de "A Noite".

SENHORES:
— Sr. Max Duarte, fil. de tesoureiro da Caixa Econômica.
— General Isidoro Dias Lopes.
— Sr. Paulo Alves do Rego Menezes, tesoureiro geral da Prefeitura.
— Dr. Boanerges Costa, chefe da seção de Pensões do Tesouro Nacional.

— Sr. Manuel Bandeira de Melo, nosso colega de imprensa.
— Sr. Dario de Almeida, da Seção de Publicidade de "A Noite".
— Acacilberto Rocha — Aniversário, ontem, o jornalista Adaberto Calçada da Rocha, nosso confrade da Agência Nacional, onde é Secretário do Serviço de Imprensa.

É o aniversariante, figura muito conhecida nos meios sociais e intelectuais do país, tendo sido designado pelo Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, como representante junto à delegação brasileira à Nonna Conferência de Bogotá.

Manuel de Sousa Lima — Registra a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Sr. Manuel de Sousa Lima, estimado gravador nesta capital.

ALBINAS:
— Marcia Veras, filha do Dr. Francisco Veras e de sua esposa D. Regina Veras.

JOVENS:
— Odem Pereira dos Santos — Completa, hoje, mais um aniversário natalício, o estimado, jovem Odem Pereira dos Santos, dedicado auxiliar da administração deste jornal. A data enseja motivo para que Odem Pereira receba muitos cumprimentos.

SENHORINHAS:
— Aniversário, ontem, a gentil Senhorinha Marta Segredo do Vale, filha do Sr. Osvaldo Vale.

CRISMA

Renan Bloise — Realizou-se, ontem, na Catedral Metropolitana, a cerimônia de crisma do menino Renan Bloise, filio do nosso prezado colega de imprensa, Sr. Se-



verino Bloise, auxiliar do Gabinete do D. M. C. T. e de sua esposa D. Clotilde Bloise. O menino, Renan Bloise, teve por padrinhos o ilustre engenheiro, Coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, tendo sido crismante D. Jaime de

BANQUETE

Deputado Munhoz da Rocha — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão da "bolte" Night and Day, o banquete que os amigos e admiradores do deputado paraense Munhoz da Rocha lhe oferecem por motivo de sua brilhante atuação, na legislatura finda e por sua recondução ao cargo de 1º Secretário da Câmara. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "Jornal do Comércio", Jockey Clube, Senado Federal e Hotel Serrador.

Dr. Jair Negrão de Lima — Os amigos e admiradores do Dr. Jair Negrão de Lima, retribuídos com a sua nomeação para o cargo de Secretário das Finanças da Prefeitura, oferecem-lhe no dia 5 de agosto, às 20 horas, um jantar de cordialidade, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões são encontradas na Livraria Vitor e no "Jornal do Comércio".

HOMENAGENS

Comendador Oscar da Costa — A Mesa Administrativa da V. O. 3ª dos Minutos de S. Francisco de Paula, prestará hoje, sexta-feira, carinhosa homenagem ao Comendador Oscar da Costa, zeloso corretor da benemérita instituição. Celebrando o homenageado seu aniversário naquela data, a Mesa apresentará o seu reconhecimento, pelos inestimáveis serviços prestados à Ordem, fazendo celebrar às 11 horas, missa votiva no templo de São Francisco. Será celebrante o Revmo. Tro. Comendador Monsenhor Melo e Sousa. Após o ato religioso, será inaugurado na galeria da Igreja, artístico retrato, óleo do Comendador Oscar da Costa, trabalho do festejado artista patrio Carlos Oualdo.

FESTAS

Clube 14 de Julho — Em sua elegante sede, à Rua Cel. Guimarães, no bairro da Engenheira, realizará, depois de amanhã, o Clube 14 de Julho, uma dominical, indo as danças das 19 às 23 horas.

COMEMORAÇÕES

Dentre as comemorações com que será festejado, a 12 de agosto, o centenário da Escola Nacional de Música, conta-se o almoço de confraternização, entre professores, alunos e funcionários, do qual participam altas autoridades constituídas entre as quais o Rector da Universidade do Brasil. O Agente terá lugar às 12,30 horas, no salão do Night and Day.

MISSA

Antônio Pereira Alves — No altar-mór da Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Estácio, será rezada amanhã, às 9,30 horas, missa de 7.º dia por alma do Sr. Antônio Pereira Alves mandada celebrar pela viúva Sra. Elvira Ferreira Alves, irmão e filha.

SINTONISE SEU RÁDIO
AS 2.45, 4.45 e 6.45 FEIRAS
AS 12.30 HORAS
COM A
RÁDIO MAURINK VEIGA

RODOLFO MAYER
INTERPRETANDO A SENSACIONAL NOVELA
VE AGORA, S. JUIZ
APRESENTADA PELOS FAMOSOS
"VINHOS SALTON"
— UM BRINDE AO SEU PALADAR.

BELAS-ARTES

NO BRASIL UM REPRESENTANTE DA ESCOLA DE PARIS
Passou pelo Rio, com destino a Santos — São Paulo, o pintor parisiense Stinson Flexor, que já esteve no Brasil em 1946, quando apresentou uma exposição de suas obras em São Paulo. Logo que regressar da capital paulista ele exporá, também, aqui no Rio. Durante sua última estada no Brasil, ele pintou algumas telas sobre temas brasileiros, duas das quais foram adquiridas pela Diretoria Geral de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO GARCIA LEMA
Garcia Lema este pintor espanhol, que tanto êxito obteve em sua exposição, no Museu de Belas Artes, acaba-se, atualmente, expondo com grande sucesso, no Hotel Quitandinha.

ALCIBIADES MAZZA
Será inaugurada, dia 16 de agosto, às 17 horas, a exposição de pinturas do artista Alcebades Mazza, no Museu de Artes e Ofícios.

CARLOS MAGANO
Domingo será inaugurada, no Salão Nobre do Palácio Hotel, uma exposição de pintura do artista Carlos Magano.

AUGUSTO SEABRA
No "Stand" da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, o artista Augusto Seabra, inaugurará, no próximo dia 2, sua exposição de pintura.

ZBARY PAES BRASIL
Sob o patrocínio da Sociedade dos Artistas Nacionais, inaugurará-se, no próximo mês, no Clube Tennis Clube, a exposição do Sr. Zbary Paes Brasil.

MARQUES CAMPAO
No Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, será inaugurada, no próximo dia 2, a exposição do artista Marques Campão.

COLUMÉIA DE PINTORES DO BRASIL
Esta associação está fazendo estudos da Igreja N. S. da Glória do Outeiro, para sua próxima exposição, que será inaugurada no dia 14 de agosto próximo, no Consistório da Irmandade de N. S. da Glória.

PASSOS MAURICIO
No salão da casa Laubiach Birtz, na rua do Ouvidor 56, acha-se em exposição os trabalhos do conhecido artista Passos Maurício.

MANOEL MADRUGA
Este grande artista realizará,

CINEMA

O cinema vai ser posto a serviço da educação de adultos

DIÁFILMES SOBRE HIGIENE, EDUCAÇÃO CIVIL E GEOGRAFIA SERÃO DISTRIBUÍDOS JUNTAMENTE COM APARELHOS PROJETORES — COM APOIO NACIONAL DE GEOGRAFIA COLABORA NA INICIA-

TIVA DO D.N.E.
No desenvolvimento do programa de educação de adultos, no corrente ano, está o Departamento Nacional de Educação procurando organizar uma série de diáfilmes, para maior e mais eficiente difusão de conhecimentos de higiene, de educação cívica e de geografia do Brasil, para o que também fará distribuir aparelhos de projeção às escolas de todos os municípios que dispuserem de iluminação elétrica.

CARTAZ DO DIA
CINELANDIA — CENTRO E BATERIAS

METRO-PASSEIO — Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall, em "Muro de Trevas".

PLAZA — Dana Andrews, Merle Oberon e Ethel Barrymore, em "Melodia da Noite".

PATHE — "Don Juan", com Paul Stoppa, Carla Candini e Elio Pervo e Adriano Rimoldi.

PALACIO — "Coração de Leão", com Louis Hayward, Janet Blair e Edgar Buchanan (2ª semana).

ODRON — "Bel Ami ou História de um canalha", com Gloria Martin e Armando Calvo (2ª semana).

REX — Luis Sandrini e Maria Antonietta Pons, em "Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra".

VITORIA — Don Ameche, Catherine MacLeod e Kitty Irish, em "A última esperança".

IMPERIO — Glenn Ford, Evelyn Keyes, Ron Randall, em "O homem dos meus amores".

CAPITOLIO — Sessões passatempos: Short, comédias, jornais, etc.

SÃO CARLOS — Annabela e Jean Gabin, em "Trágico Amanhecer".

PARISIENSE — Dana Andrews, Merle Oberon e Ethel Barrymore, em "Melodia da Noite".

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempos: Desenhos, jornais, comédias, shorts e variedades.

OLINDA — Dana Andrews, Lella Oberon e Ethel Barrymore, em "Melodia da Noite".

FLORIANO — "Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra", com Luis Sandrini e Maria Antonietta Pons.

IRIS — Rita Hayworth e Orson Welles, em "A Dama de Shanghai".

CINEMINHA DO LEME — "Ardidas para crianças, a partir das 12 horas."

CINEMINHA JARDIM (Copacabana) — Cinesco infantil, a partir das 14 horas.

STAR — "Melodia da Noite", com Dana Andrews e Merle Oberon.

BANDEIRA — Spencer Tracy, em "O médico e o monstro".

CENTENARIO — "E o marinho casou" e "Era uma vez um capitão".

PRIMOR — "Melodia da Noite", com Merle Oberon, Dana Andrews e Ethel Barrymore.

MONTE CASTELLO — "O homem dos meus amores", com Glenn Ford e Evelyn Keyes.

MASCOTE — "Melodia da Noite", com Merle Oberon e Dana Andrews.

EM NITEROI

PIO BRANCO — Buster Crabbe, em "O Homem Leão" e Dorothy Lamour e Bob Hope, em "Minha Moderna Linda".

IMPERIAL — "Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra", com Luis Sandrini e Maria Antonietta Pons.

ODEON — Johnny Weissmuller, em "O Tesouro de Tarzan".

EDEN — "Charles Chan no México" e "O malicioso Dr. Sati", 1.ª e 2.ª eps.

RINK — Joel Mac Crea e Edward Arnold, em "O meu filho é o meu rival".

ICARAI — "A Orquídea Branca", com Barbara Stanwyck.

BRASIL — "A grande paixão", "Bibi em Santa Fé" e "O falcão da floresta", 3.ª e 4.ª eps.

PARA TODOS — Arturo de Cordoba, em "A Gaiola Negra" e Dorothy Lamour, em "A Sereia das Ilhas".

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Ray Milland, em "Farrapo Humano" e "O falcão da floresta", 9.ª e 10.ª eps.

EM NILOPOLIS

CINEMA NILOPOLIS — Vivien Leigh e Claude Rains, em "Oscar e Cleopatra", e "Marte invade a Terra", 5.ª e 6.ª eps.

O EXTRANHO CASO das LAGRIMAS SANGUE
de
impressionantes cenas filmadas

Hoje

ANDY CLYDE
NA HILARIANTE COMEDIA
PREFEITO SEM JEITO

O ATENTADO CONTRA TOGLIATTI!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinees Infantis

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEAGEIROS			
Araranguá Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO	Itahitê Sai quarta-feira, 4 de agosto, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM	Itapuihy Sai terça-feira, 3 de agosto, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Itapuca (CARGUEIRO)
Campinas (CARGUEIRO) Sai dia 5 de agosto, para: BAHIA — RECIFE — MACAU	Itapura Sai terça-feira, 3 de agosto, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Itaquera Sai sábado, 31 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Ilheus — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13, excetuando frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, TEL. 41-5572 — 41-2374 — 41-5446
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, TEL. 12-1906
ARMAZEM EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES:
12-2245 — 12-1237

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 55
PEDIDOS PELO TEL. 3-8123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACICLOLINO
SEM INJEÇÕES

Assistência médica para os
sócios da A. B. I.

Em vista da dilatação e paralisação da A. B. I. o Diretor Presidente da Companhia de Melhorias Físicas Doutor Brás, como sede no Largo da Carioca, 5.º andar, sala 405, instalou em sua própria residência, 150 Rua Conde de Bonfim, 716, e comunicando ter a Diretoria da Instituição resolvido encerrar a todos os funcionários a Associação Brasileira de Imprensa, mediante apresentação da carteira social, o desmonte de dez por cento sobre todas as intervenções especializadas, serviços clínicos, cirúrgicos e profissões, tanto nos ambulatórios como no estabelecimento hospitalar.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes
válvulas, consórtios, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-
-PHILCO
18-Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-4444

RADIO

DIRETOR ARTISTICO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS
Francisco Ribeiro (Ribeirinho) é um artista português dos mais brilhantes da moderna geração. Através de múltiplas facetas é o criador de uma magnífica organização artística que se chamou "Os Comediantes de Lisboa", que atuou brilhantemente durante 4 anos naquela capital, revelando os mais representativos autores nacionais e estrangeiros, e também o criador do teatro do Povo da Secretaria Nacional de Informação, outra modular organização

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 158 — Rio

Julinha Wagner Cohn nas "Ondas Musicais"



Julinha Wagner Cohn

As "Ondas Musicais" apresentarão, durante o mês de agosto, em suas audições dominicais, a pianista Julinha Wagner Cohn, artista bastante conhecida do nosso público, que já teve oportunidade de ouvir a através de vários recitais, inclusive como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

A referida virtuosa do teclado é natural do Rio Grande do Sul, tendo cursado o Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, onde obteve o diploma aos 15 anos de idade. Transferiu-se depois para esta capital, a fim de aperfeiçoar os estudos, o que realizou no Curso de Alta Virtuosa e Interpretação, de Magdalena Tagliaferro, recebendo o prêmio de "Viagem a S. Paulo", como representante desse curso, sendo ainda detentora das laureas dos concursos "Dila Josetti" e "Ministério da Educação e Saúde".

Sobre Julinha Wagner Cohn a crítica tem-se manifestado de maneira elogiosa, destacando-se as de D'OR, no "Diário de Notícias" daqui do Rio, e Andrade Murici, do "Jornal do Comércio", igualmente desta capital. São, deste último, as seguintes palavras: "Tem temperamento definido, um senso de domínio do piano incomum; muita e boa musicalidade; bravura natural".

O primeiro recital de Julinha Wagner Cohn para "Ondas Musicais", terá lugar no domingo, 1.º de agosto, sendo as seguintes as peças programadas: Mozart — Rondô em Ré maior, K. 485; Beethoven — Sonata op. 53 ("Aurora"), com os seguintes movimentos: Allegro con brio; Introduzione-Adagio molto-Rondô (Allegretto moderato)-Prestissimo. Este programa, n.º 529 de "Ondas Musicais", será completado com gravações e irradiado, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamolô e Nacional.

teatral que ano a ano percorre o país em propaganda de bom teatro e que ainda hoje atua sob as bases da sua proficiente orientação teatral. Diretor e intérprete cinematográfico dos mais distintos, tem dirigido com a sua já proverbial competência e saber todas as produções do "Bloco Antônio Lopes Ribeiro", cineasta brilhante de quem é irmão e colaborador direto, tendo dirigido entre outras produções cinematográficas: "O Pátio das Cantigas", que interpretou e realizou, Francisco Ribeiro teve também intervenção brilhante, numa das últimas produções portuguesas de maior êxito, o filme "Três Espelhos", em que ao lado de João Villaret, realiza, brilhantemente, um dos principais papéis. A. Francisco Ribeiro é a sua permanente atuação em prol do teatro e da sua melhor elevação, se deve também essas esplêndidas organizações que são: "Teatro da Mocidade Portuguesa" e o "Teatro Universitário de Lisboa". Foi a este elemento seguro prestígio, e o saber que foi confiada a direção artística da Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas do Teatro Variedades de Lisboa, que estreia hoje, sexta-feira, 30, no Carlos Gomes, com a revista "Alto lá com o charuto...". Ao lado de Ribeirinho, veremos a vedeta Irene Izidro, o ator cómico Antônio Silva e mais J. Villaret.

TERESA RAQUIN
A estréia de "Teresa Raquin", de Zola, no Fenix, constitui excepção, acontecimento na presente temporada teatral carioca, não só pelo valor estilisticamente perfeito, mas, sobretudo, pela notável interpretação de Itália Fausta que arrancou aplausos com a cena aberta, e Maria Dell a Costa, que deu mais um passo na sua já brilhante carreira.

"Teresa Raquin", que conta com a colaboração de Sady Cabral e Sandro, nos principais papéis, repete-se todas as noites às 21 horas e as quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
FELIPE JUNIOR E
CHEFE DE PRODUÇÃO DE VALTER PINTO
Freire Júnior, o autor que desde "O Luar de Paqueta" se tornou célebre como o mestre do teatro musicalizado é o mais representado no teatro de revista e tem inúmeros trabalhos no lado do festejado produtor Valtér Pinto.

No Teatro Recreio temos assistido a inúmeras peças do mais antigo e festejado autor. Agora Freire Júnior vem de assumir o cargo de chefe de Produção da Empresa de Teatro Pinto Ltda. da qual é diretor, o seu parceiro Valtér Pinto.

Foi feliz a escolha, de vez que Freire Júnior é realmente o maior autor do teatro musicalizado em nossa terra.

MAMAE DORMIU NA RUA

Através de espetáculo está sendo oferecido por Alda Garrido, no Rival, com a linda comédia francesa "Mamãe Dormiu na Rua", original de José Germanan e Paul Monconsin, tradução de Daniel Rocha. Hoje, haverá 3 sessões, sendo uma em 1.ª vespertina das moças a preços reduzidos. No sábado haverá vespertina elegante às 16 horas.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — O Mundo em Cuecas, pela Companhia Glândia de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As garotas do Mendonça, pela Companhia Jaine Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Beijais perdidos, pela Companhia Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mamãe dormiu na rua..., pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Cdila, às 20 e 22 horas.

FENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRO INTIMO — Ele, ela e o outro..., por Alméida e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS
Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante a Avenida Rio Branco, n.º 151, 15.º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO —

Dr. ROMÉO COMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 52 — SOBRADO
TEL. 4-4967

A GRÁ-BRETANHA TERA' UM TEATRO LIRICO NACIONAL

LONDRES, 29 (B.N.S.) — O mais famoso teatro lirico da Grã-Bretanha vai ser adquirido pelo Estado. O "Royal Opera House Covent Garden", onde os maiores cantores do mundo já se exibiram em diferentes épocas, vai tornar-se um teatro nacional. O Governo vem negociando há algum tempo com seus proprietários e noticiou-se, agora, que o Ministério das Obras Públicas os sucederá na posse do edifício. A finalidade da transformação desse histórico teatro em propriedade do Estado é a de proporcionar um local e instalações adequadas para a ópera, na Grã-Bretanha. O público notará pequena alteração nas disposições atuais e o Governo dará o edifício em arrendamento a prazo longo ao Conselho de Arte que continuará a levar óperas, ballets e concertos. Foi em Covent Garden que Handel, pela primeira vez, apresentou seu magnífico oratório, o Messias, que é conhecido em todo o mundo.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

126% ANUAL

UM AUMENTO DE

Eis a quanto se elevou o custo da fabricação do GAS durante 1940 a 1947, no total de **CR\$ 80.849.874,00** por ano.



Selênio

e ordenados a **CR\$ 17.406.957,00** ou **207,9%**



Cerveja

e Óleos..... **CR\$ 41.933.337,00** ou **114,9%**



Outros materiais

..... **CR\$ 19.354.580,00** ou **111,9%**

No entanto, a S. A. do Gaz de Rio de Janeiro conseguiu manter o preço de consumo — comparado ao considerável aumento do preço de custo — a um nível suportável, fixando para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. do GAZ de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GAS DURANTE 54 ANOS

A GRÁ-BRETANHA TERA' UM TEATRO LIRICO NACIONAL

LONDRES, 29 (B.N.S.) — O mais famoso teatro lirico da Grã-Bretanha vai ser adquirido pelo Estado. O "Royal Opera House Covent Garden", onde os maiores cantores do mundo já se exibiram em diferentes épocas, vai tornar-se um teatro nacional. O Governo vem negociando há algum tempo com seus proprietários e noticiou-se, agora, que o Ministério das Obras Públicas os sucederá na posse do edifício. A finalidade da transformação desse histórico teatro em propriedade do Estado é a de proporcionar um local e instalações adequadas para a ópera, na Grã-Bretanha. O público notará pequena alteração nas disposições atuais e o Governo dará o edifício em arrendamento a prazo longo ao Conselho de Arte que continuará a levar óperas, ballets e concertos. Foi em Covent Garden que Handel, pela primeira vez, apresentou seu magnífico oratório, o Messias, que é conhecido em todo o mundo.

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98 - das 13, às 18

EGOS DA DATA NACIONAL DA COLOMBIA

Agradecendo a mensagem de felicitações que lhe enviou a A.B.I. em nome dos ornais e jornalistas, o Embaixador Castro Martinec dirigiu ao Sr. Herbert Moses o seguinte telegrama: — "Rogo a V. Exa. aceitar as expressões de meu reconhecimento pelas amáveis felicitações que se dignou dirigir-me por motivo da festa nacional da Colômbia. Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe a segurança de minha distinta consideração. (ass.) José Joaquim de Castro Martinec, Embaixador da Colômbia".

NOVO TIPO DE FERRO

LONDRES, 29 (B.N.S.) — Uma das maiores autoridades em assuntos referentes à siderurgia dos Estados Unidos, Mr. Heaton Mossbrough, de quem recentemente, em conjunto com a Grã-Bretanha produziram um novo tipo de ferro fundido "que representa um progresso de muitos anos". Este novo tipo, denominado "modulus graphite iron", se tornou conhecido pelos especialistas mundiais, há menos de dois anos atrás e é considerado como o maior progresso isolado realizado na metalurgia do ferro fundido no Século XX. Comparado com o ferro fundido comum, o "modulus graphite iron" é quase que um novo material, sendo duas vezes mais forte e três vezes mais resistente ao choque. A produção é simples e barata. Ao passo que o antigo processo de produzir ferro fundido era difícil e oneroso, o novo processo é aplicável a espécies de ferro que são fáceis de serem fundidas e laminadas e menos sujeitas ao resfriamento ou à contração. As pesquisas para a descoberta desse tipo de ferro duraram muitos anos, tendo sido dirigidas pela "British Cast Iron Research Association".

Vinculação chileno-brasileira

O Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, após de designar o Sr. Herbert Mossbrough, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um membro honorário correspondente. Na mensagem comunicando a medida, assinada a direção da entidade, "A amizade que tem reinado entre o Brasil e o Chile significa não somente uma tradição diplomática, como igualmente um sentimento mútuo de autêntico afeto. Como é salutar o objetivo do nosso Instituto, é estabelecer esta fraternidade, não exclusivamente para o bem-estar de ambos os povos, mas também para a conquista da grandeza americana, levando por povos vinculados pelo conhecimento cultural, o intercâmbio econômico, social e artístico e unido por um sentimento efetivo de solidariedade continental".

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51 a 30 cruzeleros Rua Santana, 223.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão no Ginásio: Português, Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º

CURSO CARIOCA

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FICADO E INTENTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGU LAXAT

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.ª de Março, 17

ESCUTE

todas as segundas, quartas e sextas-feiras, a novela "O ULTIMO DEGRAU" com Rodolfo Mayer, a partir das 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, em oferta de "Efigêncio", o famoso produto dos fabricantes da "Emagrina"

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar s/422-26; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18. (em frente à Prefeitura).

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Hoje

BOTAFOGO

Hoje

Liquidação de Negócio sem Reserva de Preços

LEILÃO DE MÓVEIS ANTIGOS, CRISTAIS, PORCELANAS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM A LOJA DA

167 - A Rua da Passagem, 167 - A

Constando de mesas, cómodas, consolos, de unquerques, secretárias, oratórios e vitrines, porcelanas de várias marcas, pinturas a óleo, gravuras e aquarelas de famosos artistas, lustres de cristal e bronze e muitas outras mercadorias conforme o Catálogo abaixo publicado.

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritório e armazém à Praça da República n.º 3 — Fone 42.662

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário para **TERMINAÇÃO DO NEGÓCIO** — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948 — ÀS 3 HORAS DA TARDE, À

RUA DA PASSAGEM, 167-A

CHAMAMOS A ATENÇÃO DA DISTINTA FREGUESIA E AOS SRS. NEGOCIANTES QUE TUDO SERÁ VENDIDO AO COMPR DO MARTELO E SEM RESERVA DE PREÇOS PARA ENTREGA DA LOJA NO DIA 1.º DE AGOSTO. — SINAL 20%. COMISSÃO 5%.

Leilões

HOJE

DIA 30 DE JULHO

EURICO — Salão prédio residencial, à Rua Barão de Itaipu, 69, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Rua Milton, 56 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Barco a motor, às 15 horas, à Estrada Jequiá, em frente ao prédio n.º 66 — Ilha do Governador.

JÚLIO — 8 casas n.ºs 5, 6 e 7, à Rua Cadete Polônia, 88-A — Engenho Novo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Ricos móveis de lutha e jacarandá, cofres, geladeiras e outros objetos, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Roupas feitas, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua do Carmo, 43.

GIANNINI — Grande prédio, à Rua Dr. Wenchenk, 21 — Penha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 2 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobiliários de estilo de antiga embalsada Alemanha, às 14 horas, à Rua da Alegria, 1.485.

ARLINDO — Prédio, à Rua Flack, 157, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Estuantes móveis franceses, à Avenida Atlântica, 654, às 20 horas, no local. Este leilão continuará nos dias 3, 4 e 5.

SOUZA LEITE — Lustras, ventiladores, ferros elétricos e artigos de eletricidade, às 14 horas, à Rua da Carioca, 53.

EURICO — Prédio e pequena avenida, à Rua Wendenk, 130 — Ramos, às 17 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Cantele da Caixa Econômica Federal do RJ, de Janeiro, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembleia, 10.

EDMUNDO — Jóias, móveis e roupas, às 15,30 horas em seu armazém, à Rua Gonçalves Lido, 26.

AFFONSO NUNES — Coleção Início Areal, nos dias 2, 3 e 4 de agosto, às 20 horas, à Praia do Flamengo, 58.

DIA 3 DE AGOSTO

F. SALGADO — Louças, móveis usados, rádio, ferramentas, maquinários, livros e outras mercadorias, às 11 horas, no Armazém de Cargas da Leopoldina Railway — Praia Formosa.

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, à Rua Joaquim Norberto, 74 e 74 fundos — Estação de Cavalante, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Automóvel "Pontiac" e garagem 4 Nações — Campo de São Cristóvão, 170, às 16 horas.

JÚLIO — Ótimos prédios vastos, à Rua Bráulio Muniz, 194 — Pileas, às 7 horas, no local.

ARLINDO — Fazendas e armazém, às 13 horas, no Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

JÚLIO — Confortável apartamentado, à Avenida Mem de Sá, 215 — 10º andar, apart. 1.002, às 16 horas, no local.

EURICO — Prédio vasto com terreno, à Rua Junqueira Freire, 30 — E. Dentro, em frente ao mesmo.

NILÓ — Prédio, à Rua Pedro Américo, 367-B, às 16 horas, no local.

DIA 4 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua General Azevedo Coutinho, 116 — Realengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENCOR — Magnífico sítio com luxuosa vivenda, à Estrada do Monte Belo — Campo Grande, às 16 horas, em seu escritório, Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6º andar, sala 513.

ARLINDO — Prédio com armazém para depósito, à Rua Cordeiro Daltro, 374, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio novo para entrega mercadorias, à Rua Castro Alves, 158, casa 2, às 17 horas, no local.

AFFONSO NUNES — 31 lotes de esplendidos terrenos, à Rua Comandante Guedes de Carvalho, Praia José Bonifácio, Paqueta, às 15 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Móveis roupas e calças com malha, às 16 horas, à Rua Aguiar, 29.

DIA 5 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 296, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Ricas antigas — modernas jóias de ouro e platina, com brilhantes e diamantes, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Cordeiro Daltro, 33 e 35, às 16 horas em frente ao mesmo.

DIA 6 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Barão de Bom Retiro, 541, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE AGOSTO

ERNANI — Móveis, lustras, louças e cristais, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Carolina Santos, 25 — Meier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Direito a ação e compra de grande prédio, à Rua Visconde de Itamarati, 73 — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13 DE AGOSTO

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Flack, 173, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Burro, 120, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Burro, 126, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, com armazém para negócio, à Ladeira do Burro, 131, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Burro, 122, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 30, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo. Este leilão continuará nos dias 17, 18 e 19 de agosto.

AFFONSO NUNES — Direito a ação do lote de terreno, à Estrada dos 3 Rios, junto a antiga do n.º 168 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Direito a ação a compra de prédio dos 3 Rios, 168 — Jacarépaguá, às 15 horas, e frente ao mesmo.

CANDIOTA — Majestoso palacete, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106 — Inhaúma, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Albertino Araújo, 7 — Penha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobília castilo colonial, às 16 horas, à Rua Uranga, 15 — Meier.

ERNANI — Bom terreno com 3 construções, à Rua Clarimundo de Melo, 868 — 11. de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

VESTA MODAS LTDA

Roupas Feitas

43 - RUA DO CARMO - 43

Máquina de costura marca White Rotary n.º 2605694, dita New Home, dita de pesponto, dita para costura W, número 1317241, bancada de madeira com 2 cabeçotes de máquina para costura e transmissão de ferro, cadeiras, estantes, mesas, bancas, máquinas de pé para costura, manequins, costumes para senhoras, cacacos de diversos tecidos e 134

Cartões de vendas de mercadorias a prestações de ns. 1 a 134, com o saldo credor pelas referidas vendas na importância de Cr\$ 445.905,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 42 — Telefone 43-049 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948

Às 2 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

DIA 19 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Estrada do Areal, 44 — Inhaúma, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 20 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Plano "Lux" e Bandolim "American Conservatory" — às 16 horas, à Rua Viveiros de Castro, 41, apto. 502.

DIA 23 DE AGOSTO

PACHECO — Rico mobiliário e objetos de arte, às 20 horas dos dias 23, 24, 25 e 26, à Praia do Botafogo.

AFFONSO NUNES — Prédio de 2 pavimentos dividido em 2 residências, à Rua Cordeiro Daltro, 50 e 50 fundos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil) — Inhaúma, às 15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, residencial, à Rua Joaquim Távora, 23 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Távora, 35 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, à Rua Costa Lobo, 54, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

ANTÔNIO JÚLIO VARDOZO

LEILÃO DE

Prédio

56 - RUA MILTON N.º 56

(ESTAÇÃO DE RAMOS)

PRÉDIO TERRENO, N.º 1, SITO À RUA MILTON N.º 56, DE FEITO EM CHALEI, TENDO DE FRENTE UMA PORTA E 2 JANELAS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, PORTAIS DE MASSA E COBERTO DE TELHAS, MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 5,30 E DE COMPRIMENTO DO CORPO PRINCIPAL 33,00 E EM SEGUNDA FURADO MEDINDO DE COMPRIMENTO 3,00 E DE LARGURA 3,20, DIVIDIDO EM SALA E QUARTO, ASSOALHADOS E FORRADOS, E COZINHA LA-DRILHADA E FORRADA, EXISTE MAIS NO TERRENO MEIA AGUA COBERTA DE TELHAS, ABRIGANDO W. C., CAIXA D'AGUA E TANQUE CIMENTADOS, ESTA NECESSITANDO DE REPAROS, EDIFICADO EM TERRENO FECHADO NA FRENTE POR PAREDES, MUROS E 1 PORTÃO DE MADEIRA, DOS LADOS E AOS FUNDOS POR PAREDES E MUROS E MEDE DE FRENTE 6,50, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS E DE COMPRIMENTO 6,50.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 42 — Telefone 43-049 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

56 - RUA MILTON N.º 56

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

HOJE

VILA ISABEL

HOJE

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA BARÃO DE ITAIPU N.º 60

(Próximo à Rua Barão de Mesquita — VILA ISABEL)
Sólido prédio, residencial, edificado em amplo terreno, alugado sem contrato, com renda antiga, com amplos quartos, salas e mais dependências, em bom estado de conservação, pode ser utilizado à tarde. Informar: Tel. 42.334.

EURICO

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42.553
Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 30 de julho de 1948
Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO, À
RUA BARÃO DE ITAIPU N.º 60

(Próximo à Rua Barão de Mesquita — VILA ISABEL)
Sinal 20% — Comissão 5%.

Circular da Penha LEILÃO DE

Grande Prédio

RUA DR. WENCHENK N.º 21
TERRENO: 22,00 x 45,00

Glannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 33 — Telefone 22.731 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado
Vende em leilão, hoje

Sexta-feira, 30 de julho de 1948
Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —
RUA DR. WENCHENK N.º 21

Sinal 20% e mais 5% de comissão.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Juri

Comentário por
JACSON MARCONDES

Carolina Barbosa de Oliveira, a mãe que jogou o filho, recém-nascido, pela janela do quarto em que residia, foi, ontem, julgada.

O promotor publico Cordero Guerra, minuciosamente provou que a criança falecera em consequência de fratura do crânio. Evidenciou o estado puerperal que atenuou ou influiu na re no momento de sua prática criminosa.

E terminou pedindo para Carolina Barbosa de Oliveira, uma pena que oscilasse de 2 a 6 anos de detenção conforme o previsto para o crime de infanticídio.

Lembrou ainda o nobre representante do Ministério Público que, se os jurados não respondessem os quesitos com argúcia e inteligência, a sentença poderia ser de dois anos e a ré poderia ser agraciada com o "sursis".

Em seguida o Meritíssimo Juiz Souza Neto, deu a palavra ao advogado da acusada.

Clóvis Ramalho chegou a surpreender a quantos o conhecia pela maneira feliz e objetiva com que conduziu a sua tese.

Proveu que, na ocasião em que se verificara o fato desagradável, ela estava isenta de responsabilidade e documentou esta asserção com pareceres de ilustres médicos legistas psiquiatras do Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro.

Pediu a absolvição da acusada.

Cordero Guerra replicou e evidenciou ao Juri que se o Conselho de Sentença fizesse o que o advogado de defesa estava pedindo, estaria implicitamente condenando a ré a dois anos de manicomio.

E para fazer semelhante prova, entrou por caminhos floridos ao Imprecável maestría.

Na réplica, Clóvis Ramalho foi muito calmo, mas não logrou perturbar a influência que Cordero Guerra causara aos jurados.

Terminou sua exposição e o Conselho de Sentença retirou-se do recinto.

Após uma permanência de 20 minutos na sala secreta, a mãe que matou o filho, estava condenada.

O Juiz pronunciou o "verdictum": 2 anos de detenção.

Obteve "sursis" e foi posta em liberdade.

Mais uma vez venceu o promotor publico Cordero Guerra.

E daqui eu fico pensando: A ré, Carolina Barbosa de Oliveira, sofreu tantas humilhações por causa de um amor ilícito. E ele, o autor da tragédia, por onde anda?

A este que a Justiça deveria olhar. A ele, que soube enganar e jogá-la as barras frias e humilhantes do tribunal!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

EDITAL de 2ª praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Tibúrcio Pegado, sem número, no Distrito de Mendes, Município de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, de propriedade do espólio de CAROLINA LEITE DA ROCHA, e subsequente leilão na forma abaixo:

O DOUTOR SEBASTIAO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de vinte dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, ou ainda a quem interessar possa, que, no dia 30 de julho de 1948, às quatorze horas e trinta minutos no saguão do Palácio da Justiça (rua D. Manoel, número vinte e nove) o porteiro dos auditórios deste Juízo venderá em publico pregão de venda e

atenuação, a quem mais der a maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, o prédio e terreno à rua Tibúrcio Pegado, sem número, no Distrito de Mendes, Município de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, o qual tem os seguintes caracteres: — Dividido em cômodos para moradia, forrado, assoalhado, envidraçado, coberto de telhas com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e W. C., edificado em terreno foreiro que mede dezoito metros e oitenta e cinco centímetros de um lado, quatorze metros e trinta centímetros do outro, por onze metros e sessenta centímetros de largura nos fundos, estando o referido imóvel em mau estado de conservação. A venda foi requerida pelo doutor quarto Juiz de Ausências, sendo feita a dinheiro à vista correndo por conta do arrematante a taxa judiciária, comissão do porteiro dos auditórios e laudêmio, se devido for. A avaliação é de vinte e cinco mil cruzados. — Caso não haja licitantes, serão os bens acima vendidos pela maior oferta que for encontrada. — Dada e passada nesta Capital Federal, aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Bernardo Teixeira Pinto, Escrivão substituto do escrevi. E eu, José Soares Marino, Escrivão, subscrisso. SEBASTIAO PEREZ LIMA. — Está conforme. O Escrivão José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, que se faz ao Sr. Rogério Corrêa Braga, na forma abaixo:

O DOUTOR DECIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz em exercício na Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que por este Cartório do Escrivão que o presente subscrisse, se processa a ação de despejo requerida por Antônio de Almeida Maurício contra Rogério Corrêa Braga, para a ação, digo para a citação deste no prazo de cinco dias purgar a mora ou contestar a ação, sob pena de revelia e de ser despejado judicialmente e a sua custa, tudo nos termos das Petições e despachos abaixo transcritos: — Petição inicial — fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Diz Antônio de Almeida Maurício, português, casado, industrial, residente em Rodovia, Estado do Rio de Janeiro, que por contrato particular de 29 de outubro de 1946 deu em locação a Rogério Corrêa Braga, brasileiro, casado, o apartamento nº 401, do 4º andar do Edifício Alto da Rua General Venâncio Flores, nº 506, nesta Capital, pelo aluguel mensal de Cr\$ 460,00. Acontece, porém, que o referido Sr. Rogério Corrêa Braga deixou de efetuar o pagamento dos aluguéis de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, importando o seu débito em Cr\$ 1.380,00. Em vista disso, quer o suplicante propor contra o suplicado a presente ação de despejo e requerer a citação do mesmo para, no prazo da lei contestar a presente ação ou purgar a mora em que se encontra, de conformidade com o que dispõe o Dec. lei nº 9.369, de 29-9-47, cientes os subinquilinos por ventura existentes, e sob pena de ser decretado o despejo à sua custa, na forma da lei. A Suplicante protesta pelo depoimento pessoal do R., pena de confissão e pela Inquirição de testemunhas, se necessário. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr\$ 5.520,00. — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, sete de abril de mil novecentos e quarenta e oito. a.) Albino Onofre de Oliveira Cunha, Adv. Insc. 5.315. — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 12 de abril de 1948. a.) Rizzio Barandier. — Petição de fls. 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, Antônio de Almeida Mau-

ricio, nos autos da ação de despejo que move contra Rogério Corrêa Braga, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — o despejo foi requerido com fundamento na falta de pagamento de aluguéis e como o Sr. Oficial de Justiça não encontrou o réu, nem conseguiu saber onde o mesmo se encontra, pediu o suplicante que o mesmo fosse citado por editais, o que foi deferido por V. Exa. 2) — Acontece que o suplicante vem de ter ciência, através de informações que lhe prestou o Porteiro do Edifício em que se encontra o apartamento locado, (doc. junto) que o réu subloca totalmente o apartamento a diversas pessoas que estão dando ao mesmo destino diferente daquele para que foi locado. Como se vê da cláusula 3ª do contrato firmado com o réu "o locatário não poderá, sem consentimento escrito do locador, transferir este contrato e tão pouco sublocar no todo ou em parte o imóvel arrendado, que é destinado exclusivamente a residência de sua família, que dele usará de forma a não prejudicar o sossego, o bom nome, a saúde, a higiene e a segurança do edifício". 3) — Como se vê além de não pagar o aluguel o réu a um só tempo está também infringindo não só a cláusula 3ª do contrato acima transcrito, como o art. 3º do Dec. Lei 9.669, de 29 de agosto de 1948, digo de 1946, que estabelece, para sublocação total o consentimento por escrito do locador. 4) — Em tais condições, e como a ação ainda não foi contestada, vem o Supl. acrescentar como fundamento de ação de despejo, o motivo acima citado. — (Dec. lei 9.669, art. 18, inciso VI) devendo assim o referido despejo ser decretado não só pela já apontada falta de pagamento dos aluguéis e também por haver o réu sublocado totalmente o apartamento sem consentimento do supl., com a agravante de estar dando ao mesmo destino diferente do estipulado no contrato. Pode mais o Supl. que além da expedição de editais nos quais deverá ser a presente transcrita, seja dada ciência da propositura da ação mediante mandado aos sublocatários (Dec. Lei 9.669, art. 18 § 5º). Pode ainda o Supl., que como os aluguiis digo como os aluguéis sublocatários somente são encontrados no apartamento a noite, seja a intimação dos mesmos feita após as dez horas, nos termos da lei. — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a.) Albino Onofre de Oliveira Cunha, Adv. Insc. 5.315. — DESPACHO: — J. a) conclusão. Rio, dezesseis de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a.) D. Plo. — DESPACHO DE FLS. 13: — Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias, Rio, primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a.) D. Plo. — DESPACHO DE FLS. 17: — Cite-se, por mandado os subinquilinos e por edital o réu, transcrevendo-se também o petuário de fls. 14 e 15. — Rio, dezesseis de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a.) D. Plo. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento do citando, fixa expirar este e mais dois de igual teor, que serão publicados e fixados no local de costumes. Distrito Federal, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Bueno Soares, Escrivão auxiliar o dactilografar. E eu, (assinatura ilegível). — Decio Pio Borges de Castro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

XXX

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Terceiros Interessados.

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza, Juiz substituto em exercício no Juízo da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem, ou ainda a quem interessar possa, que, no dia 30 de julho de 1948, às quatorze horas e trinta minutos no saguão do Palácio da Justiça (rua D. Manoel, número vinte e nove) o porteiro dos auditórios deste Juízo venderá em publico pregão de venda e

amento tiverem e especialmente aos Terceiros Interessados, que por parte de Olga Becci Moreira, que também se assina Olga Becci, me foi dirigida a petição adiante transcrita: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. — Olga Becci Moreira, que também se assina Olga Becci, Brasileira, solteira, maior, de profissões domésticas, residente e domiciliada nesta cidade à rua Santo Amato, nº 5, apto. 2º, quer propor, como pela presente propõe, contra Antônio Carlos Moreira Marques, José Vianna Marques e Maria de Lourdes Marques Tavares, brasileiros, casados, os primeiros funcionários públicos e a última de profissões domésticas, residentes nesta cidade, respectivamente, à rua Farani nº 24, a rua Conde de Bonfim, nº 142, e a rua Victor Meirelles, nº 115, casa 7, na qualidade de netos e atuais sucessores do Ilustre Marechal Antônio Iha Moreira, uma "ação de investigação de paternidade", com fundamento nos nos. 1 e III do art. 363 do Código Civil, em cujo curso prometa: — 1ª — que a suplicante é filha natural de Antônio Iha Moreira, ora investigado, e Anna Rosalba Becci, tendo nascido em 11 de outubro de 1884, (doc. 1.º), 2ª — que o pai da suplicante viveu em concubinato com sua mãe ao tempo de sua concepção, sem impedimentos civis. 3ª) que, além de ter sido criada e educada por seu pai, a suplicante foi sempre assistida por ele, que jamais lhe negou a condição de filha sua, manifestando-a, constantemente e expressamente, em inúmeros documentos, como o termo de batistério, as dedicatórias de seus retratos e as suas inúmeras cartas (doc. 2 a 16). 4ª) que, também, no seio da família e no círculo das amizades de seu pai, foi a suplicante sempre tratada, reconhecida e respeitada como sua filha, provando a intimidade e da afecção fraternal de sua finada mãe, Ihanina Moreira Marques, filha legítima do investigado, e mãe dos suplicados, de cujo confessorado afetivo também desfruta a suplicante, como expressão da reconhecida fraternidade entre ela e sua irmã. 5ª) que, entretanto, jamais tendo sido a suplicante reconhecida oficialmente por seu pai, Antônio Iha Moreira, quer a mesma demandar o reconhecimento de sua filiação, como lhe facultou a lei. — Nestas condições, requer a suplicante a V. Exa. que se sirva de ordenar, mediante o competente mandado, a citação dos suplicados Antônio Carlos Moreira Marques, José Vianna Marques e Maria de Lourdes Marques Tavares e de seus conjuguos, bem como a citação, por edital, de terceiros interessados, para responderem aos termos da presente ação ordinária de investigação de paternidade em que, a final, deve ser decretada judicialmente a sua filiação, ora pleiteada, para todos os efeitos jurídicos. Protestando por todos os meios da prova, especialmente depoimento pessoal dos suplicados, de testes, juramentos, por oficiais à Diretoria do Imposto de Renda, pela produção e conferência de documentos, e dando a causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 20.000,00, a suplicante. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de julho de 1948 (ass.) Pedro Cascardo, Adv. Insc. 3.756. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria de Justiça — Ao 4º Oficial de Distribuidor. D. 4ª Vara de Família. — Em 6-7-1948. (Assinatura ilegível). — DESPACHO: — "A: — a) conclusão. Rio, 12 de julho de 1948 (ass.) Ivan de Araújo". — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente Edital de citação de terceiros, por ser de natureza de revelia, não é sujeito ao prazo de 45 dias, pelo qual são citados os Terceiros Interessados para contestarem, querendo, a presente ação, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da germinação do presente edital, apresentando contestação que tiverem e proponha ação, sob pena de revelia. O presente

Em 1953, na Argentina, o Campeonato Mundial de Futebol

Aceita a proposta platina pelo Congresso da F.I.F.A. que marca o início do certame a 1.º de setembro daquele ano

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Campeonato Mundial de Futebol será jogado em 1.º de setembro de 1953, em Buenos Aires, segundo decidiu o Congresso da F.I.F.A., reunido em Londres. Em telegrama enviado pela delegação argentina, Thomas Duco anuncia que o organismo internacional aceitou a proposta argentina, nesse sentido. Informa ainda que o próximo Campeonato de Futebol, a ser jogado em 1950, no Rio de Janeiro será disputado por meio de pontos e não por eliminação.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 176
30 de julho de 1948 — Sexta-feira

Uma brilhante comemoração

A F. M. F. festejou ontem o 11.º aniversário de sua fundação

A Federação Metropolitana de Futebol, realizou ontem, a tarde, brilhante festivo da comemoração da passagem do 11.º aniversário de fundação. Desde cedo, a cidade do Edifício Cineac achava-se totalmente cheia de pessoas que foram levar ao Presidente Vargas Neto, e testemunho do seu apreço. Aberto os trabalhos da sessão, presidida pelo Presidente Vargas Neto, ocupou, então, a presidência o Dr. Mário Polo, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Falou, em seguida, o Professor Castro Vi- lla, que produziu brilhante improviso. O jornalista Antônio Veloso, redator da "GAZETA DE NOTÍCIAS", em nome da Associação de Cronistas Desportivos, ofereceu em nome dessa entidade artística flâmula à F. M. F. saudando em nome dos

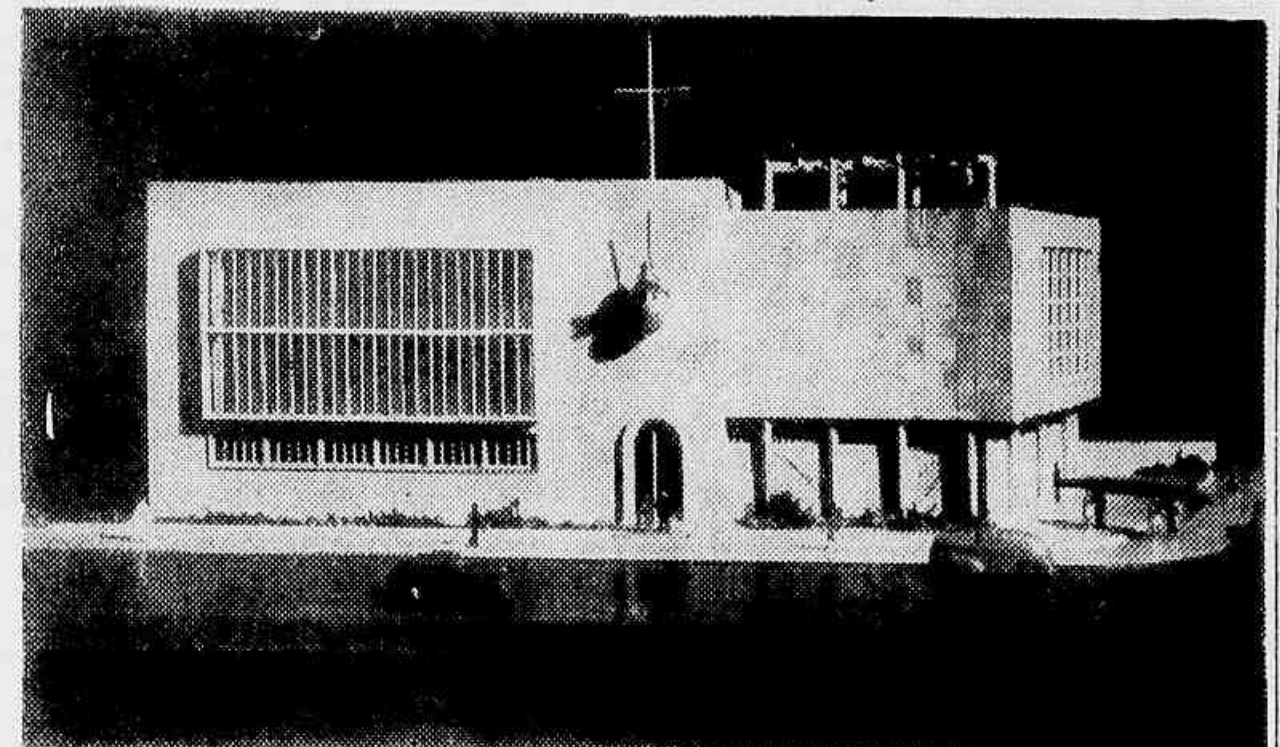
seus colegas, por delegação do confrade Canor Simões, o Presidente Vargas Neto, o fazendo com brilho e oportunidade. Foram inaugurados no salão nobre os retratos dos ex-Presidentes, Mário Newton Figueiredo, Almirante Osvaldo Pálhares, Joaquim Guimarães, Gastão Soares da Moura Filho e o saudoso Noel de Carvalho. Em seguida, foi inaugurado o gabinete de trabalho do Departamento Médico da F. M. F. As pessoas presentes, serviram-se de finas iguarias.

Retardados os jogos de aspirantes e amadores

Atendendo ao pedido formulado pelo Fluminense e Botafogo, os jogos dos Torneios oficiais, de amadores e aspirantes, entre aqueles clubes, serão iniciados, no seguinte horário: Divisão de Amadores, às 14.30 horas; divisão de Aspirantes, às 15.45 horas.

Sede aquática do Vasco na Lagoa Rodrigo de Freitas

A 22 de agosto será batida a primeira estaca



Perspectiva fotográfica da nova sede do Vasco, na Lagoa Rodrigo de Freitas

Entre as comemorações do 50.º aniversário do C.R. Vasco da Gama, figura um empreendimento notável: a construção da sede aquática da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujas obras foram iniciadas. Ontem, a diretoria do Vasco assinou contrato com os empreiteiros da grande obra, que custará seis milhões e 800 mil cruzeiros. Como se verifica, é uma obra de vultoso preço, um marco notável do entusiasmo pessoal dos cruzmaltinos. Na gravura, um aspecto fotográfico do empreendimento, que oferece perspectivas das mais brilhantes.

HOMENAGEM ONTEM A IMPRENSA ESPORTIVA

Transcorreu em ambiente de cordial camaradagem, o banquete que o Clube de Regatas Vasco da Gama, por motivo do seu centenário de fundação, ofereceu à imprensa brasileira, no bono andar do edifício da A. B. L., e ao qual compareceram os mais representativos membros da imprensa escrita e falada da associação do Clube de São Januário e numerosas pessoas

gradas. "Au dessert", usou da palavra o Senhor Antônio Rodrigues Laires, atual Presidente daquela associação esportiva, que, após discursar sobre a vida e glórias do seu Clube, disse de sua satisfação em homenagear a imprensa carioca, cuja mesma imprensa, que já mais falou com o seu concurso a causa vascina. Por esse motivo, acrescentou — não se justificaria que, na data em que o Vasco da Gama completa o cinquentenário de sua existência não rendesse ele uma especial e merecida homenagem àqueles que tudo fazem pelo engrandecimento cada vez maior dos esportes brasileiros. E a seguir, S. S. deu uma mensagem em que os vascos saudam a todas as outras entidades esportivas do Brasil, na oportunidade da efeméride de seu cinquentenário.

EXPOSIÇÃO DE SIMBOLOS E VITÓRIA

A Exposição que o C. R. Vasco da Gama organiza para as comemorações do seu cinquentenário, no mês de agosto,

Brilhante a cerimônia da abertura da Olimpíada

Proclamação ontem do Rei Jorge VI na solenidade e o juramento feito por um veterano atleta — A Suécia e a Hungria, venceram no water polo

LONDRES, 29 (Por Georges Gallen, da Agence France Presse) — "Proclamo abertos os Jogos Olímpicos de 1948, celebrando a XIV OLIMPIADA DA ERA MODERNA" — tal como fizeram anteriormente outros reis e chefes de Estado, sua Majestade o Rei Jorge VI da Inglaterra, inaugurou, exatamente às 15 horas de hoje, hora do meridiano de Greenwich, os Jogos Olímpicos de 1948 que, a partir de hoje e até 24 de Agosto próximo, serão disputados em terra e água da Grã-Bretanha, e tendo como cenário principal o majestoso estádio de Wembley, na velha capital do Império Britânico.

ANTES DAS SOLENIDADES

Desde o meio-dia, a enorme área ocupada pelo estádio de Wembley começou a se encher de enorme multidão, enquanto o sol, escaldante, lançava seus raios sobre a bandeira dos países participantes, as quais flutuam, lado a lado, e no alto dos muros do estádio. Mas todos os olhares estão concentrados no centro do estádio. O barulho é ensurdecedor, provocado pelo vozerio da multidão, pelos motores dos autos no lado de fora do estádio, pelos pregões dos vendedores de programas. Mas quando um avião sobrevôa o estádio, ou quando os alto-falantes fazem algum anúncio.

AS TRIBUNAS DA IMPRENSA

As tribunas destinadas à imprensa de todos os países participantes, onde em cada mesa existe um telefone, estão distribuídas em fileiras. Daí os jornalistas mais credenciados em esportes transmitiram para o resto do mundo, os resultados das provas que serão disputadas dentro de poucas horas.

COMEÇA O ESPETÁCULO

Já estão se aproximando as 24 horas e os 32.000 lugares da lotação do estádio estão quase inteiramente tomados. O espetáculo está prestes a começar. As 24 horas exatamente, o guarda, em grande gala e túnica vermelha e gorro de plumas, penetra no estádio, pelo mesmo caminho por onde, mais tarde, virão os atletas. Coloca-se à esquerda do camarote real. Vem depois o Guarda Real, em longa casaca dourada e um casquete de veludo negro. Atravessa todo o gramado, faz meia volta e se alinha em oito fileiras. Imediatamente depois surgem os "bas-piles" escoceses, com um tambor-mór à frente. Fazem o mesmo percurso da Guarda e, ao chegar frente à mesma, dão meia-volta, ficando, em seguida, um grande círculo no centro do terreno. Outras guardas, todas em uniforme de gala, desfilam ao redor da pista e vão se instalando frente ao camarote real, durante esse tempo, as personalidades oficiais começam a chegar às tribunas, destacando-se o primeiro-ministro Clement Attlee, Anthony Eden, o embaixador da França, Massigli, o príncipe Axel da Dinamarca e seu irmão Georges, o embaixador da Itália, os embaixadores da Bélgica, Holanda, Chile e numerosas outras altas personalidades mundiais e diplomáticas. O duque e a duquesa de Gloucester, o príncipe Bernard da Holanda, Lord e Lady Mountbatten e o secretário geral da ONU, Trye Lie, que tomaram seus lugares no camarote real. A entrada da rainha-mãe é anunciada por longos aplausos, todo esse ruído e enchebreio

CHEGA O REI

Sua Majestade, o Rei Jorge VI, acompanhado pelos presidentes de Comitês, surge no estádio, ao mesmo tempo em que a família Real toma lugar no camarote, acompanhada pelo Lord Mayor de Londres. Insurdecedora aclamação rebou por todo o estádio quando Jorge VI é anunciado pelos membros do Comitê. Quando o soberano toma seu lugar ao lado da Rainha, a orquestra inicia a execução de marcha.

E COMEÇA O DESFILE

A equipe grega em uniforme de flanela cinza, com o escudo olímpico no bolso esquerdo do uniforme, sai à pista, precedida por seu porta-bandeira, diante do qual marcham escoteiros levando uma faixa com o nome da sua pátria. Passando diante do camarote real, o porta-bandeira inclina seu estandarte. A equipe da Afeganistão é a seguinte, com seu característico boné de Astakhan cinza. E, seguindo a ordem alfabética do desfile, surgem as delegações da Argentina e as demais. Por último, vem a delegação da Inglaterra, encabeçada do desfile, na sua qualidade de país patrocinador dos jogos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

Turmas de trabalhadores, estão ativas junto ao gigante placard, de vinte metros, junto do qual se acham os marcadores dos resultados das corridas.

O CAMAROTE REAL

O camarote real, decorado em ouro e azul, e diante do qual foram instalados dois microfones, está situado exatamente no meio de uma das grandes marchas entre as curvas do estádio, tendo à esquerda o placard de afixação dos resultados e, à direita, o grande relógio.

AS TRIBUNAS DA IMPRENSA

As tribunas destinadas à imprensa de todos os países participantes, onde em cada mesa existe um telefone, estão distribuídas em fileiras. Daí os jornalistas mais credenciados em esportes transmitiram para o resto do mundo, os resultados das provas que serão disputadas dentro de poucas horas.

COMEÇA O ESPETÁCULO

Já estão se aproximando as 24 horas e os 32.000 lugares da lotação do estádio estão quase inteiramente tomados. O espetáculo está prestes a começar. As 24 horas exatamente, o guarda, em grande gala e túnica vermelha e gorro de plumas, penetra no estádio, pelo mesmo caminho por onde, mais tarde, virão os atletas. Coloca-se à esquerda do camarote real. Vem depois o Guarda Real, em longa casaca dourada e um casquete de veludo negro. Atravessa todo o gramado, faz meia volta e se alinha em oito fileiras. Imediatamente depois surgem os "bas-piles" escoceses, com um tambor-mór à frente. Fazem o mesmo percurso da Guarda e, ao chegar frente à mesma, dão meia-volta, ficando, em seguida, um grande círculo no centro do terreno. Outras guardas, todas em uniforme de gala, desfilam ao redor da pista e vão se instalando frente ao camarote real, durante esse tempo, as personalidades oficiais começam a chegar às tribunas, destacando-se o primeiro-ministro Clement Attlee, Anthony Eden, o embaixador da França, Massigli, o príncipe Axel da Dinamarca e seu irmão Georges, o embaixador da Itália, os embaixadores da Bélgica, Holanda, Chile e numerosas outras altas personalidades mundiais e diplomáticas. O duque e a duquesa de Gloucester, o príncipe Bernard da Holanda, Lord e Lady Mountbatten e o secretário geral da ONU, Trye Lie, que tomaram seus lugares no camarote real. A entrada da rainha-mãe é anunciada por longos aplausos, todo esse ruído e enchebreio

CHEGA O REI

Sua Majestade, o Rei Jorge VI, acompanhado pelos presidentes de Comitês, surge no estádio, ao mesmo tempo em que a família Real toma lugar no camarote, acompanhada pelo Lord Mayor de Londres. Insurdecedora aclamação rebou por todo o estádio quando Jorge VI é anunciado pelos membros do Comitê. Quando o soberano toma seu lugar ao lado da Rainha, a orquestra inicia a execução de marcha.

E COMEÇA O DESFILE

A equipe grega em uniforme de flanela cinza, com o escudo olímpico no bolso esquerdo do uniforme, sai à pista, precedida por seu porta-bandeira, diante do qual marcham escoteiros levando uma faixa com o nome da sua pátria. Passando diante do camarote real, o porta-bandeira inclina seu estandarte. A equipe da Afeganistão é a seguinte, com seu característico boné de Astakhan cinza. E, seguindo a ordem alfabética do desfile, surgem as delegações da Argentina e as demais. Por último, vem a delegação da Inglaterra, encabeçada do desfile, na sua qualidade de país patrocinador dos jogos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

O JURAMENTO

Donald Finlay, veterano de duas Olimpíadas e que, mas uma vez, representa a Grã-Bretanha nos Jogos hoje inaugurados, é o porta-bandeira da delegação britânica. Tendo na mão esquerda uma das pontas da Union Jack, Finlay pronuncia o Juramento Olímpico:

"Juramos apresentar-nos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitando seus regulamentos e que desejamos participar da mesma com espírito esportivo para honra de nossos países e glória do esporte".

Depois do juramento, ouvem-se os acordes de "God Save the King".

CHEGA A TOCHA OLÍMPICA

Em meio à solene cerimônia de desfile dos atletas chega ao Estádio de Wembley a Tocha Olímpica, que, desde o dia 15 de julho, partindo do Monte Olimpo, na Grécia, veio sendo transportada por atletas, numa corrida de estafetas através a Europa. Com a chegada do último estafeta da Tocha Olímpica, até então desconhecido, a solenidade, a solenidade do desfile foi suspensa. Sob entusiástico clamor da multidão, a bela figura do atleta Jack Mark, trazendo a Chama Olímpica, faz uma volta completa na pista, sob as grades situadas na extremidade esquerda do estádio e coloca a tocha em seu respectivo pedestal. Colocada a Tocha por Jack Mark, o coro então o Hino Olímpico, cuja letra, "Nen Nobis Domine", foi escrita por Rudyard Kipling.

A ABERTURA PELO REI

Terminado o desfile de 40 minutos, que fora interrompido pela chegada da Tocha Olímpica, Lord Burghley surge ao estrado do Camarote Real e convida o Rei Jorge VI a inaugurar os Jogos. George VI se levanta, aproxima-se do microfone e, em voz lenta e clara, diz: — "PROCLAMO ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948, CELEBRANDO AS XIV OLIMPIADAS DA ERA MODERNA".

Os tambores e as trombetas acompanhando as palavras do Rei, anunciar, à sua maneira, que as Olimpíadas estão inauguradas. São 16 horas, e várias centenas de pombos, em revoadas, sobrevoadas por alguns instantes o estádio e tomam várias direções, para levar mais longe a notícia da abertura das Olimpíadas. Quase ao mesmo tempo, uma estaceta da Tocha Olímpica, e lançando o panico entre os mensageiros alados, surge-se a voz dos canhões. 21 tiros e oam de cinco em cinco segundos.

O último disparo é ouvido, enquanto o Pavilhão Olímpico aos cinco andares, simbolizando a união de todos os continentes, sobe lentamente ao seu mastro. O Arcebispo de York dá sua bênção e, em seguida, os porta-bandeiras formam em semicírculo no centro do estádio e o coro então a "Aleluia".

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948

N. 176

„Wir wuenschen Verstaendigung mit Russland!“

Mutmassungen ueber die Mission Roberts in Moskau

DIE EXPLOSIONS-KATASTROPHE VON LUDWIGSHAFEN

Ludwigshafen, 29. (AFP) — Heute vormittag, um 11 Uhr, ueber 20 Stunden nach der gewaltigen Explosionskatastrophe, glich die Stadt Ludwigshafen noch immer einem riesigen Truemmerfeld. Die Strassen sind mit den Truemmern der eingefallenen Hauser bedeckt und ueberall sieht man weiter nichts als Ruinen. Im Umkreis von 300 Metern um die ehemaligen Laboratorien der „Badischen Anilin- und Sodawerke“ ist die Zerstoe rung am groessten. Die Stadt ist nicht wiederzuerkennen. In den wenigen noch nicht eingestuerzten Gebaeuden wurden Rettungsstationen eingerichtet und in einer Fabrik wurde eine provisorische Leichenhalle geschaffen. Die Rote Kreuz-Organisationen, sowohl der Franzosen wie der Amerikaner, verteilten Lebensmittel und alle anderen Organisationen, so wie die Quaker helfen wo sie nur koennen.

Vor dem Mauern der noch stehen gebliebenen Ruinen stehen die Menschen, um die ersten Verlustlisten zu lesen. Die Ursache der Explosion, so heisst es, werde man nicht klaren koennen, da alles, was auch nur A-halt geben koennte, durch die Explosion selbst beseitigt wurde. Alle Zeugen seien tot. Ueberall im Lande wird fuer die notleidende Bevoelkerung gesammelt. Die Beisetzung der Opfer soll am kommenden Montag, dem 2. August, stattfinden. General Koenig hat bereits seine Teilnahme zugesagt.

AUSSCHLUSS DER KOMMUNISTISCHEN MITGLIEDER

Haag, 29. (AFP) — Die Kammer billigte heute mit 59 gegen 5 Stimmen der Kommunisten einen Antrag, wonach aus den Staendigen Kommissionen des Parlamentes, des Aussenministeriums, Niederlaendisch-Indiens und der Handelspolitik alle kommunistischen Mitglieder ausgeschlossen werden.

Eroeffnung der XIV. Olympiade in Wembley

London, 29. (AFP) — König Georg VI. eroffnete im Stadion von Wembley heute die XIV. Olympiade unserer Zeit. Genau um 15 Uhr trat der König und sein Gefolge auf der Ehrentribüne des Stadions ein, begrüsst von Fanfarenstößen und siebentaendlichen Pfeitschüssen, die zur selben Zeit aufflogen, um Griechenland Kunde von der Eroeffnung zu bringen, während 21 Kanonenschüsse das Ereignis begruessten.

Mit dem Einzug des olympischen Feuers, das durch sieben europaeische Laender getragen worden war, begann die Feierlichkeit. Ein 1.200 Mann starker Chor, begleitet von zahlreichen Musikkapellen der einzelnen Militarformationen, sang die olympische Hymne „Non nobis Domini“, deren Text von Rudyard Kipling ist als die olympische Flagge gehisst wurde, die fünf ineinander verschlungene Kreise, Sinnbild der einzelnen Kontinente, auf weissem Grunde, zeigt. — Der Erzbischof von York hielt eine kurze Ansprache, wonach die Vereidigung der Kämpfer den Auftakt zu den Veranstaltung bildete. Die Vereidigung wurde von Oberst Donald Finley vorgenommen.

London, 29. (AFP) — Der wichtigste Teil der Mission Frank Roberts, des Sondergesandten Bevin, in Moskau, besteht darin, genau festzustellen, welche Absichten die Russen in Bezug auf Deutschland haben und welche Fragen Molotow zu behandeln wuenscht, schreibt heute der diplomatische Redakteur des konservativen „Daily Express“ in seinem Leitartikel.

„News Chronicle“, das liberale Blatt, glaubt, dass die Botschafter der drei West-

mächte in Moskau nur auf die Unmoeglichkeit hinweisen koennen, dass man vor Aufhebung der Blockade Berlins verhandele.

„News Chronicle“ ist der Ansicht, dass nach dem ersten Kontakt mit Molotow Frank Roberts von Stalin empfangen werden muesse. Sollte Stalin diesen Besuch annehmen, dann wurde das beweisen, dass Russland aufrichtig eine Uebereinkunft in der Frage Berlin und der Frage Deutschlands wolle.

Die Interessen ganz Deutschlands wurden gewahrt, erklaren die Ministerpraesidenten

FREISPRUCH IM PROZESS „I.G. FARBENWERKE“

Nuernberg, 29. (AFP) — Die 23 Angeklagten im Prozess gegen die „I.G. Farbenwerke“ wurden heute von den Hauptklagen, die gegen sie erhoben worden waren, freigesprochen. Die Hauptpunkte der Anklage waren „Teilnahme am Angriffs-Kriege Hitlers und an den Kriegsverbrechen“.

EHHRUNG GANDHI

Neu Delhi, 29. (AFP) — An der Stelle, wo Gandhi Koerper verbrannt worden war, legte heute der belgische Gesandte und Praesident der ONU-Kommission fuer Kaschmir, Graeffe, einen Kranz nieder, dessen Inschrift lautet: „Dem grossen Inder, der die Achtung der ganzen Welt erlangte“. — Der Mahatma, so sagte Graeffe in kleiner Rede, habe das, was seine Organisation wolle, bestens verinnerlicht. Gandhi lebe weiter.

An der Feierlichkeit nahmen die Vertreter der Vereinigten Staaten, Alfredo Logano, Columbias, Ricardo Siri, Argentiniens, Joseph Korbel, und der Tschechoslowakei, Klahr Hoddes, teil.

Düsseldorf, 29. (AFP) — Die Frankfurter Abkommen haben ebenso provisorischen Charakter wie die in der Sowjetzone getroffenen Massnahmen und werden die Bildung einer Regierung fuer ganz Deutschland nicht verhindern“ erklarte heute der Ministerpraesident des Landes Rheinland-Westfalen, Arnold, während einer Sitzung des Landtages. Arnold sagte, dass eine Berichtigung der Landesgrenzen nur dann möglich sein werde, wenn die deutsche Souveränität wiederhergestellt sei. Die Ministerpraesidenten hätten ihre Entschliessungen in der letzten Zusammenkunft mit den Militärgouverneuren frei und ohne jeden Druck getroffen und seien in keiner Weise beeinflusst worden. Sie hätten die Interessen des ganzen Deutschland gewahrt.

TITO BLEIBT MITGLIED DES ZENTRALKOMITEES DER KOMMUNISTISCHEN PARTEI JUGOSLAWIENS

Belgrad, 29. (AFP) — Marschall Tito wurde mit 2.318 Stimmen von 2.323 Stimmberechtigten wiedergewählt und gehört damit weiterhin dem Zentralkomitee der „Kommunistischen Partei Jugoslawiens“ als Mitglied an. Hinzufügen ist, dass auch Jardey von den Delegierten des V. Kongresses mit 2.319 Stimmen und Leskosek mit 2.322 Stimmen wiedergewählt wurden.

MEHR POLIZEI FUER SACHSEN

Berlin, 29. (AFP) — Ein Dekret der sowjetrussischen Militaerregierung besagt, dass die Polizeistreitkraefte Sachsens um 5000 Mann ab 1. September erhöht werden muessen, meldet heute der in der franzoesischen Zone erscheinende „Kurier“. Das Blatt fuegt hinzu, dass sich trotz der angekündigten grossen Rationen bisher nur sehr wenige Kandidaten gemeldet haben.

Neues finnisches Kabinett

Helsinki, 29. (AFP) — Faserholm ueberreichte heute dem Praesidenten Paasikivi die Liste seiner neuen Kabinette.

London, 29. (AFP) — „Man koennte nach Berlin mehr Lebensmittel befordern als man anfaenglich annahm“, erklarte heute im Unterhaus Aussenminister Bevin. Er sagte weiter, dass die Vereinigten Staaten das Problem ohne jeden Zeitverlust anpackten und dass man jetzt in der Lage sei nach Berlin etwa 4.500 Tonnen taeglich zu transportieren, das heisst gemeinsam mit der „RAF“. Auf diese Weise sei es moeglich, die Versorgung der ehemalsigen Reichshauptstadt zu sichern.

Sodann ging Bevin auf die Streitkraefte Grossbritanniens

BERLINS NEUER POLIZEIPRAESIDENT

Berlin, 29. (AFP) — Stumms der erst kurzem zum Polizeipraesidenten von Berlin ernannt worden war, als Nachfolger von Markgraf, hat gestern seinen Posten in aller Form angetreten. Er erliess einen Appell an das Personal der Polizei, damit diese sich unverzüglich bei seinen Dienstoberen melde.

Stumm teilte sodann mit, dass nur seine Dienststellen das Recht hätten irgendwelche Befehle auszugeben, dass aber die von Markgraf erlassenen Verfügungen bis auf Widerruf Gueltigkeit haetten.

MESSEN ZU EHREN MUSSOLINI IN ITALIEN

Mailand, 29. (AFP) — An der Stelle, wo Mussolini und seine Geliebte aufgehängt worden waren, fand man heute, am Geburtstag des „Duce“, einige Blumenstrausse. In mehreren Kirchen wurden Messen fuer Mussolini gelesen und viele Personen, die daran teilnahmen, gruessten mit dem faschistischen Gruss.



Triest — Admiral Arthur J. Power, der Oberkommandierende des britischen Mittelmeer-Geschwaders, der an Bord des Kreuzers „Liverpool“ in Triest angekommen ist, hatte heute mit den USA-Generalen Besprechungen.

Buenos Aires — Ein Wasserflugzeug, das aus Rosario kam, ist heute in den Rio da Prata gestürzt, 10 Kilometer von Buenos Aires entfernt. Sechs Tote und etwa 20 Verletzte sind zu beklagen.

Neues finnisches Kabinett

Helsinki, 29. (AFP) — Faserholm ueberreichte heute dem Praesidenten Paasikivi die Liste seiner neuen Kabinette.

Versoehnliche Worte Bevin

ein und sagte: „Die Kammer, das Land und die Welt wissen, dass England, nach Beendigung des letzten Krieges demobilisiert hat. Wir sind hauptsaechlich an der Reorganisation unserer Wirtschaft und dem Einsatz unseres Handwerks zu diesem Zwecke interessiert gewesen. Wenn wir auch wussten, dass sich die Lage verschlimmern koennte, war es doch — und das muss ich eingestehen — eine Ueberraschung fuer uns, eine Ueberraschung, die wir nicht vorhersehen konnten, dass sich die Dinge derart entwickeln werden, dass uns unsere Alliierten im Kriege derartige Schwierigkeiten bereiten wuerden. Wir sind mit unseren westlichen Alliierten ein und derselben Meinung, was den Weg angeht, den wir nunmehr beschreiten muessen, und wir werden die erste Gelegenheit die sich bietet, benutzen, um mit der sowjetrussischen Regierung in Kontakt zu kommen um die Deutschlandfrage zu loesen.“

Sodann wurde Bevin zu der Erklarung gezwungen, dass das Problem der militaerischen Organisation der Westunion und das Problem der gegenwaertigen Lage Berlins getrennt von einander behandelt werden muessen.

„Wir wurden gezwungen, zuerst die Frage unserer nationalen Verteidigung zu pruefen und an Massnahmen zu denken, die die Lage erfordert, aber es ist nicht von oeffentlichem Interesse, alle diese Massnahmen bereits bekanntzugeben, die getroffen wurden oder noch getroffen werden sollen. Die Versorgung Berlins durch die Luft hat uns bereits eine zusaetzliche Last auferlegt und unsere Demobilisierung gestoeert. Es ist moeglich, dass wir sogar mit der Demobilisierung aufhoeren muessen.“

Weiter sagte Bevin: „Wir sind bereit mit der Sowjetregierung Kontakt zu nehmen und wir haben diese Fuehlungsnahme niemals abgelehnt. Doch man kann nicht von der britischen Regierung verlangen, dass sie unter Druck verhandelt. Wir werden weiterhin eine Politik treiben, die eine fortschreitende Loesung der Schwierig-

keiten bedeutet. — Die Sowjetregierung erklarte, dass die Einfuehrung unserer Waehrungsreform die Schuld an allem trage. Wenn dem so ist, dann sind unsere Vertreter in Berlin bereit, entsprechende Verhandlungen aufzunehmen, die diese Waehrungsreform zum Inhalt haben. Und wir sind ebenso auch bereit, alle anderen Probleme auf dem Verhandlungswege zu loesen, die gewisse Schwierigkeiten herbeifuehren. Wir handeln in dieser Hinsicht in vollstem Einverstaendnis mit den Regierungen Nordamerikas und Frankreichs. — Das Ziel unserer Demarches, die wir in Moskau unternehmen, ist nur das, eine Klaerung der Lage zu beschleunigen und einen Weg zu finden, die Schwierigkeiten zu meistern, die den Verhandlungen im Wege stehen. — Die britische Regierung wuenscht eine Loesung um des Friedens und der Sicherheit Europas willen.“

Im Anschluss an diese Ausfuehrungen erklarte Bevin, dass England genuegend Reserven an ausgebildeten Soldaten habe, dass die Regierung aber hoffe, dass sich die internationale Lage auereine, ohne dass man neue Soldaten zu den Waffen rufe, klaren werde.

GRIECHENLAND FORDERT CYPERN FUER SICH

London, 29. (AFP) — Die Erklarungen des Koenigs Paul von Griechenland, die in der Meldung der „New York Times“ zufolge tatsaechlich ausgesprochen worden sein soll, hat hier Ueberraschung ausgeloeost. Koenig Paul soll, danach gesagt haben, dass es ganz und gar nicht vorstehe, dass Cypern noch nicht Griechenland gehoere. — Der Sprecher des Foreign Office verwies auf die Worte von Lord Winster, des Gouverneurs von Cypern, die dieser im vorigen Jahre ausgesprochen habe, wonach keine Abmachung zwischen London und Athen bestehe, die eine Abtretung Cyperns an Griechenland zum Inhalt haette und dass auch Grossbritannien nicht daran denke, Verhandlungen wegen eines solchen Abkommens einzuleiten.

ANGLO-AMERIKANISCHE ZONE FUER RUSSEN. AUSFUHR GESPERRT

Frankfurt, 29. (AFP) — Die Ausfuhr der sowjetrussischen Besatzungszone darf nicht mehr durch die englisch-amerikanische Zone geleitet werden, erklarte heute General Clay. Diese Massnahme ist eine Antwort auf die Blockade Berlins und bereits laengerer Zeit geplant gewesen.

Koenigin Wilhelmine wird „Prinzessin der Niederlande“

Haag, 29. (AFP) — Koenigin Wilhelmine wird nach ihrer Abdankung, die am 1. September angesetzt worden ist, den Titel „Prinzessin der Niederlande“ annehmen, einen Titel, der bereits von ihrem Vater, Wilhelm III., der sich „Prinz der Niederlande“ nannte, von der Abdankung bis zum Tode angenommen worden war. Dies wurde heute amtlich bekannt gegeben.

Die Koenigin wird nach der Abdankung im Palais von Amsterdam wohnen und wird ihre uerschiedlichen Aufgaben an einen oeffentlichen Beamten uebertragen, der teilnehmend auch nicht an den Zeremonien, die am 1. September stattfinden werden, teilnehmen werden.

DE-BERICHT AUS DEUTSCHLAND:

Die Lage der optischen Industrie

Nur langsame Erholung von den schweren Kriegs- und Demontageverlusten

PHB. Die deutsche optische Industrie genoss ehemals Welt- und wurde von keiner Konkurrenz erreicht. Sie war einer der grössten Aktivposten unserer Volkswirtschaft. Mit einer Exportquote von fast 30 Prozent, die mehr als 100 Mill. RM betrug, nahm sie eine Spitzenstellung ein und deckte rund 40 Prozent des Weltbedarfs. Im Jahre 1939 waren über 100 000 Arbeiter in ca. 1.500 Betrieben tätig, von denen 450 Brillen- und Feldstecher, 170 Projektionsapparate und 8.900 optische Gläser und Geräte herstellten. 60 Prozent der Produktion gingen auf Reparationskonto. Nur 11 Prozent der Erzeugung sind für den zivilen Verbrauch und Austauschgeschäfte mit den Westzonen frei gegeben. Das gestiegene Soll an Brillengläsern des Jahres 1947 in Höhe von 4 Mill. 25 Prozent unter dem Plansoll. Von 450.000 für den zivilen Bedarf bewilligten Brillengläsern erhielten 195.000 die Westzonen.

Die Herstellung von Brillengläsern stösst infolge Rohstoffmangels ebenfalls auf grosse Schwierigkeiten. Nach Aufarbeitung der Nachkriegsvorräte steht als einziger Zelluloselieferant der Ostzone nur die Eilenburger Zellulosefabrik, die als Sowjet-A.G. arbeitet, zur Verfügung. Die optische Industrie Rathenow ist daher dringend auf Rohstoffzufuhren aus dem Westen angewiesen. So hat es die Demontage von Schott und Genossen, Jena, notwendig gemacht, das erforderliche Brillenglas von den Deutschen Spiegelglaswerken A.G. in Gruenplan bei Hannover zu beziehen. Dieses Glas ist aber nur bei Rücklieferungen von Brillengläsern zu erhalten.

Ausser in Rathenow werden Brillengläser in Wuerzburg, Bayern, Goettingen neuerdings auch in Wuppertal und wieder in Jena fabriziert. In der englischen Zone, vornehmlich in Goettingen, ist durch Neuanwendung von Brillenfabriken die Erzeugung dieser Mangelware gut voran gekommen. Die Monatsproduktion belief sich bisher auf etwa 100.000 Stueck, wird aber nach der Demontage der Schneider Werke merklich zurueckgehen, da dieses Unternehmen 70 Prozent destruiert hat. Mit einem staerkeren Brillenmangel ist in der englischen Zone auch durch Einbeziehung der restlichen Industrie in das vorgesehene Exportprogramm in Höhe von 100.000 Dollar fuer Brillengläser und 200.000 Dollar fuer Geräete zu rechnen. Die wuerttembergische Brillenindustrie hat im Kriege nur wenig von ihrer fruheren Kapazitaet eingebuesst, konnte diese aber nur zu 25 Prozent ausnutzen. Im Westen kommt als Rohglas-

fruchere Filiale von Nitsche & Guenther. Insgesamt sind jetzt 511 Betriebe mit 2.500 Arbeitern tätig. Ausser Brillengläsern und Fassungen macht man in Rathenow noch Trichtermikroskope und Kinoobjektive. Die Fertigung von anderen Mikroskopen und optischen Instrumenten wie Scheitel-Brechwertmesser, Projektions-Spiegel und Spaltobjektive soll demnaechst wieder aufgenommen werden. Die Herstellung alter und Beschaffung neuer Maschinen gestaltet sich sehr schwierig.

Der grösste Teil der Produktion geht auf Reparationskonto. Nur 11 Prozent der Erzeugung sind fuer den zivilen Verbrauch und Austauschgeschäfte mit den Westzonen frei gegeben. Das gestiegene Soll an Brillengläsern des Jahres 1947 in Höhe von 4 Mill. 25 Prozent unter dem Plansoll. Von 450.000 fuer den zivilen Bedarf bewilligten Brillengläsern erhielten 195.000 die Westzonen.

Die Herstellung von Brillengläsern stösst infolge Rohstoffmangels ebenfalls auf grosse Schwierigkeiten. Nach Aufarbeitung der Nachkriegsvorräte steht als einziger Zelluloselieferant der Ostzone nur die Eilenburger Zellulosefabrik, die als Sowjet-A.G. arbeitet, zur Verfügung. Die optische Industrie Rathenow ist daher dringend auf Rohstoffzufuhren aus dem Westen angewiesen. So hat es die Demontage von Schott und Genossen, Jena, notwendig gemacht, das erforderliche Brillenglas von den Deutschen Spiegelglaswerken A.G. in Gruenplan bei Hannover zu beziehen. Dieses Glas ist aber nur bei Rücklieferungen von Brillengläsern zu erhalten.

Ausser in Rathenow werden Brillengläser in Wuerzburg, Bayern, Goettingen neuerdings auch in Wuppertal und wieder in Jena fabriziert. In der englischen Zone, vornehmlich in Goettingen, ist durch Neuanwendung von Brillenfabriken die Erzeugung dieser Mangelware gut voran gekommen. Die Monatsproduktion belief sich bisher auf etwa 100.000 Stueck, wird aber nach der Demontage der Schneider Werke merklich zurueckgehen, da dieses Unternehmen 70 Prozent destruiert hat. Mit einem staerkeren Brillenmangel ist in der englischen Zone auch durch Einbeziehung der restlichen Industrie in das vorgesehene Exportprogramm in Höhe von 100.000 Dollar fuer Brillengläser und 200.000 Dollar fuer Geräete zu rechnen. Die wuerttembergische Brillenindustrie hat im Kriege nur wenig von ihrer fruheren Kapazitaet eingebuesst, konnte diese aber nur zu 25 Prozent ausnutzen. Im Westen kommt als Rohglas-

Einreise verboten . . .

Chemnitz. — Die Einreise in die sächsischen Landkreise Annaberg, Marienberg und Aue im Erzgebirge bedarf, wie die kommunistische Zeitung "Neues Deutschland" meldete, einer besonderen Genehmigung der sowjetischen Behörden, um "unsaubere Elementen das Handwerk zu erschweren". In den genannten Landkreisen wird bekanntlich durch die Russen Uranbergbau betrieben.

lieferant noch Zwiesel in Bayern in Betracht. Ein wichtiger Zulieferant fuer Brillenfassungen ist die optische Fabrik von Marwitz und Hauser in Stuttgart, die ihre Vorkriegskapazitaet zu 5 Prozent erreicht hat.

EXPORTFREUNDLICHE PHOTOINDUSTRIE

Am weitesten ist der Aufbau der Kameraindustrie gediehen, die mit einer 95prozentigen Ausfuhr ihrer Produktion zur Zeit ueber die hoechste Exportquote verfuegt. In Westdeutschland betrug die Jahreserzeugung 1947 der im Ausland stark gefragten Markenphotographen 300.000 Stueck. Das Schwerkuegel der westdeutschen Kameraindustrie liegt in der amerikanischen Zone. Die optischen Werke Ernst Leitz in Wetzlar fertigen monatlich rund 1000 Leicas, die zu vierfuenftel exportiert und an die Besatzungsmacht gehen. Das Agfa Kamera Werk in Muenchen hat sich ebenfalls in das Exportgeschäft eingeschaltet. Besondere Bedeutung kommt in der englischen Zone den Firmen Voigtlaender sowie Franke und Heidecke in Braunschweig zu, die im Herbst 1947 25.000 Apparate fuer Exportzwecke fabrizieren. In Stuttgart arbeitet die Kodak-A.G. Dr. Nagel und das Zeiss-Ikon-Werk, das von der 11.000 Mann betragenden Vorkriegsbelegschaft wieder 700 Leute beschaeftigt. In Stuttgart, das nach Verlust der Dresdener Hauptniederlassung Gesellschaft der Zeiss-Ikon-A.G. wurde, wird fuer den Export nach USA alle Ikonta und Superiktonta in alter Guete hergestellt. In der Ostzone nehmen die Zeiss-Ikon-Werke in Dresden, die im Kriege schwer gelitten haben und demontiert wurden, nach Restaurierung der Fabrikanlagen als landeseigene Betriebe eine Spitzenstellung in der Kameraindustrie ein. Die Produktion soll aber demnaechst auf 1500 Apparate im Monat gesteigert werden. Der Grösstteil der Zeiss-Ikon-Erzeugnisse wird auf Reparationskonto nach Russland geliefert. Neuerdings sucht auch Dresden sich staerker in das Exportgeschäft einzuschalten, hat aber hier mit grossen Schwierigkeiten zu kaempfen, da die in der Ostzone hergestellten Verschluss qualitativ nicht mit den im Westen gefertigten Artikeln konkurrieren koennen.

In der Ostzone nehmen die Zeiss-Ikon-Werke in Dresden, die im Kriege schwer gelitten haben und demontiert wurden, nach Restaurierung der Fabrikanlagen als landeseigene Betriebe eine Spitzenstellung in der Kameraindustrie ein. Die Produktion soll aber demnaechst auf 1500 Apparate im Monat gesteigert werden. Der Grösstteil der Zeiss-Ikon-Erzeugnisse wird auf Reparationskonto nach Russland geliefert. Neuerdings sucht auch Dresden sich staerker in das Exportgeschäft einzuschalten, hat aber hier mit grossen Schwierigkeiten zu kaempfen, da die in der Ostzone hergestellten Verschluss qualitativ nicht mit den im Westen gefertigten Artikeln konkurrieren koennen.

OPTISCHE GERÄTE UND GLÄSER

Die Hauptproduzenten von optischen Geräeten und Gläsern waren ehemals die Zeiss-Werke, die fruher 10.000 Mann beschaeftigten, und die Glaswerke von Schott und Genossen in Jena. Durch die Demontage dieser Werke, deren Wiederaufbau zwar in Angriff genommen, aber nur schrittweise vor sich gehen kann, hat die optische Industrie einen schweren Rueckschlag erlitten. Die Zeiss-Werke haben durch die Demontage 94 Prozent ihres Maschinenparkes verloren. Das Unternehmen soll allerdings, bis zum Jahre 1949 wieder einiger-massen hergestellt sein, und mit der Fertigung hochwertiger optischer Geräete begonnen werden. Nach Abschluss der Aufbauarbeiten wird das Werk wieder 6000 Leute beschaeftigen. Heute sind bei Zeiss bereits 5500 Mann tätig, von denen allerdings erst ein Viertel in der Fertigung arbeitet. Nach-

Sind die Gegensätze unvereinbar?

AD — Nachstehend veröffentlichten wir aus der französischen Zeitschrift "La Semaine Economique" eine Auf-

stellung von 17 politischen Problemen, ueber die sich Sowjetrussland und die Vereinigten Staaten bisher nicht einigen konnten. Bei jeder dieser Fragen scheint ein Kompromiss moeglich.

Anlass	USA Stellungnahme der Vereinigten Staaten	UdSSR Stellungnahme der Sowjetunion
Im Fernen Osten		
Korea	Die USA verlangen vor Abzug ihrer Truppen freie Wahlen unter internationaler Kontrolle.	Russland schuf in Nordkorea die "Unabhängige Koreanische Republik" unter kommunistischen Vorständen (200.000-Mann-Heer) und verlangt Abzug aller Truppen aus Korea.
Japan	Die Vereinigten Staaten wollen, dass der Friede auf einer Konferenz von 11 Mächten nach Entscheidung der Mehrheit bearbeitet wird.	Russland fordert, dass der Friede von einer Versammlung der vier Grossmächte (USA, UdSSR, China und Grossbritannien) bearbeitet und einstimmig entschieden wird.
China	Die Vereinigten Staaten verlangen, dass die UdSSR Rairen räumt.	Russland verlangt, dass die Vereinigten Staaten aufhören Tschiangkai-schek zu unterstützen.
Im Mittleren Osten		
Iran	Die Vereinigten Staaten werfen Russland vor, dass es die Oelfelder von Aserbeidschan kontrollieren wolle.	Russland wirft den Vereinigten Staaten vor, dass sie selbst das ganze Erdoel der Irans haben wollen.
Türkei	Die Vereinigten Staaten treten als Buerge der Unverletzlichkeit der Tuerket auf.	Russland fordert: Rueckgabe von Gebieten in Armenien, Korrektur des Dardanellen Status.
In Europa		
Griechenland	Die Vereinigten Staaten beschuldigen Sowjetrussland, dass es die griechischen Aufrehrer durch seine Satelliten (Jugoslawien, Albanien, Bulgarien) unterstützt.	Russland beschuldigt die Vereinigten Staaten, dass sie durch ihre Unterstützung und militaerische Hilfe eine faschistische Regierung am Ruder halten.
Rumänien, Bulgarien, Ungarn, Tschechoslowakei	Die Vereinigten Staaten klagen Russland an, dass es die Errichtung einer ausschliesslich kommunistischen Herrschaft foerdere.	Russland beschuldigt die Vereinigten Staaten, Verschoerungen zu unterhalten, wobei sie sich auf Landwirtschaftskreise und auf die Kirchen stuetzen.
Italien	Die Vereinigten Staaten sind sich mit Argentinien einig, den Friedensvertrag zu revidieren.	Russland lehnt jede Revision des Friedensvertrages ab.
Deutschland	Die Vereinigten Staaten wuenschen einen Bundesstaat.	Sowjetrussland fordert ein zentralisiertes Deutschland.
Oesterreich	Die Vereinigten Staaten wuenschen einen schnellen Frieden mit Oesterreich und eine moeglichst baldige Räumung des Landes.	Russland verzoeiert die Schaffung des Friedens, indem es nicht geklaerte deutsche Guthaben in Oesterreich beansprucht.
Organisation des Friedens		
Achtis	Die Vereinigten Staaten fuehlen sich durch die russischen Stuetzpunkte auf Spitzbergen beunruhigt.	Russland ist seinerseits wegen der amerikanischen Stuetzpunkte in Groenland und Island beunruhigt.
Atombombe	Die Vereinigten Staaten schlagen eine internationale Kontrolle vor.	Russland fordert die Stellung der Atombombe ausserhalb des Gesetzes ohne irgendwelche Kontrolle.
Internationale Armee	Die Vereinigten Staaten fordern, dass Sowjetrussland sein Heer, die Vereinigten Staaten ihre Flotte und Luftwaffe zur Verfuegung stellen.	Russland verlangt, dass jedes Land sich gleichartig beteiligt.
Zulassung neuer Länder zur UNO	Die Vereinigten Staaten lehnen ab: Albanien, Bulgarien, Rumänien, Ungarn und die Mongolische Republik.	Russland lehnt ab: Irland, Portugal, Italien und Finnland.
Vetorecht	Die Vereinigten Staaten verlangen die Abänderung desselben.	Sowjetrussland verlangt den Status quo.
Errichtung eines Ständig-Ausschusses der UNO	Die Vereinigten Staaten verlangen die Errichtung eines solchen. Er wäre zuständig fuer alle Fragen des Friedens und der Sicherheit.	Russland widersetzt sich jeder direkten oder indirekten Ausschaltung des Sicherheitsrates und der Vollversammlung.

Abschluss der Demontage verfügte die Firma nur ueber 573 Maschinen. Heute laufen im Werk wieder 1300, die saemtlich in drei Schichten arbeiten. Auch bei Schott und Genossen geht der Wiederaufbau voran. Das Werk hat bereits wieder 13 Generatoren, die ueber eine Produktionskapazitaet von 270 t optisches Glas, 595 t Roehrglas und 32 t Rohglas verfuegen. Das von dem Werk erzeugte Roehrglas wird vor allem zur Fabrikation von Ampullen und Thermometern von der thueringer Glasindustrie benoetigt. Geräetglas fuer Laboratoriumszwecke wird ebenfalls hergestellt. Die Werke koennen heute bereits mit ueber 50 Prozent an die Produktion des Jahres 1938 anknuepfen. Die Schott'schen Glashuerten in Zwiesel (Bayr.) machen wieder 15 Sorten optischer Gläser.

Die „serra“ von TERESOPOLIS als Hotelkulisse-Nützen Sie die Schulferien

! Fahren Sie nach Teresopolis ins RESIDENCIA !

Ein vornehmes Haus mit allem Komfort, inklusive jenen erschwinglicher Preise
Weit und breit berühmte Kueche — Schwimmbassin — Ping-Pong — Freiluft-Veranda
Und obendrein zentrale Lage, wenige Minuten von der Station (Várzea)! — Bestellungen in Rio unter Tel.: 25-7380.

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL. 22-3326
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARCHEL FLORIANO 38 — TEL. 23-2778

Ruhrpolen wollen zurückwandern

HE. — „Jestem Polakami“ (Wir sind Polen) stand in grossen Lettern ueber der Buehne des Katholischen Gesellschafthaus in Herne, wo in Anwesenheit von Vertretern der polnischen Regierung und der deutschen, britischen und polnischen Presse das 25jaehrige Jubilaeum des Bundes der Polen in Deutschland festlich begangen wurde. Diese Worte waren das Bekenntnis der Bund-Polen zu Polen. Der Bund hat es sich naemlich zum Ziel gesetzt, allen Mitgliedern, die aus freiem Entschluss nach Polen zurueckkehren wollen, die Rueckfuhrung zu ermoeglichen.

Mitglied im heutigen Polenbund kann nur sein, wer bis 1939 im Westen Deutschlands anwesend war, wer die deutsche Staatsangehoerigkeit besitzt und ueber 18 Jahre alt ist, wer seine polnische Abstammung nachweisen kann, wer einmuetig ist und schliesslich eine nachstrenge Nachsuefung seitens des Bundes bestanden hat. Unter diesen Voraussetzungen ist es fuer niemand moeglich, ploetzlich ein polnisches Herz zu entdecken. Der Polenbund hat daher auch keinen besonderen Zulauf nach dem Kriege gehabt. Die Taetigkeit wurde praktisch dort wieder aufgenommen, wo sie mit dem Verbot Hitlers um 1.9.1939 geendet hatte. Sie bestand organisatorisch in der Registrierung der fruheren Mitglieder. Das Problem der Verschleppten und der 4 1/2 Millionen aus dem Gebiet ostwaerts der Oder-Neisse ausgewiesenen Deutschen liegt auf einer anderen Ebene und hat mit der Reparatur der 100.000 Ruhrpolen nichts zu tun.

Die polnische Regierung und der Bund stehen auf dem Standpunkt: die Deutschen sollen Deutschland aufbauen und die Polen — Polen. Der polnische Generalkonsul in Deutschland, Oberstleutnant Dr. Marzeczko, sagte in diesem Zusammenhang, das heutige Polen baue auf einer soziologischen Grundlage, die der der Ruhrpolen weitgehend entspreche. Jeder Rueckkehrer habe die Sicherheit, dass er einen guten Arbeitsplatz erhalte. Die Wiederansiedlung der Rueckkehrer solle vornehmlich in den Gebieten erfolgen, aus denen ihre Vorfahren in den fletzigsten Jahren des vorigen Jahrhunderts nach dem Westen abgewandert sind. Die Verbundenheit zwischen dem neuen Polen und dem Bund kam durch die Verleihung von Auszeichnungen

an Bundesmitglieder, u. a. an den 72jaehrigen Praesidenten Jakob Przybylski, zum Ausdruck.

Im Maerz dieses Jahres hat der Alliierte Kontrollrat die Repatriierung der Ruhrpolen genehmigt, so dass auch die britische Militaerregierung in dieser Frage einmuetig ist. Am 16. April und 2. Mai sind bereits je ein Rueckwandererzug mit insgesamt 400 Personen und ihrer Habe nach Polen abgefahren. Ein weiterer Zug ist fuer den 11. Mai vorgesehen. Bei 35.000 eingeschriebenen Bundesmitgliedern, die sich durch ihre Anzuehoerigen auf etwa 100.000 Menschen erheben, laesst sich unschwer errechnen, dass diese Aktion noch eine geraume Zeit in Anspruch nehmen wird. Diese Entwicklung dauert den Polen zu lange. Die britische Militaerregierung sieht sich jedoch zur Rueckkehr auf das Problem des Arbeitseinsatzes genoeudigt. Unter-Tag-Arbeiter sind deshalb zunaechst ebenso wie Arbeiter in anderen lebenswichtigen Berufen bis auf weiteres von der Rueckfuhrung ausgeschlossen. Auch fuer die hiervon nicht betroffenen Antragsteller ist die Sache nicht so einfach. Sie muessen etwa 20 Formulare ausfuellen, u. a. die Rueckwanderkarte, auf der das Arbeitsamt zu bescheitigen hat, dass der Betreffende freigegeben werden kann. Die endgueltige Entscheidung liegt bei den Stellen der britischen Militaerregierung.

Die Mitglieder der Polenbundes in Deutschland sind nach den Worten des Vorsitzenden des Bundeszentralverbandes von 1939, Szezepaniak, der seinerzeit von Hitler empfangen wurde und dann bei Ausbruch des Krieges mit 180 anderen (60 davon sind umgekommen) in deransiedlung der Rueckkehrer allen Zeiten loyale deutsche Staatsbuenger gewesen. Sie haben sich auf Artikel 113 der Weimarer Verfassung gestuetzt, der der polnischen Minderheit freie Betaeudigung im kulturell-voelkischen Sinne zugesichert wie auch das deutsche

polnische Minderheitsabkommen von 1937. Der Bund hat sich jeder politischen Betaeudigung ferngehalten und den Schwerpunkt seiner Arbeit bei der Erziehung der polnischen Kinder, die im uebrigen die deutsche Schule besuchen, auf Religion, Sprache und Gesang gelegt. Davon legten die Darbietungen bei der Jubilaeumsfeier und die 89 ueber die Verboetszeit geretteten Fahnen mit ihren Symbolen bereichertes Zeugnis ab.

DER WINTER KOMMT

Nach einer Reihe unzuereichender warmer Wochen soll gemass der Voraussage des meteorologischen Dienstes nunmehr die dem Juli angepasste Winterkaelte einsetzen. Veranlasst wird das Fallen der Temperatur durch das Vordringen kalter Luftmassen aus den antarktischen Regionen in das Innere des Kontinents. In der Hauptstadt wird die Temperatur in den naechsten Tagen auf den der Jahreszeit normalerweise entsprechenden Thermometerstrich sinken, aus der Stadt Bagé in Rio Grande do Sul wird eine Nachttemperatur von 0 Grad gemeldet.

TABELLIERUNG DER KINOPREISE WIEDER RUFGEMACHT

In den letzten Wochen hat die Comissão Central de Preços sich ebenso wie die staatlichen Preiskommissionen wiederholt mit einer allgemeinen Regelung der Kinopreise befasst und der Streik der Kinobesitzer gegen die vorgeschriebene Tabelle fuer den Staat São Paulo ist noch in allgemeiner Erinnerung.

Nun hat die Fesge der Kinopreise eine Wendung genommen, nach der es so aussieht, als ob die Filmverleiher und Kinobesitzer Sieger im Kampf gegen die Behoeerde blieben. Die vorschreibende Tabelle, die die Kinopreise des Publikums abverlangt werden duerfen. Als Antwort auf die von der zentralen Preisbestimmungskommission mit dem Sitz im Federaldistrikte verfuegte neue Tabellierung der Preise, haben die Filmverleiher naemlich bei der Kinobesitzer-Sicherheitsmandat angesprochen, da sie sich durch die erlassene Verfuegung in ihren Rechten und der Ausuebung ihres Gewerbes verletzt fuuehlen. Dazu ist zu bemerken, dass die Portaria n. 58, welche die Kinopreise regelt, auch vorschrieb, welche Leihgebuehr die Kinobesitzer der verschiedenen Kategorien in den Verleihfirmen zu zahlen verpflichtet sind. So waren also nicht die kleinen Kino- sondern die grossen Filmunternehmer die Betroffenen bei diesem Preisakt.

Dem Begehren nach einem Sicherheitsmandat, das die Kinopreise, die durch die Filmverleiher und Kinobesitzer vertretenen Produktionsunternehmen, Verleihfirmen einbrachte, wurde vom Richter der 1. Vara der Fazenda Publica stattgegeben, worauf Major Idino Sardenberg, Vizepraesident der CCP, die Preisverfuegung n. 58 ausser Kraft setzte.

EINE STATISTIK, DIE DEN FILM-UNTERNEHMUNGEN ZU DENKEN GEBEN SOLLTE

Die Statistik ueber den Kinobesuch in Bahia ergab, dass nur 10% der hauptstaedischen Bevoelkerung das Kino als ihre Zerstreuung in Anspruch nehmen. Die Zahl der taeglich freibleibenden Sitze in den Kinobeaetern betraegt 14.000. Das frequentierteste Kino der Stadt, das „Pax“, wurde im abgelaufenen Jahr von einer halben Million Zuschauer besucht, was einem durchschnittlichen Tagesbesuch von 1300 Personen entspricht. Die besten Einnahmen erzielen die zweitausendgeat Kinos. Jedenfalls zeigt diese Zurueckhaltung der Kinobesucher dem Kino gegenueber, dass auch das Publikum nach Mittel hat, seinen Willen durchzusetzen, selbst wenn die Preiskommission — was nicht zu hoffen steht — machlos ist.

WO hast Du denn die kennen gelernt?
Na, durch die DB!

HEUTIGE WECHSEL-KURSE:

	Verkauf Cruceros	Ankau Cruceros
Pfund	74.0114	25.4415
Dollar	18.38	8.72
Franc (Frank.)	0.0851	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2590	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	4.271
Krone (Schweden)	5.1167	5.2109
Escudo (Portugal)	0.441	4.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	4.9574
Peso (Argentinien)	3.805	3.90
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Daenemark)	3.8300	4.9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3744

INLANDSPORT

OLYMPIADE-NACHRICHTEN

DAMENUEBERFAHRT BEIM "PIF-PAF" AUSGEHOEBEN

Nach mehrtaegigen Beobachtungen gelang es Organen der Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, unter Leitung des Kommissars Adila Soares, gestern, in das Gebaeude der Rua Figueiredo Magalhães 5 einzudringen und eine „Pif-Paf“-Partie, an der 8 Damen teilnahmen, auszuheben. Die Polizei drang so rasch ein, dass die am verbotenen Glücksspiel Teilnehmenden keine Zeit mehr hatten, die Karten aus der Hand zu legen, so dass der „Flagrant“-Fall eindeutig gegeben ist. Ausser den Spielkarten wurden 89 Fehlas, die verschiedene Werte repraesentierten, beschlagnahmt, hingegen kein Bargeld, da die Abrechnung erst bei Beendigung der Partie erfolgen sollte.

Festgenommen und der Delegacia de Costumes e Diversões vorgefuehrt wurden: die Inhaberin der Wohnung, in deren Lokal die verbotene Spielpartie stattfand, Frau Julia de Oliveira Roxo, sowie die als Gasten anwesenden Damen Maria Virginia da Conceição Caldas Pereira, Rua Carlos Sampaio 61; Leônia Mezal, Rua João Capelo 209; Carmen Santos, Rua do Rozendo 155; Ana Martins e Silva, Rua Monte Alegre 40, ap. 304; Dorinda Torres da Silva, Rua Carvalho de Mendonça 35, et. 502; Maria Vaz dos Santos, Rua do Rozendo 94.

Die Spielereien wurden nach kurzen Verhoer wieder entlassen, und ein Verfahren wegen verbotenen Glücksspiels wird gegen sie eingeleitet werden. Die Wohnungsinhaberin und Veranstalterin der Hasardpartie wurde der Frauenstrafanstalt in Bangü eingeliefert.

PROFESSOR EINER DIEBSCHULE FUER MINDERJAEBRIGE FESTGENOMMEN

Die Polizei machte Mitgewinn mit der Festnahme des hohelbendenden Individuums Alfredo Amaral Figueiredo Leite, bekannt unter dem Namen „Estudante“, der seinen Wohnsitz in Niteroi hat, einen guten Fang. Die Verhaftung erfolgte in der Rua do Lavradio, gerade als er mit einem 9 und einem 11jaehrigen Knaben als Aufpasser einen Einkauf in einer Handelsfirma auszufuehren im Begriff stand.

Die beiden Jugendlichen, die gefasst werden konnten, wurden dem Jugendgericht uebergeben. Im Besitz des Alfredo Amaral Figueiredo Leite wurde ein wahres Warenlager aus Diebstaaehlen herruehrt, angestrichen, ebenso ein Bankgelaebuech ueber den Betrag von 10.000 Cruzeiros.

Der Dieb unterrichtete eine wahre Schule fuer Diebe, wobei er 18 Knaben aller Altersstufen das Diebstahndwerk beibrachte.

SCHWER VERKAUEFLICHER BRASILIANSCHER KAFFEE

Nach Informationen aus Kaffeehaendlerkreisen in Santos ist der dortige Kaffeemarkt stark beunruhigt, weil in der ersten Haefte dieses Monats etwa 3 Millionen Sack Kaffee von den Lageranlagen des Hafens uebernommen wurden und dieser Kaffee nicht nur von schlechterer Qualitaet ist, sondern auch naechst unrein. So befinden sich Naegol, Holz-

maechen etc. mit in den Kaffeesacken. Der Verkauf dieses Kaffees der neuen Ernte wird — wenn er ueberhaupt gelingt — zu Beanstaendigungen seitens der Kaeufer fuehren und dem Ansehen des brasilianischen Produkts auf jeden Fall schweren Abbruch tun.

JUNGERFAHRT DER "ITALIA" NACH BRASILIEN

Dienstag, kurz vor Mitternacht, verlies die „Italia“ das neue luxuriöse Passagierdampfer der Home Lines, auf seiner ersten Fahrt den Hafen von Genue, um am 10. August in die Guanabaraucht einzufahren. Die „Italia“, ein Schweserschiff der „Argentina“ und „Brasil“, liess vor ihrer Ueberfahrt „Kingsholm“ und war einer der schwedischen Grossdampfer, die vor dem Krieg auf der Linie Schweden-New York eingesetzt waren.

Im Hafen von Genue erfuehr die „Kingsholm“ nun so weitgehende Veraenderungen, dass sie wirklich als eine neu geborene „Italia“ aus der Behandlung hervorging.

Eine Kuechelluftanlage, Porzellanbueche, Schwimmbecken, elektrische Bader etc. sind die Modernisierungen, die dem Linsen ins Auge fallen. Eine vollstaendige modernisierte schiffstechnische Einrichtung, die die neuesten Erruengenschaften zur Sicherung der Fahrt und der Passagiere anwendet, scheinen dem Fachmann wichtiger. Jedenfalls ist er ueberaus begruensenswert, dass ein bequemes und rasches Luxusmittel mehr in den so regen Dienst Rio de Janeiro-Sabon-Cannes-Genue eingestellt werden konnte.

Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

AMERICA — „O Homem de meus Amores“, mit Glenn Ford, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
ASTORIA — „Melodia da Noite“, mit Merle Oberon, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
CAPITOLIO — Sessões pagatempo, ab 19 Uhr.
CARIOCA — „A ultima Esperança“, mit Don Ameche, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.
CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder, ab 13 Uhr.
CINEMINHA JARDEL (C. Jacubana) — Bunter Programm fuer Kinder, am 14 Uhr.
IMPERIO — „O Homem de meus Amores“, mit Glenn Ford, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
IPANEMA — „A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra“, mit Luiz Sandrini, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
METRO - COPACABANA — „Muro de Trevas“, mit Robert Taylor, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
METRO-PASSEIO — „Muro de Trevas“, mit Robert Taylor, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
METRO-TIJUCA — „Muro de Trevas“, mit Robert Taylor, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
ODEON — „Bel-Ami“, die historia de um canalha, mit Armando Calvo, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
OLINDA — „Melodia da Noite“, mit Merle Oberon, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
PALACIO — „Coração de Leão“, mit Louis Hayward, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
PARISIENSE — „Melodia da Noite“, mit Merle Oberon, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
PATHE — „Don Juan“, mit Adriano Panelli, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
PLAZA — „Melodia da Noite“, mit Merle Oberon, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.

AUSLOSUNG DER BRASILIANSCHEN LEICHTATHLETINNEN

Bei den Ausscheidungskampfen fuer den 100 m. Lauf, ein der hochstgewerteten Konkurrenzen innerhalb der leichtathletischen Bevoerbe teilte das Los den 3 Vertreterinnen Brasiliens folgende Konkurrenten zu:

Clara Mueller (neue Young (Vereinigten Staaten), Einrand (Ungarn), Russell (Jamaica) und Renard (Belgien). Benedita Oliveira wurde auszulost gegen Strickland (Australien), Simoni (Argentinien), Nielsen (Daenemark) und Decker (Luxemburg). Helena Cardoso de Menezes schliesslich tritt im Vorlauf Strecher (Frankreich), Sengrova (Tschechoslowakei), Bergendorff (Daenemark) und Teoman (Tuerkei) entgegen.

Die ersten Zwei jeden Laufsteigen in die naechste Runde auf.

Fuer den Staffellauf 4x100 Meter (Damen) erfolgte die Einleitung der konkurrierenden Nationen in folgende Gruppen:

1. Serie: Australien, Frankreich, Kanada, Brasilien.
2. Serie: England, Italien, Jamaika, Oesterreich, Chile.
3. Serie: Holland, Vereinigten Staaten, Ungarn, Daenemark.

THEATER

OPTIMISTEN DER ABI

Am moerigen Sonnabend, 29.30 Uhr, starten die Optimisten bereits zum 5. Male im Auditorium der ABI. Um den Clou des Abends: „Die Gesangsgruppe“, mit Elisabeth Stockhausen und W. Loessel gruppiert sich ein amüsantes bunter Teil. An Neuaufgängen erwachten wir Eltonore Ziegler, die charmanter Interpretin Pariser Chansons, das mondulne Tanzpaar Souza-Suzanna, den Heldenmeyer Moreira Antonio, Musik Leitung, Kurt Pinkus.

TEATRO SERRADOR

Kommenden Montag zieht der „Wahre Jakob“, der grosse Lachorfolg des Fwien Europaischen Kuenstlertheaters, im Rahmen einer Sondervorstellung des Teatro Serrador zum vierten und letzten Male in dieser Saison in Szene.

KUNST

AUSSTELLUNG LUDWIG VALENTA

Im Hotel Praia do Leme, Avenida Atlântica 162, sind gegenwaertig eine Reihe von brasilianischen Landschaftsbildern des bekannten oesterreichischen Malers Ludwig Valentia ausgestellt, die wegen ihrer Lebendigkeit und Farbenfreudigkeit allgemeine Aufmerksamkeit finden. Wir empfehlen den Besuch dieser Ausstellung.

— 16 — 18 — 20 — 22Uhr.
RIAN — „O Homem de meus Amores“, mit Glenn Ford, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
RITZ — „Melodia da Noite“, mit Merle Oberon, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
RONY — „A ultima Esperança“, mit Don Ameche, um 13.20 — 14.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.
REN — „A Vida Intima de Marco Antonio“, mit Luiz Sandrini, ab 14 Uhr.
SAO DIZ — „A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra“, mit Luiz Sandrini.
SAO JOSE — „Tartaruga e a Cadeira“, ab 12 Uhr.
SAO CARLOS — „Tragico Amante“, mit Jean Gabin, ab 12 Uhr.
STAR — „Melodia da Noite“, mit Merle Oberon, um 14.15.40 — 17.20 — 19.20.40 — 22.20 Uhr.
VITORIA — „A ultima Esperança“, mit Don Ameche, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

1. KULTURABEND

Büchergilde Gutenberg

RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 21 - 13.º and., grupo 1301. Tel. 42-4776
Einladung zum 1. KULTURABEND am Freitag, den 30. Juli 1948, 9 Uhr abends. Salão „Lourenço Fernandez“, Conservatório Brasileiro de Musica — Av. Graça Aranha 87 — 12.º andar — Rio
Guisela Blank — Gesang H.J. Koellreutter — Flöte
Geni Marcondes Koellreutter — Klavier
Es werden klassische, romantische und moderne Kompositionen zu Gehoeer gebracht.
Eintrittskarten fuer Mitglieder Grs 20,00, fuer Nichtmitglieder Grs 30,00 zu beziehen in der Geschaeftsstelle der Buechergilde Gutenberg, Rua Mexico 21, 13.º, grupo 1301 — Tel.: 42-4776.

Preussenhasser musste Flucht ergreifen

Fuerth (Bayern) — Eine in Fuerth geplante oeffentliche Wahlversammlung der „Bayernpartei“, auf welcher der beruechtigte Preussenhasser Dr. Joseph Fischbacher sprechen sollte, wurde von den zahlreichen erschienenen Versammlungsteilnehmern gesprengt. Als der Vorsitzende die Versammlung eroeffnen wollte, wurde ihm von Zuschauern bedeutet, dass

die anwesenden ostdeutschen Fluechtlinge nicht gewillt seien, „Fischbachers Hetzreden und Beleidigungen“ anzuhoeeren. „Wir lassen uns von Herrn Fischbacher nicht auspeitschen“, rief unter stuermischen Beifall der Fluechtlingsobmann in das Mikrofon. Nachdem die Versammlung das Lied „Brueder, zur Sonne, zur Freiheit“ gesungen hatte, erklarte der Vorsitzende, dass die Versammlung durch die Polizei geschlossen worden sei. Dr. Fischbacher hatte inzwischen die Flucht ergriffen.

DB Deutsche Beilage

der CAZETA DE NOTICIAS

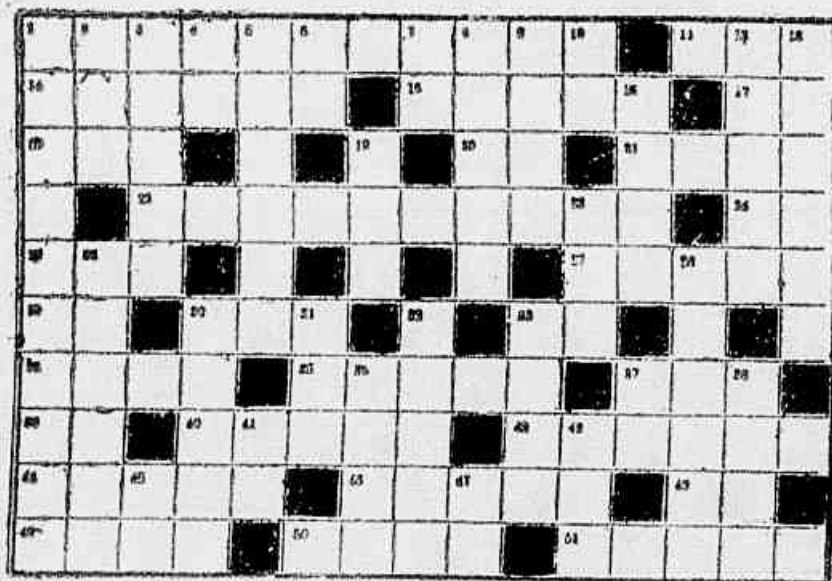
Dr. JOSÉ DE PAULA GOMES

DIPLOMIERTER ZAHNARZT — ROENTGENOLOGE

Sprechstunden:

24. Dario de Maio, Rua 12 de Maio 23, salas 1810/11/12 — Tel. 42-5526
Roentgenaufnahmen. — Spezialbehandlung von Infektionsherden bei Erhaltung der Zähne. — Präzisionsprothesen. — Porzellanarbeiten. — Roach-Brücken. — Spezialist in Behandlung von schmerzempfindlichen Patienten.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGERECHT: 1 Hoher Berg in den Anden, von ewigen Eis und Schnee bedeckt. 11 Tierkadaver. 14 Männliches Schaf. 15 Sportausdruck, Anlauf bei Rennen. 17 Ital. Musiknote. 18 Nord. Tauchvogel. 20 Oriental. Gottheit. 21 Stacheltier. 23 Grenzgebirge zwischen Böhmen und Sachsen. 24 Neonzeichen. 35 Unvermischt, rein. 37 Papstname. 39 Plattenmass. 39 Antilopenart. 33 Abk. für "Sanctus". 34 Geschenk. 35 Entfernungsbegriff. 37 Schmal. 39 Anschrift an Unbekannte. 40 Wetterfester Stoff. 42 Vorbild (Mehrzahl). 44 Metall. 46 Wasserabführende Leitung. 48 Natriumzeichen. 49 Teilzahlung. 50 Grosses Raubtier. 51 Grosser Mensch.

SENKRECHT: 1 Schaumwein. 2 Stadt in Belgien. 3 Bienenzuechter. 4 Abk. fuer "Millimeter". 5 Brennbarer Treibstoff. 6 Ozeumzeichen. 7 Spielkarte. 8 Mineral. 9 Zufluss der Mosel. 10 Gold (franzoes.). 12 Offener Kampfplatz. 13 Griech. Mondgottin. 16 Lebewesen. 19 Getränk. 23 Grosser ländlicher Besitz. 26 Muse der Sternkunde. 28 Suedfrucht. 30 Südz. Gallerte. 31 Bindewort. 32 Grosses Talent. 33 Hilfszeitwort. 36 Zeitalter, Epoche. 37 Abk. fuer "errors excepted". 38 Durchschneidendes verbrochliches Material. 41 Unbestimmtes, franzoesisches Fierwort. 43 Bestimmter Artikel. 45 Wie 33 Waagerecht. 47 Abk. fuer "Nummer".

Auflösung des SÜBENRAETSELS von gestern

1 Naumburg. 2 Urban. 3 Ravioli. 4 Davos. 5 Idomeneus. 6 Erdkunde. 7 Staffel. 8 Achat. 9 Cherub. 10 Heuchelei. 11 Engelsberg. 12 Impfstoff. 13 Schlepptau. 14 Thalia. 15 Veilchen. 16 Erolia. 17 Reform. 18 Lagune. 19 Osterei. 20 Raufbold. 21 Engadin. — Nur die Sache ist verloren, die man aufgibt. — Lessing.

Auflösung des KREUZWORTRAETSELS von gestern:

WAAGERECHT: 1 Querulant. 7 Uria. 8 Arve. 9 China. 11 Lohengrin. 14 Lec. 15 Ane. 16 Ate. 18 Bolivia. 20 Loo. 22 Urs. 24 Ise. 25 Agamemnon. 28 Honan. 29 Teil. 30 Lenk. 31 Albalonga. — SENKRECHT: 1 Qualle. 2 Eiche. 3 Rahé. 4 Lang. 5 Arara. 6 Tennen. 10 Initialen. 12 Oelberg. 13 Inkasso. 16 All. 17 Eva. 19 Quarta. 21 Seneca. 23 Sahib. 24 Innen. 26 Mula. 27 Malo.

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(55. Fortsetzung)

"Niemand hat in dieser Finsternis die Hand vor den Augen gesehen", sagte Gerda Maurer ernsthaft, "das kann man ihnen doch nicht ernstlich zum Vorwurf machen. Die Polizei tappt einfach ganz ziellos umher, heute, nach einer Woche, ist sie genau so klug wie am ersten Tag".

"Möglich", antwortete Dr. Kempf. "Fuer meine Beduerfnisse waren die Leute schon am ersten Tag klug genug. Man hat mir da nämlich sofort eine sehr nette exakte Frage vorgelegt auf die ich, aufrichtig, nicht vorbereitet war".

"Nämlich?"

"Sie wollten wissen, weshalb ich ueberhaupt nach Wien gekommen bin".

"Ja?"

"Ich musste Ihnen die Antwort verweigern. Zur Strafe dafuer hat man mich auf die schwarze Liste gesetzt".

"Herr Doktor?"

"Bitte?"

"Was soll jetzt geschehen? Man wird Sie ja doch nicht in Frieden lassen".

Auf seinem Gesicht erschien ein Zug von etwas bitterer Ironie. "Ich glaube, die Gefahr verhaftet zu werden, ist ge-
braut, seit der Polizeirat ein Photo der Kempf-Machung-

PHILATELIA

Kommende amerikanische Neuerscheinungen

Die Vereinigten Staaten werden in den kommenden Monaten eine ganze Reihe neuer Erinnerungsmarken herausbringen. Die Marke zur "Ehrung der vier Geistlichen", die mit dem Truppentransportschiff "Dorchester" im Jahre 1913 untergingen, weil sie sämtlich, Protestant, Katholik und Jude, sich geweigert hatten, das Schiff zu verlassen, bevor nicht alle anderen von Bord gegangen waren, ist am 28. Mai in Washington D. C. zur Ausgabe gekommen.

Die Gedenkmarke fuer die Aufnahme des Staates Wisconsin in die USA vor hundert Jahren in Madison, Wisconsin ist am 29. Mai zur Erstaussage gekommen.

Am 9. August wird die Marke zur Erinnerung an Francis Scott Key, den Verfasser der amerikanischen Nationalhymne "The Star-Spangled Banner" in Frederick, Maryland, im Rahmen der Serie "Berühmte Amerikaner" herauskommen.

Am 4. November folgt die Ausgabe der Erinnerungs-marke an den Humoristen Will Rogers

in seinem Geburtsort Claremont, Schaeffer der von allen re Oklahoma.

Die Hundertjahre-Gedenkmarke fuer Joel Chandler Harris, amerikanischen Kindern geliebten Figur "Onkel Remus" wird am 9. Dezember in Eatonton, Georgia, verausgabt.

Sammler, die Erstagabestempelungen dieser Erinnerungs-marken erwerben wollen, haben selbstadressierte Briefumschläge, nicht mehr als zehn pro Ausgabe, an den Postmeister des jeweiligen Ausgabeortes zu senden und den zur Frankierung notwendigen Betrag in einer Money-Order beizulegen. Auf dem an den Postmeister gerichteten Briefumschlag muss der Vermerk stehen: For First Day Issue.

Das Ausgabedatum fuer eine weitere Sondermarke zur Erinnerung an die Ankunft der ersten schwedischen Immigranten im mittleren Westen steht noch nicht fest. Der Wert dieser Marke wird 5 Cent sein. Die schwedische Postverwaltung gibt aus Anlass des Jubilaeums der Ankunft dieser Pioniere ebenfalls Marken heraus. Und zwar eine Serie bestehend aus zwei 15 Oere-Marken, einer 30 Oere- und einer Eine-Krone-Marke.

Sammler in Amerika, die diese Marken mit Erstagabestempelung wuenschen, koennen sie durch die schwedische Organisation in Chicago erhalten. Sie haben einen Dollar vor dem 1. April zu senden an: Nils William Olsson, Swedish Pioneer Centennial, Room 1410, 100 North LaSalle Street, Chicago, Ill.

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasiliens!

HUMOR

DIE LEICHTERE AUFGABE

Als junger Student hatte der Dichter Hartleben sehr unter Geldmangel zu leiden. Zu dieser Zeit lernte er einen reichen Herrn kennen, der den jungen Dichter oft zum Essen einlud. Eines Tages kam man auf das Geld zu sprechen und Hartleben sagte: "Ach, die reichen Leute haben es doch gut. Sie kennen keine Not".

Der Gastgeber erwiderte: "Denken Sie das nicht, auch wir Reichen haben Sorgen, denn es ist nicht so schwer, ein grosses Vermoegen zu erwerben, wie es zu bewahren".

"Ist das Ihr Ernst?" fragte Hartleben. — "Jawohl, ganz und gar, junger Freund".

Da meinte Hartleben: "Nun, dann geben Sie mir Ihr Vermoegen in Bewahrung und erwerben Sie sich ein neues".

JA DAMALS...

Eleonore will unbedingt studieren und liegt deshalb der Mutter fortgesetzt in den Ohren. Die Mutter raet ihr immer wieder davon ab und verweist auf die eigenloeffe Sendung der Frau. "Heirate lieber, Lore, du wirst als huetches Maedchen sicherlich einen Mann finden, du hast auch eine schoene Ausstattung — du kannst ausserdem ueberzeugt sein, dass Maenner dumme Maedchen immer vorziehen, wozu also viel studieren..."

"Ja, Mutter, das war zu deiner Zeit — heute ist das anders..."



31. JULI — 8½ Uhr — A B I — "DIE OPTIMISTEN"

Dir. W. LOESSEL

"DIE GESANGSSTUNDE", Burleske der Lachsalven:

Stockhausen - Loessel

Conference: Humorist Lutz Ludwig.

10 Varété- und Cabaret-Attraktionen

30, 20, 10 Cr. — VORVERKAUF:

CONNOISSEUR, Rua 7 de Setembro 37 — KOSMOS, Rua de Rosário 133

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

JÜNGERE HAUSANGESTELLTE

mit perfekten Kochkenntnissen fuer vornehmen Haushalt gegen erstklassige Bezahlung gesucht. — Av. Copacabana 1334. Apto. 1002. —

LEBION

Sofort gesucht fuer einen kleinen kinderlosen Haushalt eine deutschsprechende Frau, die kochen kann, Maedchen vorhanden. Vorzustellen: Av. Ataulfo de Paiva 1022, loja-b, zu sprechen mit Snr. Kurt.

HAUS IN ICARAI

Vermiete Haus in Niterói (Icarai), einen Häuserblock vom Strand entfernt, mit 1 Saal, 4 Zimmern, Kueche, Veranda, Copa, Bad, W.C. fuer Angestellte. Garten, viel Wasser. Wird Anfang August frei, benoetigt einige Reparaturen. Zuschriften unter "Hauskontrakt" an die DB, Avenida Marechal Floriano 23. —

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt Reparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonsson. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

Dr. ENIO LIMA und
Dra. MARIELOISE
VON HAEHLING-LIMA
ZAHNARZTE

Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA A. CARIOCA 6, 5.º
Vorankündigung durch Telefon
22-2678

In KOMFORTABLEM HAUSE einer alleinstehenden Dame ist ab 1. August ein nettes möbliertes Zimmer zu vermieten mit Bettwaesche, Morgenkaffee, kaltes u. warmes Bad, mit Telefonbenutzung an berufstätiges Ehepaar od. Fraulein. 50 m vom Omnibus. — Auskunft: Tel.: 38-8915.

CARLOS JAPS

Deutscher Damenfriseur — bekannt fuer gute Dauerwellen. Jetzt neu etabliert: Rua Marques de Abrantes 22. Tel. 25-0592, man rufe Sr. Carlos.

STREPTOMICIN - MERCK

billigst erhaeltlich in der FARMACIA DUBOIS — Deutsche Apotheke Rua Alameda 74. Tel. 23-4771 u. 43-2301

MOEBLIERTES ZIMMER

gross, luftig, zu vermieten, an Ehepaar oder Herren, die auswärts arbeiten. Rua Chaves Faria 496 sobr.

TANZ

Unterricht im Gesellschaftstanz. Privatsunden. Sonderpreise fuer Gruppen. KELLER-ALS. R. Gonçalves Dias 64 — Tel.: 42-1674.

COPACABANA

Frdl., möbl. Vorderzimmer inkl. Morgenkaffee u. Abendessen an bess. Ehepaar oder einz. Herrn zu vermieten. Cr\$ 2.400, resp. Cr\$ 1.500,00. Rua Felipe de Oliveira 15 (früh, Luzano).

ZU VERMIETEN

ein grosses oder kleines möbl. Zimmer mit oder ohne Verpflegung, an einzelne berufstätige Person. Nahe Omnibus. — Tel.: 38-8915.

Achtung! FUSSLEIDENDE! Plattfusselagen aus Leichtmetall — nach Gipsabdruck fertigt an

JULIO — Tel.: 37-1424. Anruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt auch ins Haus. —

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Quertel — Brief- und Geldtaschen etc. — A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47.

"Aber", sagte sie verwirrt, "wieso denn im Hause? Erstens war doch das Fenster offen und zweitens —"

"Es gibt kein zweites. Denken Sie nach — am Morgen hat man alle Maenner untersucht und nachher, da koennen Sie sich auf die Polizei verlassen, ist nicht einmal eine Schaufel Kehricht unkontrolliert aus dem Hause gekommen. Muehsam rechnet mit zwei Moeglichkeiten. Entweder der Taeter war mit einer Frau im Bunde, die die Juwelen in ihren Kleidern versteckt hinausgebracht hat, oder aber sie sind noch im Haus. Die Moeglichkeiten stehen halb zu halb. Es ist mir kein angenehmer Gedanke, dass es dem alten Birinsky eingefallen ist, gerade Sie vorzuspannen. Haette nicht jemand anders die Schraenke ausraeumen koennen?"

"Ich tu's gern", sagte Gerda mit beschattetem Gesicht. Kempf warf seine Zigarette fort und wendete sich ploetzlich zu ihr. "Gerda, wer ist bei Ihnen in dem grossen Haus?"

Er bekam eine etwas kurzatmige Antwort, denn Gerdas Herz hing wieder an, ungebärdig zu werden. "Das Hausmeister-ehepaar ist noch da, die Frau kommt abends aus ihrer Wohnung in den ersten Stock herauf und schlafte in einer Kammer neben meinem Zimmer. Sie ist eine kräftige, energische Person — viel juenger als ihr fahriges Gatte, und sie besitzt sogar einen Revolver. Was will man mehr? Manchmal kommen alte Freunde zu Besuch; Professor Brix, hie und da auch die Altstin Kreim. Abends trinke ich gewoehnlich den Tee mit dem Vetter meines Mannes. Aber das wird nicht mehr lange dauern. Er bleibt nur noch ein paar Tage in Wien, dann geht er nach Bulgarien".

"Und Sie?" fragte Kempf ausdruckslos.

(Fortsetzung folgt)